Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI — Director -- EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — PARIS

ANNO XIII—N. 5.322 — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 26 DE AGOSTO DE 1913 — Redacção—Rua do Ouvidor, 162

NOVA REFORMA

Projecto recente da commissão de Marinha e Guerra do Senado, submettido ao estudo da commissão de Finanças, autoriza o governo a remodelar mais uma vez os serviços da nossa Marinha de Guerra.

Si não nos enganamos, é esta a terceira remodelação feita nos alludidos serviços pelo actual governo. São todas ellas remodelações de papelorio, que cada ministro novo se julga no direito de pedir ao Congresso. Na Marinha, chegámos á perfeição de possuir varios almirantes com varios, differentes e ás vezes até oppostos programmas. De sorte que, quando se dá uma mudança de ministro, e sendo os ministros escolhidos sempre entre os almirantes, é fatal a mudança tambem do programma.

Calcule-se o prejuizo que isso produz num governo, como o do marechal Hermes, que frequentemente muda de ministros. Desde que o marechal está na presidencia, o seu governo já fez, quanto á Marinha, duas reformas; vae fazer a terceira e, o que é mais interessante, para voltar ao programma que abandonara e repellira ao iniciar a sua administração.

De facto, o que a commissão de Marinha e Guerra do Senado pede no seu projecto é o restabelecimento do plano do sr. Alexandrino de Alencar, executado sob duas presidencias e subitamente posto á margem pelo primeiro ministro da Marinha do marechal, cujas idéas foram, por seu lado, refugadas pelo ministro que o succedeu.

Ahi temos, pois, a suprema magistratura do paiz entregue a um militar, alta patente do Exercito, e as questões militares sujeitas ás crises politicas da occasião, como si não fossem questões technicas de importancia, para o estudo das quaes todo governo deve ter um methodo só.

A commissão de Marinha e Guerra attendeu a um appello do proprio almirante Alexandrino, que, convidado para reger a pasta da Marinha, não podia executar um programma que não fosse o seu, já conhecido e experimentado. Esse programma consiste quasi todo na organização das repartições do Ministerio, onde vigoravam, ao tempo da entrada do sr. Alexandrino para o governo Affonso Penna, regulamentos de mais de meio seculo de existencia e, portanto, insufficientes, no estado da Marinha de hoje. A transformação de 1911, allega-se, acarretou um desenvolvimento excessivo dos processos burocraticos, prejudiciaes á rapidez na resolução de todos os assumptos, circumstancia, sem duvida, como assignala a commissão, de maior gravidade em questões de serviço militar, as quaes requerem sempre a mais prompta solução.

Um dos prejuizos dessa transformação, que, é preciso não esquecer, foi obra do actual presidente, que se conformou com as idéas do seu primeiro ministro da Marinha, é o augmento exaggerado de empregos em terra para os officiaes, que desse modo se arredam da vida de bordo para atolarem-se na burocracia, como amanuenses. São causas essas determinantes da desorganização dos serviços navaes, influindo poderosamente no futuro da carreira da cada official e, portanto, interessando a propria sorte da Marinha.

A movimentação do papelorio, confessa ainda o parecer que precede o projecto da commissão, é feita agora debaixo de grandes difficuldades. A solução dos papeis era dada poucos dias depois delles entrarem na Directoria do Expediente, ao passo que hoje, accumulados durante mais de um mez, são despachados sem passarem pela fiscalização do ministro, que, com a descentralização de serviços existente, fica afastado das repartições, sem meios que lhe facultem uma rapida intervenção nos assumptos de maior importancia.

Tem, pois, a Marinha outra reforma em preparo. O mais importante é saber si ella não augmenta a despesa publica. O projecto não cogita disso, autorizando, entretanto, o estorno de verbas que fôr preciso.

Que com essa reforma consiga, emfim, o governo do marechal ter um programma definitivo a respeito de certos assumptos militares, pois até agora, em tal materia, não fez ainda sinão tactear e mudar de planos.

A NOSSA IMMIGRAÇÃO

A estatistica da immigração accusa este anno notavel augmento sobre o anno findo, pois no primeiro semestre o accrescimo foi já de 10.238 sobre egual periodo do anno anterior.

A entrada total de immigrantes foi de 97.508, sendo pelo nosso porto de 43.104.

E' muito lisonjeiro para o Brasil o resultado indicado pela estatistica, mas ainda o é mais o poder-se verificar que dos 43.104 immigrantes entrados pelo porto do Rio de Janeiro, apenas 12.290 se aproveitaram dos favores do Thesouro, o que corresponde a dizer que todos os mais, isto é, 30.814, vieram espontaneamente, e livremente se consagram aos misteres que mais lhes apraz.

Todavia, um reparo ha a fazer. A nossa immigração, principalmente a que é favorecida pelo Thesouro, em virtude de lei orçamentaria, deveria ser de preferencia destinada á lavoura. E' para os trabalhos ruraes que o Brasil necessita de braços, pois que as industrias fabris ainda se encontram em sua infancia, inclusive a da tecelagem de algodão que é a que mais deveria ter progredido.

A lavoura deve constituir a principal preoccupação da administração publica, pois sem ella nunca o paiz attingirá a situação que todos desejamos que elle occupe. As industrias manufactureiras nada serão sem aquella, pois, dos campos depende, em grande parte, a solução do nosso problema economico, o que equivale a dizer a solução do problema do trabalho a preço moderado. Todavia, olhando para os numeros estatisticos, vê-se que dos 43.104 immigrantes entrados pelo nosso porto, ou mesmo sómente, dos 12.290 que tiveram passagens subsidiadas, apenas 7.423 foram collocados nos nucleos coloniaes. E' uma percentagem mediocre, attendendo aos fins a que se procurou attingir com o subsidio para a immigração.

O Estado de S. Paulo é o que continúa attraindo maior numero de braços. Para lá foram 52.595 trabalhadores, ou sejam 53,93 °|° do total da immigração, sem contar a parte que pelo Ministerio da Agricultura foi collocada naquelle Estado.

Deante da immigração espontanea que afflue a S. Paulo, parece que melhor orientação seria a de internar por outros Estados os immigrantes que affluem ao Rio de Janeiro. A conveniencia nacional deveria conduzir o governo a uma regular distribuição dos braços trabalhadores pelas zonas que delles carecem. Não tem succedido assim. Parece que S. Paulo exerce singulares preferencias, o que talvez se explique por serem sempre paulistas os ministros da Agricultura...

As nacionalidades dos immigrantes vêm discriminadas na estatistica que estamos apreciando. Por ella se vê que os 43.104 trabalhadores entrados pelo nosso porto, se dividem pela seguinte fórma:

Portuguezes.	22.344
Hespanhoes.	5.992
Russos.	3.947
Allemães.	3.144
Italianos.	2.921
Turco-arabes.	1.904
Austriacos.	710
Francezes.	636
Inglezes.	293
Belgas.	99
Argentinos.	96
Norte-americanos. . .	84
Suissos.	73
Gregos.	58
Hollandezes.	57
Diversas nacionalidades	746

São ainda os portuguezes que occupam o primeiro logar, e desta vez com uma grande percentagem sobre o total da immigração pelo nosso porto: ..... 51, 83 °|°.

A acreditar o que dizem os jornaes portuguezes, a saida de emigrantes daquelle paiz, no anno corrente, deve ser superior a 120.000. Si no total da nossa immigração no primeiro semestre de 1913 se observar, como é natural, a mesma proporção de portuguezes, podemos contar que já entraram nos nossos portos, nos primeiros seis mezes do anno que vae passando, 50.538 filhos de Portugal, ou seja quasi metade da emigração total prevista para aquelle paiz, durante o anno presente.

Topicos & Noticias

O Tempo

Na zona sul, a pressão atmospherica, de hontem para hoje, subiu e a temperatura desceu bastante.

O céo conservou-se encoberto.

Os ventos foram variaveis e regulares.

O estado do tempo foi incerto.

— Cairam chuvas regulares em alguns logares dos Estados do Rio e S. Paulo.

— Na capital, a pressão subiu, tendo descido a temperatura.

O céo esteve encoberto.

Os ventos foram variaveis e de regular intensidade.

O estado do tempo foi incerto.

— A maxima da vespera verificou-se em Carmo, com 28°,7, e a minima, em Barbacena, com 11°,1.

Temperatura nesta capital: maxima, 19°,8; minima, 16°,6.

HONTEM

INTERIOR — O presidente da Republica assistiu ao desfile das forças que prestaram continencia á estatua do duque de Caxias.

* Conferenciaram com o presidente da Republica os ministros da Fazenda e da Marinha.

* Com a presença do presidente da Republica inaugurou-se, no Club Militar, a exposição de um retrato do marechal Floriano.

* O encarregado de negocios do Uruguay, em commemoração á data da independencia de seu paiz, deu uma recepção na séde da respectiva legação.

* A policia descobriu uma fabrica de moeda falsa na praça Secca, em Jacarépaguá.

* O Senado reuniu-se em sessão secreta, para tratar da convenção do direito internacional, realizada em Bruxellas.

EXTERIOR — Telegraphavam de Toledo para Madrid communicando que o cardeal Aguirre, primaz da Hespanha, está gravemente enfermo e em perigo de vida.

* Communicaram de Lyon para Paris que nas eleições realizadas para preenchimento da vaga do deputado Aynard, coube a victoria ao candidato governista.

* O "Morning Post" publicou um telegramma do seu correspondente em Washington, dizendo affirmar-se ali que o presidente do Mexico vem-se á forçado a acceitar as propostas dos Estados Unidos.

* Os jornaes de Londres inseriram telegrammas de Nova York informando saber-se ali que o governo do Canadá, accedendo ao pedido do millionario Harry Thaw, resolveu deportal-o para o Estado de Vermont.

* O "Newe Freie Presse", de Vienna, publicou um telegramma de Bucarest, communicando saber-se ali que as potencias accordaram na escolha do principe Wied para occupar o throno da Albania.

* De Bonn communicaram para Berlim ter ali fallecido o notavel cirurgião dr. Robert Rieder.

* O "Tanin", de Constantinopla, informou estar em virtualmente concluidas as negociações financeiras entaboladas em Paris pelo delegado especial da Turquia.

* Foi annunciada, em Athenas, a viagem dos soberanos gregos a alguns paizes do oeste da Europa, para o fim desta semana. Durante a ausencia de suas majestades assumirá a regencia o principe herdeiro Jorge.

* O "Corriere d'Italia" noticiou que nas obras que se estão executando na linha ferrea entre Consenza e Paola occorreu um grande desastre, fazendo numerosas victimas.

Estiveram no Thesouro Nacional, em visita ao dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Fazenda: deputados Alvaro de Carvalho, Pires de Carvalho e Rogerio de Miranda; drs. Pedro Pernambuco, Hans Heilborn e Edmundo Barreto; Servio Doutado, Magalhães Castro, drs. André Cavalcanti, Henry Mellone, Demetrio Ribeiro, Jesuino Cardoso, Camargo e Charles D. Simonens.

Caixa de Conversão

O movimento foi o seguinte:

Entradas: Libras, 2.242-0-0; francos, 40.

Saidas: Libras, 144.094-0-0; francos, 4.470; marcos, 2.650; dollars, 2.465; mil réis, ouro, 4:190$000.

Lastro:	
Ouro em deposito. . . .	293.204:129$198
Responsabilidade do Thesouro: Lei n. 2.357 e decreto n. 8.512. .	19.339:776$016
Total.	312.544:205$214
Emissão:	
Notas em circulação. . .	312.538:040$000
Moeda subsidiaria. . .	6:165$214
Total.	312.544:205$214

Cambio.

Praças	90 d/v	á vista
Sobre Londres. . . .	16 5/64	15 59/64
" Paris. . . .	$591	$600
" Hamburgo. . . .	$732	$741
" Italia. . . .	—	$595
" Portugal, escudo	—	2$077
" Nova York. . . .	—	3$114
Libra esterlina em moeda	—	15$012
Ouro nacional, em vales por 1$	—	1$697
Bancario. . . .	16 1/32	16 1/8
Caixa matriz. . . .	16 1/16	16 1/18

Renda da Alfandega.

Em ouro.	106:585$128
Em papel.	208:525$615
Arrecadada de 1 a 25. .	8:521:873$482
Em igual periodo de 1912	7:849:370$028
Differença a maior em 1913	672:554$451

HOJE

Está de serviço na repartição central de Policia o 2° delegado auxiliar.

A Carne.

No entreposto de S. Diogo, os marchantes affixaram para a carne bovina posta hoje á venda nos açougues desta capital o preço de $720, com excepção de Silveira Thomaz e S. Ribeiro que foi de $700. Os retalhistas só deverão cobrar o maximo de $940.

Correio.

O Correio expede malas pelos seguintes vapores:

"Duca di Genova", para Dakar, Barcelona e Genova; "Cap Verde", para Hamburgo e escalas; "Acre", para os portos do Norte; e "Divona," para Dakar e Europa, via Lisboa.

Missas.

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Commendador Léo de Affonseca ás 10 horas na Candelaria.

Maximino Duarte Estrella, ás 9 horas na Candelaria.

José Joaquim da Costa, ás 9 1|2 na egreja de S. Francisco de Paula.

Laura de Azevedo Klaes, ás 9 horas na Candelaria.

Annibal Xavier Ferreira, ás 9 horas na Matriz do E. Novo.

Luiz Ferreira, ás 9 horas na egreja de S. Francisco de Paula.

Francisca Carolina Franco, ás 9 horas na Candelaria.

Reuniões.

Effectuam-se as seguintes:

Ben. Loj. Cap. Henrique Valladares, Ben. Dezoito de Julho.

Secção Livre.

Publicamos:

Salve 26 de agosto 1913.

Escola de Odontologia "Chapot Prevost".

Theatro S. José.

Raiz da Serra.

E. F. O. de Minas.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

"A Universal".

Minas.

Menu reclame.

Agua de Melissa

Um segredo de Belleza.

A' tarde e á noite.

Municipal — "Concerto — Franz Von Versey".

Theatro Recreio — "2° acto do "Sangue creoulo" e "Perina".

Theatro Apollo — "O escandalo de Monte Carlo".

S. José — "Jocotó".

Theatro Carlos Gomes — José do Telhado".

Theatro Rio Branco — "O Talisman da Virgem".

Cinema-Theatro Chantecler — "Flor de virtude".

Palace-Theatre — Espectaculo variado.

Cinematographo Parisiense — Soberbo programma.

Theatro Maison-Moderne — Variado espectaculo.

Cinema Pathé — Importantes fitas.

Cinema Avenida — Bello programma.

Cinema Spinelli — Funcção variada.

Cinema Ideal — Importante programma novo de fitas bellissimas.

Cinema Paris — Bellissimo programma novo de fitas importantes.

Cinema Odeon — Programma magnifico.

Esse sr. João Luiz Alves, senador mineiro do Espirito Santo, é, não ha duvida, um sujeito muito interessante. Si já outras razões não existissem para como tal o recommendarem á opinião publica, o seu ultimo discurso seria sufficiente. O sr. João tem fama de intelligente e talentoso, sobretudo entre os industriaes desta terra, que fazem fortuna rapida e brilhante graças ao feroz proteccionismo que sobre todos nós pesa asphyxiante, e de que o hybrido senador é um extremo paladino.

Pois foi usando dos seus extraordinarios dotes intellectuaes e daquella gesticulação um tanto *gauche*, que lhe dá assim um aspecto de tabaréo malcreado, que o sr. João Luiz falou analysando a situação de crises, na qual o paiz se debate, e sustentando que é necessario remedial-as, mas sem alvitrar os remedios promptos e efficazes.

Na sua peroração, disse o grande homem que é preciso zelar a honra dos homens publicos do paiz, porque isso equivale a "zelar um patrimonio de civismo nacional"; e como exemplo dos nossos "homens publicos de honra", o sr. João Luiz apontou o famigerado Chico Prata!

Está regulando, porque o tratante do Capim Branco é tão honrado quanto o sr. Rodrigues Alves e outros que por ahi existem, useiros e vezeiros em larapear os dinheiros da nação, afim de os entregarem aos patifes que alugam a consciencia para defendel-os na imprensa mercenaria.

Ainda ha dias, o presidente de São Paulo foi accusado de patrocinar negociatas no Estado dirigido pelos seus filhos e pelo sr. Rubião Junior. Um dos seus rebentos arrojou-se a defendel-o na Camara; mas a sua arenga só produziu este resultado: confirmar as accusações. O Chico Prata jámais se lavará da mancha negra dessa bandalheira, de que lhe veiu o appellido.

E quantos não ha por ahi em egualdade de condições? Nesse caso, zelar a "honra" desse pessoal é zelar uma coisa que não existe. A honra delles só poderia constituir o patrimonio de um povo de rapinantes. Do brasileiro, não!

O presidente da Republica, acompanhado do general ministro da Guerra, chefe de sua casa militar e ajudante de ordens major Oliveira Junqueira, visitou ao meio-dia, a estatua do marechal Caxias, na praça Duque de Caxias, assistindo ao desfilar das tropas que formaram em continencia.

Que é que foi fazer a S. Paulo o novo ministro da Justiça, sr. Herculano de Freitas?

Foi fazer politica.

O sr. Herculano partiu daqui muito calado, com ares de quem ia dar um passeio; mas levava um recadinho do marechal Hermes e do sr. Pinheiro Machado. O recadinho era o seguinte:

Estando prestes a ser sacrificado, no reconhecimento de poderes, o sr. Plinio de Godoy, eleito para a Camara Estadual, o sr. Herculano ficou incumbido de manifestar ao sr. Rodrigues Alves o desagrado que causaria ao presidente da Republica e aos pinheiristas o esbulho daquelle candidato. O sr. Rodrigues Alves promptamente attendeu a essas ponderações e os membros da commissão verificadora, que já haviam redigido o parecer reconhecendo o candidato contestante, collocaram-se gostosamente ás ordens do marechal e do sr. Pinheiro e reconheceram hontem, contra a espectativa geral, o sr. Plinio de Godoy. Este, como compensação, naturalmente tomou o compromisso de não contestar mais tarde, no Senado Federal, a eleição do sr. Gordo, de quem foi competidor.

Tudo acabou em paz e, graças ao marechal Hermes, não se praticou o esbulho planejado.

Mas isso quererá dizer que o marechal esteja agora se derretendo de amores pela verdade eleitoral? Absolutamente não! Tanto que, salvando hontem em S. Paulo a cabeça do sr. Godoy, vae hoje calmamente arrancar, na Camara Federal, a do sr. Clementino do Monte, eleito e diplomado por Alagoas, para collocar na cadeira o sr. Tiburcio da Annunciação, que se ufana de ser seu contra-parente!

Bem se vê que o marechal, quando quer, serve-se tambem de dois pesos e duas medidas.

O presidente da Republica fez-se representar na inauguração da exposição do retrato do marechal Floriano Peixoto, no Club Militar, pelo chefe e sub-chefe de sua casa militar, general Luiz Barbedo e capitão de fragata Jorge da Fonseca.

Copacabana não é positivamente um bairro que mereça as attenções da policia.' Vae para muito que ella reclama a presença de guardas-civis ou soldados da policia militar que velem pela segurança de seus moradores. Mas em pura perda. A' noite, as casas são assaltadas, com a mais absoluta impunidade para os gatunos, que encontram assim um excellente campo de acção ás suas proezas. Nos ultimos dias registraram-se ali quatro ou cinco assaltos, pelo menos.

Nem pode ser de outro modo. Já bastante desenvolvida e populosa, Copacabana, á noite, só possue um guarda nocturno para vigial-a em toda a sua extensão. E para ter a ventura de contar com os "serviços" desse guarda cada proprietario paga 5$ mensaes. Salta á vista que, por mais actividade que esse pobre homem desenvolva, lhe é humanamente impossivel dar conta da tarefa.

Nesse caso, os 5$ dos proprietarios são gastos inutilmente. O que elles devem fazer na emergencia é simples e summario: armarem-se, e por si proprios garantirem a sua vida e a sua propriedade, até que por lá appareça policia. Esses e outros casos são de molde attrair os cuidados do dr. Edwiges de Queiroz.

Todos sabemos que a Guarda Civil não tem o pessoal sufficiente para desempenhar os misteres que lhe destinam. Resta a policia militar. Mas essa, como ainda ha dias fizemos notar, não fornece nem o terço das suas forças para o policiamento: vive quasi toda recolhida a quarteis, a fazer manobras e exercicios proprios de um exercito regular.

Essa anomalia deve cessar quanto antes, e o ministro da Justiça bem poderia trabalhar para isso, indo assim ao encontro dos interesses da população, que não póde estar assim á mercê dos gatunos e malfeitores.

Ao presidente da Republica apresentou-se hontem o contra-almirante Francisco de Mattos, ultimamente promovido a esse posto.

Convencido ou não pela argumentação do sr. Soares dos Santos, o sr. Souza e Silva retirou afinal o seu requerimento solicitando ao governo do Estado do Rio copia do processo relativo ao facto de ter o dr. Luiz de Paula passeado cinco dos seus dedos vigorosos sobre a cara do deputado Teixeira Brandão, afim de vingar uma perseguição politica.

O sr. Soares dos Santos foi, não ha duvida, mais feliz do que o sr. Glycerio, quando se oppoz a que fosse approvado o requerimento do sr. Raymundo Miranda, tambem pedindo informações ao governo de Alagoas sobre crimes communs praticados naquelle Estado.

Não se pode perceber bem onde essa gente tem a cabeça quando architecta essas manobras exclusivamente politiqueiras, que, com ferirem fundo o mecanismo das instituições, ainda põem em cheque a dignidade da justiça e do Legislativo federal. Da justiça, porque só o facto de pretender fiscalizal-a por intermedio do Congresso já implica em desrespeito; e do Legislativo federal, porque não ha governador de Estado, consciente dos seus direitos, deveres e responsabilidades, que se submetta a remetter ao Senado ou á Cadeia Velha cópias de processos-crimes de jurisdicção regional.

Mas os caprichos politicos não conhecem entraves nesta terra ideal, nem respeitam coisa alguma.

No palacio do Governo esteve hontem, em companhia do deputado Sabino Barroso, o dr. Delfim Moreira, que foi despedir-se do presidente da Republica, por ter de partir para o Estado de Minas Geraes.

S. ex. fez-se representar no embarque daquelle politico mineiro, por seu ajudante de ordens major Oliveira Junqueira.

Por intermedio da Associação Commercial de Santos, a Companhia das Docas havia proposto ao governo da Republica o fornecimento da quantia necessaria para a construcção do edificio destinado aos Correios e Telegraphos daquella cidade.

A proposta foi ao conhecimento do sr. Barbosa Gonçalves; e este repelliu-a, declarando que já se acha definitivamente approvada a área de dois mil metros quadrados no local escolhido para aquelle fim, "cabendo á Inspectoria do Porto providenciar a respeito".

O acto do ministro da Viação foi digno e moralizador. Effectivamente, não se comprehendia que fosse acceita a offerta das Docas. Essa companhia vive na dependencia do governo e, procurando agradal-o com a construcção do edificio dos Correios e Telegraphos de Santos, visava lateralmente jungil-o ás suas audaciosas e arrojadas manobras na exploração daquelle porto.

Pena é que todas as vezes que os negocistas deste paiz procurem subornar os responsaveis pela administração publica, não encontrem pela frente quem lhes corte as garras afiadas, como agora aconteceu.

Porque a verdade é que a esse respeito nós chegámos a uma verdadeira calamidade: sempre que interesses de grandes industriaes estão em jogo e precisam ser amparados pelo braço official, elles desenvolvem uma tão extraordinaria actividade em presentear deputados, senadores, ministros, o proprio presidente da Republica, que um bello dia têm tudo quanto querem, e mais alguma coisa...

Por isso, gestos como esse do sr. Barbosa Gonçalves põem uma nota de destaque na atmosphera administrativa do paiz, constituindo um exemplo, que deve ser imitado.

Com o presidente da Republica tambem esteve conferenciando, no palacio do Governo, hontem, o dr. Edwiges de Queiroz, chefe de policia desta capital, sobre o resultado de diligencias feitas em Jacarépaguá, para apprehensão de moedas falsas com uma fabrica ali existente, mostrando a s. ex. nesta occasião varias notas apprehendidas e os respectivos *clichés* e chapas para a sua confecção.

O sr. José Bonifacio apresentou hontem na Camara um requerimento, pedindo que seja constituida uma commissão de membros da Camara e do Senado, destinada a conhecer do que tem feito o governo para a defesa da borracha e a dar parecer a respeito. Approvado como foi aquelle requerimento resta que a Camara se entenda com o Senado, que não póde furtar-se a acceitar a respectiva proposta.

Com ser necessaria, essa commissão prestará ao paiz um excellente serviço, si se compuzer de congressistas criteriosos e dispostos a não fazer vista grossa sobre o que se vem praticando na repartição de Defesa da Borracha, creada por força de lei de 5 de janeiro de 1912.

Ao que se saiba, só uma coisa de relevancia notavel tem ella feito até agora: gastar a rodo, na esperança de muito futuramente auferir da sua iniciativa resultados, que nós julgamos mais do que problematicos. Ora, a situação economica e financeira que atravessamos não permitte gastos que não sejam os absolutamente necessarios; e isso é o que se não faz na Defesa, onde uma serie enorme de empregos lucrativos foi distribuida pelos afilhados da politicagem, gente sem competencia technica para o que foi designada e unica e simplesmente orçamentivora.

E' essa uma grave irregularidade que resalta á primeira vista da organização daquelle serviço. Quantas, porem não se contêm nos bastidores, fechadas a sete chaves ao conhecimento publico? Demais, a crise da Amazonia não é coisa que seja sanada apenas com as providencias em que o sr. Pereira da Silva deposita tanta confiança. Ella requer tambem os cuidados da administração regional, cada vez mais anarchizada no Pará e no Amazonas.

No primeiro desses Estados, o sr. Enéas Martins como que cruza os braços aos problemas que entendem com a sua resurreição economica, tudo esperando de um emprestimo externo, cujas negociações já entabolou. No segundo, o sr. Jonathas Pedrosa tem estabelecido uma perfeita anarchia politica e administrativa.

E' preciso, pois, que a commissão parlamentar, a ser creada, saiba deliberar com isenção d'animo e criterio, e que os governos daquelles Estados se disponham a bem administrar, para que a crise amazonica venha a ter o seu natural correctivo.

Conferenciaram com o presidente da Republica, hontem, os ministros da Fazenda e do Exterior.

Como sempre, a resposta á interpellação da imprensa sobre o assumpto dessa conferencia, foi o classico — não ha nada.

O ministro da Fazenda, ao que sabemos, mostrou ao presidente da Republica as propostas de orçamentos da receita e despesa para o exercicio de 1914, as quaes deverão ser enviadas nestes dias ao Congresso.

A circumstancia do dr. Rodrigo Octavio ter assignado a convenção sobre abalroamentos e sinistros maritimos realizada em Bruxellas, sem estar investido das credenciaes de nosso representante diplomatico, deu ensejo a impugnações por parte do Senado. Discutida na sessão secreta de abril ultimo, foi ao parecer da commissão de constituição e diplomacia addidata uma emenda, do sr. Victorino Monteiro, segundo a qual o referido advogado se teria por nosso ministro, quando subscreveu aquelle acto.

Mas a commissão dissentiu do alvitre e, em novo parecer aconselhou a rejeição da emenda, embora acceitando a convenção como facto consumado. O parecer foi, hontem, approvado pelo Senado, ainda em sessão secreta.

Como advertencia para eximir-se de futuras gaffes, convenhamos em que o nosso representante na Convenção de Bruxellas não poderia receber melhor.

Reunem-se hoje, ás 3 horas da tarde, á rua da Assembléa n. 12, sobrado, a Mesa da Convenção do Partido Republicano Liberal e a commissão organizadora das bases de formação do mesmo Partido, eleitas na sessão magna de 26 de julho proximo findo.

Essas commissões estiveram hontem reunidas, sob a presidencia do dr. Barbosa Lima, tendo o dr. Pinto da Rocha, na qualidade de relator, feito a leitura das bases do Partido.

Tendo sido apresentadas diversas emendas, reunir-se-á hoje novamente a commissão para ser feita a redacção final do trabalho que terá de ser submettido aos srs. convencionaes, na proxima convocação de 31 do corrente, que será realizada no theatro do Parque Fluminense.

Pelo "Valdivia" chegou ante-hontem á nossa capital mlle. Berthe Lucrou, "premiére" da casa Nascimento que havia ido a Paris especialmente para adquirir as ultimas creações da Moda. Juntamente com mlle. Lucrou vieram tambem mlles. Jeanne Teger e Marie Bloucard que vem exercer, no mesmo estabelecimento, os logares de "secondes" nas officinas de costuras e colletes artes em que são eximias.

O presidente da Republica foi hontem visitado pelo general Salvador Pinheiro Machado, vice-presidente do Rio Grande do Sul, que se fez acompanhar de seu irmão o senador Pinheiro Machado.

O dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Fazenda, endereçou ao dr. Carlos Olyntho Braga, procurador da Republica, um aviso agradecendo-lhe o auxilio que elle prestou a s. ex. na elaboração do regulamento approvado pelo decreto n. 9.957, de 21 de dezembro de 1912.

Vae ser promovido a official dos Correios de Alagoas, o amanuense daquella administração, Antonio Victoriano da Silva.

O ministro da Viação mandou registrar o diploma de engenheiro civil, conferido pela Escola Polytechnica da Bahia ao sr. Nascimento Fernandes Tavora.

O ministro da Agricultura nomeou o sr. Palmyro di Camillo para, interinamente, exercer o cargo de chefe de culturas do Aprendizado Agricola de Tubarão, no Estado de Santa Catharina.

O ministro da Viação solicitou do seu collega da Fazenda parecer sobre as clausulas relativas ao contrato a ser lavrado com Horacio Mario Miranda e Euripedes Coelho de Magalhães, para a execução das obras de melhoramentos do porto de Jaraguá, no Estado de Alagôas.

O ministro da Marinha exonerou do cargo de immediato do "Tamandaré" o capitão de corveta Prudencio de Mendonça Suzano Brandão.

O ministro da Marinha solicitou de seu collega da Guerra que fique á disposição do Ministerio a seu cargo o 1° tenente engenheiro militar Arthur Paulino de Souza.

Pingos & Respingos

De uma *Varia*, esmiuçando o *ultimatum* do ministro allemão:

"A palavra *immediatamente*, incriminada pelos que não tiveram occasião de ler a *nota* completa, foi empregada como exprimindo a desnecessidade de qualquer nova formalidade, mediante a qual se désse valor juridico ao ajuste que o ex-ministro da Fazenda declarou *definitivamente fechado*."

Vê-se por ahi que a nota allemã não fére os melindres nacionaes, mas apenas o diccionario portuguez.

* * *

Em vista disto e ouvida a Academia de Letras, o diccionario será assim modificado no referido artigo:

Immediatamente — adv. d'plom. —desnecessidade de qualquer outra formalidade.

E é de justiça que seja *citado* o Lage.

* * *

O professor Reiss realizou em S. Paulo uma conferencia sobre os falsificadores de titulos. O conferencista citou varios casos passados na Europa em que a falsificação deu bom resultado aos larapios.

Duvido que elles tenham por lá um caso melhor que o "Lage versus Banco do Brazil". E a Europa neste particular, não ha duvida, que se tem de curvar mesmo.

* * *

O actor Pedro Augusto realiza brevemente um espectaculo offerecido ao deputado Mario Hermes, com a peça *Surprezas do Divorcio*.

Pedimos para declarar que a peça não é allusiva á actual situação politica; nem as "surprezas do divorcio" têm nada a ver com o divorcio entre o deputado Mario e o sr. seu Pae.

* * *

A imprensa pede á policia o fechamento do Club dos Triumphadores, onde houve ante-hontem um sanguinolento conflicto.

Que! Fechar os Triumphadores
Por causa das "arrelias"?
Então comecem, senhores
Fechando os *Legisladores*
Que brigam todos os dias!

Cyrano & C.

A bandalheira da prata

QUAES SÃO OS RESPONSAVEIS

O DEVER DO GOVERNO

DUAS CARTAS INTERESSANTES

O MINISTRO PORTUGUEZ

O SENADOR RUY BARBOSA

E' preciso que o povo saiba quaes são os verdadeiros responsaveis pela bandalheira da prata, nesta phase em que ella entrou, depois que o Tribunal de Contas proferiu a sua sentença, declarando nullo e inexistente o aladroado contrato que o ministro Francisco Salles celebrou com o subdito allemão Victor Uslaender.

O presidente da Republica quer que esse contrato prevaleça, apezar da sua immoralidade clamorosa e de ser elle contrario ás leis da Republica, conforme demonstrou o Tribunal de Contas.

Não ousando, porem, affrontar sózinho a opinião nacional, que condemnou, estrondosamente, a estupenda patifaria, em que, se diz, estão mettidas até mulheres, convocou o marechal o ministerio, afim de ser tomada uma deliberação collectiva sobre o assumpto.

Nessa reunião, manifestaram-se contrarios á bandalheira, os ministros Rivadavia Correia, Barbosa Gonçalves e Pedro de Toledo.

O sr. Alexandrino de Alencar, cuja ignorancia todos reconhecem, mastigou uns monosyllabos francamente favoraveis á negociata de Lage.

Os srs. Lauro Müller e Vespasiano de Albuquerque não deram opinião.

O sr. Herculano de Freitas, ministro do Interior, fez uma longa exposição do assumpto, e concluiu, como o Tribunal de Contas, pela inexistencia do contrato. Foi, pois, contrario. Mas entende que existe uma obrigação para o governo.

Que "obrigação" será essa a que o sympathico ministro se refere?

E' o que vamos ver; mas, antes, convem consignar este facto indubitavel que, de certo, ha de interessar toda a nação: dos membros do governo, sómente os ministros militares manifestaram-se favoraveis ou quasi favoraveis á roubalheira de João Lage, sem embargo da intervenção humilhante e escandalosa do governo allemão.

Os elementos civis do ministerio, foram unanimes em repellir a infamissima tentativa desse gatuno estrangeiro: si ella se viesse a consummar, si fôr calcada a honra e a lei do Brasil, para servir um grupo de tratantes, amparados por uma intervenção diplomatica que tanto tem de affrontosa como de humilhante para o Brasil, a responsabilidade desse aviltamento, dessa cobardia moral, não caberá a nós civis, e, sim, — oh manes de Floriano! — á vontade, á approvação e á indifferença destas quatro patentes militares: marechal Hermes, almirante Alexandrino, general Vespasiano e coronel Lauro Müller.

Isto posto, consideremos o parecer do dr. Herculano de Freitas, que é um illustre professor de direito.

As nossas palavras são para o povo; por isso, em logar da linguagem juridica, usaremos o falar commum. Quando duas ou mais pessoas querem crear entre si direitos e "obrigações contratuaes", fazem uma escriptura publica ou um escripto particular, nos casos em que a lei permitte esta fórma de contrato.

O que se diz dos particulares, diz-se tambem do governo. Sómente, os contratos deste têm uma fórma que lhes é propria, e são lavrados nas respectivas secretarias, em livros especiaes. Os particulares têm tambem a palavra, que, moralmente, vale por contrato. Os governos, em materia contratual, têm apenas a palavra escripta nos seus livros e nas suas leis.

Como o contrato é a fonte das "obrigações contratuaes", porque é elle que prende a vontade dos contratantes num vinculo juridico, segue-se que, não havendo contrato, ou sendo o contrato inexistente, por falta de requisitos legaes indispensaveis (como no caso da prata), não ha vinculo juridico; e, não havendo vinculo juridico, não ha obrigação. E' claro que estes rudimentos corriqueiros são para a massa popular, a que nos dirigimos, e não para o illustrado ministro do Interior.

Ora, o Tribunal de Contas, muito legitima e competentemente, considerou inexistente o chamado contrato da prata, não só porque o governo não tinha autoridade para o fazer, como tambem por lhe faltarem os requisitos legaes indispensaveis.

Portanto, desse contrato, que não tem existencia juridica, não pode resultar para o governo obrigação contratual de especie alguma. E' como si entre Victor Uslaender e o governo nada houvesse acontecido: em direito, o que é nullo não pode produzir effeitos.

Mas, então, qual é "a obrigação" a que se refere o dr. Herculano de Freitas? Será á obrigação moral que tem o governo de confirmar um roubo que indignou a nação, só por que o ministro do Exterior communicou ao Deutsche Bank que o contrato com Victor Uslaender estava feito? Certamente não. Essa communicação foi um acto complementar do contrato, constituia uma das suas clausulas, concebida nestes termos: "O governo brasileiro confirmará officialmente, por intermedio do ministro da Allemanha, ao Deutsche Bank AS CONDIÇÕES DESTE AJUSTE." Portanto, a communicação a que se quer attribuir uma sagrada importancia, no caso, foi apenas o preenchimento de uma formalidade a que o governo estava obrigado e da qual se desempenhou. Mas isso não alterou nem a feição juridica, nem a significação moral do pacto celebrado, o qual nasceu todo inteiro no momento em que o ministro Francisco Salles poz a sua torpe assignatura no papel que entregou a Lage, sob o titulo de ajuste para compra da prata.

Admittindo que em materia de administração e de contratos com o governo, possam existir obrigações moraes,—muito maior que a imaginaria obrigação "moral" de fazer firme e valiosa a palavra de um ministro ladrão, é o dever real, effectivo e imperioso que têm os governos de velarem pela moralidade e pela honra do paiz, não permittindo a existencia de roubos e de violações das leis para enriquecer larapios estrangeiros e proteger a ganancia, ou o coquetismo de mulheres solteiras e casadas que se fingem apaixonadas por velhos desmiolados.

O illustre ministro naturalmente teve em mente a obrigação juridica em que o governo está de indemnizar o Deutsche Bank pelos prejuizos que soffreu.

Mas isto não é materia do contrato da prata, nem assumpto que esteja na alçada do governo resolver: é um caso judiciario que tem de ser decidido perante os tribunaes.

E' o poder judiciario, e não o governo, que tem de julgar si houve culpa e quem é por esta o responsavel — si os ministros que intervieram no negocio, ou o Estado, que foi victima da falta dos ministros. Determinado este ponto, segue-se a avaliação judiciaria do damno que tem de ser devidamente comprovado.

Deante da ameaça do governo allemão, que certamente desconhece a immoralidade do caso, que está patrocinando, não póde o governo pagar uma indemnização ao syndicato de João Lage.

E a razão é muito simples: o governo não tem poder para pagar indemnizações que não estão judicialmente decretadas pelos tribunaes, e para as quaes não tem a competente autorização legislativa.

Portanto, só ha uma resposta digna e decente a dar ás notas do diplomata allemão: mandar os contratantes da prata para o poder judiciario, afim de legitimarem o seu direito á indemnização do que fôr devido.

De boa fé, ninguem dirá que o que estamos reclamando seja uma exigencia descabida, ditada pelo pensamento de fazer opposição e de crear embaraços ao governo.

O damno moral e financeiro da bandalheira da prata

Recebemos a seguinte carta, cuja leitura recommendamos ao publico:

"Não ha negar que na discussão provocada pela "negociata da prata" — é a vossa folha que a disentiu, limitando-se a demonstrar o erro fundamental do ministro da Fazenda, executando uma autorização da *cauda* do orçamento que,

[illegible] como tantas outras, fazem os negocia[illegible] andam a apagar as luzes e de [illegible] comparticipação com os advogados administrativos, arrolados no Congresso, para desmoralização do regimen. Como todos sabem, essas autorizações não são de caracter obrigatorio; podem não ser cumpridas pelos governos; e esta era uma das que, sob nenhum fundamento, dever ser executada. Representava e [illegible] a immoralidade que despertou, um acto de *inflaccionismo*, contrario á politica financeira official, ás promessas do manifesto na sua plataforma presidencial e ás ideias ou opiniões (?) do sr. Chico Salles, patrocinador decidido, que se diz, da fixação do cambio, da Caixa de Conversão, e, portanto, devendo correlativamente ser inimigo, adversario intransigente, de "emissões fiduciarias, inconvertiveis em ouro ao portador e á vista".

A autorização do art. 55 vinha alterar fundamentalmente esta orientação, do [illegible] Thesouro, permittindo uma inflação do papel em especie, não só para a circulação, onde difficilmente será absorvida tamanha massa de prata, que ninguem é obrigado a receber, porque não somos um paiz bimetallista, [illegible] o paiz em que o padrão legal é o ouro, como porque virá sobrecarregar o Thesouro com uma despeza formidavel de 2.963 libras esterlinas, em época de crise e de decrescimento da economia interna, [illegible] o proprio sufficiente para reparar o lamentavel desastre. Os proprios negociadores dessa immoral e anti-patriotica negociata, propugnadores de emissão e, para attender á crise do ensilhamento das construcções de estradas de ferro e obras adiaveis e sumptuarias — que lhes esgotaram os creditos nos bancos desta praça, não quereriam receber nessa especie as suas contas em atrazo, nem mesmo que a moeda de prata pudesse, em 24 horas, em vez de 24 mezes, abarrotar as caixas esgotadas do erario publico e do Banco do Brasil!...

Esta consideração basta para demonstrar o lado impraticavel da operação — como recurso financeiro para os apertos da circulação. O argumento do lucro de 20 mil contos do governo nessa criminosa emissão — é outra fantastica burla, com que o sophisma procurou imbair a credulidade imbecil do infeliz ex-ministro da Fazenda, porque, neste caso, muito maior lucro teria o governo, emittindo papel, porque custam as *notas* muito menos.

Dizer-se que o governo lucra quando lança em circulação *notas em prata*, que não têm valor real, que representam *titulo de divida*, resgatavel mais cedo ou mais tarde, ao cambio legal, só porque o titulo custou 500 réis, por exemplo, ao Thesouro, e nos é imposto como valendo 1.000 réis — é realmente pensar que se está escrevendo para beocios!...

Como bem o dissestes em tempo — a verdade é que em vez de lucro ou beneficio, o que o Thesouro terá é um formidavel prejuizo moral e material: moral, porque faz uma operação escandalosa; material, porque vae pagar.... 2.661 libras esterlinas por uma moeda, que si tiver de resgatar terá de fazel-o a 27 d., e no caso de retiral-a e vender a prata, o seu prejuizo seria evidente, porque não alcançaria o que lhe custou. Os unicos a lucrar, portanto, serão os aventureiros que abiscoitaram a negociata, que, a despeito da ousada e extemporanea intervenção diplomatica, não deve e não póde ser realizada. Si para semelhante emissão de 60 mil contos, o governo tem actualmente de dispender cerca de trezentos milhões de libras, si a tiver de resgatar, ao cambio par, terá necessidade de dispender nada menos de.... 6.660 mil libras (numeros redondos), com um prejuizo, portanto, de 50 o|o!! Eis em que se reduzem os 20 mil contos de lucro, com que se deixou deslumbrar o talento e a competencia financeira do estadista do Capim Branco, que o senador J. L. Alves não quiz ou não póde defender no seu adoravel e poetico discurso no Senado!!

Felizmente o grande brasileiro Ruy Barbosa vae chamal-o ao banco dos réos — onde, ha muito, deveria estar respondendo pelas negociatas do Hypothecario, da concessão do compadre Wigg e outras *empreitadas* conhecidas e sabidas, como sendo os maiores *serviços* da sua desmoralizadissima administração. Pedindo desculpas do espaço que vos roubo esta minha carta, subscrevo-me com apreço."

Defensor digno da causa...

Escrevem-nos:

"Antes de tudo, queira v. ex. acceitar as minhas sinceras felicitações pela resistencia heroica, efficaz e patriotica que creou ao negocio da prata, que póde ser apontado como o mais deshonesto e indefensavel da administração brasileira, até hoje. De facto, sr. redactor, quem conhecer bem de perto a historia desta negociação, ha de convencer-se de que os actos que mais agitaram e impressionaram a opinião publica, não passam de méras filigranas em relação ao negocio da prata, que não tem justificativa, nem explicação, desde a phase primitiva de sua elaboração, até a actual, complicada de uma audaciosa e humilhante intervenção estrangeira, como si a nação não tivesse mais brio para supportar semelhante affronta, á sombra da qual se quer extorquir dinheiros do Thesouro para bancos e cidadãos allemães, protegidos por um syndicato de politicos brasileiros, sem honra, sem brio, e, por conseguinte, completamente indifferentes á morte moral da nação. São, pois, muito justas as felicitações que dirijo a v. ex., pela coragem com que abriu uma corrente de opinião contra semelhante negocio e, ainda mais, contra a audacia de um jornalista portuguez, verdadeiro cornaca desse syndicato de politicos sem pudor, para, nas columnas do seu jornal defender essa traficancia e aguçar os interesses de um diplomata europeu para, á sombra de suas notas audaciosas, extorquir os proventos de tão immunda negociata.

Como prova do caracter indefeso do negocio da prata, ahi está o texto iniludivel e eloquente de não ter encontrado nenhum defensor na imprensa fluminense, sinão no jornal do sr. Alcindo Guanabara, que é o mesmo que dizer no proprio sr. Alcindo Guanabara. V. ex., porém, não póde estranhar semelhante facto, pela tradição desse jornalista de defender as causas as mais lesivas aos principios de direito e de justiça e as mais humilhantes aos brios da nação. V. ex. deve lembrar-se de que, quando toda a mocidade brasileira que trabalhava na imprensa dava os seus protestos de solidariedade á causa da abolição dos escravos, foi o sr. Alcindo Guanabara, então bem joven, o unico jornalista da nova geração que se prestou a defender na *Novidades*, os interesses negreiros e escravocratas. Não houve quem não ficasse admirado por semelhante prebenda que um pequeno lucro de centenares de mil-réis entregava a defesa á penna do sr. Alcindo. Não é, pois, de estranhar que o mesmo jornalista, defensor dos escravocratas, seja o que venha defender o negocio da prata.

E' evidente que defender esse negocio importa demonstrar que o sr. Francisco Salles agiu de accordo com os principios da moralidade e honestidade da administração publica, que o negocio não deixa uma margem de lucros desproporcionados para as pessoas que nelle se interessam e que montam, como demonstraremos nesta série de cartas, em quasi nove mil contos; em demonstrar que o ex-ministro da Fazenda agiu sob a suggestão patriotica de fazer um beneficio ao paiz e não sob o interesse inconfessavel de dar fortuna a um grupo de advogados administrativos, em que se destaca uma dama que domina os destinos do governo e um senador que já se poz ao fresco, com medo talvez da ira popular que havia de ser provocada quando se levantasse o véo que cobre essa traficancia em todos os seus incidentes; em demonstrar que a marcha do negocio no Thesouro obedeceu aos principios da administração publica, debaixo da acção da publicidade com que devem andar todos os negocios em uma Secretaria de Estado, e não clandestinamente e ás occultas, como andou o negocio da prata, sem ser affecto aos directores do Thesouro e aos technicos da administração financeira para interpoerem parecer sobre elle; em demonstrar que, depois dessa evolução administrativa em que os competentes deviam opinar, o negocio chegou á fórma definitiva de um contrato e não de um mero *ajuste*, resultado de uma correspondencia trocada entre o ministro da Fazenda e o interessado, despida inteiramente de toda a *força constitucional*; em demonstrar que as cartas e telegrammas do sr. Francisco Salles ao sr. Lauro Müller foram feitas em nome do sr. presidente da Republica, porque si assim não fôr, não passam de actos sem o menor alcance constitucional, pelos quaes são os seus autores criminalmente responsaveis, desde que não passem de méros secretarios do presidente da Republica, não podendo agir sinão exclusivamente em seu nome. Eis o que o sr. Alcindo Guanabara tem de demonstrar, porque o obrigaremos a isto, reduzindo a nada as suas chicanas, a julgar pelos dois artigos que já publicou.

Por isso mesmo que sente a enorme difficuldade e mesmo impossibilidade de offerecer defesa racional a semelhante negocio, em seus elementos constitutivos, o sr. Alcindo começa a historia do *começo do mundo*, isto é, começa a tratar das duas autorizações legislativas para demonstrar que uma dellas, justamente a de que se originou o negocio da prata, devia despertar a critica, por isto mesmo que ella não faz mais do que dar poder liberatorio á moeda de prata, conduzindo-nos á situação do bimetallismo. Não deixa de ser engraçada esta primeira allegação da defesa, porque perguntamos: em que isto merece critica?

Mas, não é esta a questão em discussão, porque é inopportuno e extemporaneo discutir a autorização do Congresso, porque ella é um acto iniludivel. A autorização foi apresentada na Camara dos Deputados, foi approvada e sanccionada, como parte integrante do orçamento da receita.

A questão em discussão é: si na execução que o governo deu a esta autorização respeitou os principios da honestidade da administração publica; respeitou os principios da justiça e do direito; si acautelou os interesses do Thesouro; si levou em linha de conta a legislação monetaria do paiz, em summa, si não fez dessa execução uma grande negociata para o desbriado syndicato politico e para o aventureiro jornalista portuguez, verdadeira figura de prôa desse syndicato e para o proprio ex-ministro da Fazenda.

Si v. ex. dignar-se a publicar esta carta, temos o prazer de continuar nesta correspondencia epistolar, como um serviço que prestamos ao paiz e em que ficarão cabalmente respondidos e refutados os artigos do sr. Alcindo Guanabara, que está engodando e mentindo ao publico, citando em falso e adulterando trechos de documentos e de leis."

O discurso do sr. Ruy foi adiado

O senador Ruy Barbosa só amanhã poderá falar no Senado, occupando-se do AJUSTE da prata e da reclamação allemã. Motivou esse adiamento do discurso do illustre representante da Bahia a circumstancia de não ter ainda o sr. Muniz Freire concluido as suas considerações sobre a situação politica, havendo ficado ainda com a palavra para hoje.

As explicações do sr. Bernardino

O sr. Bernardino Machado, ministro portuguez, que foi, officialmente, acompanhado de dois secretarios, levar o conforto da sua solidariedade ao gatuno Lage, no dia da manifestação de desaggravo dos estudantes, deu hontem, pela *Gazeta*, a seguinte explicação do seu procedimento:

"Lá não fui com o desejo de intervir nas suas lutas jornalisticas com brasileiros, lutas que me não compete apreciar. O sr. Lage é um amigo, a quem fui levar o meu apoio num momento grave. Não havia na minha attitude intolerancia aggressiva contra ninguem, havia o compromisso de um dever. A minha attitude será sempre essa como ministro. Creio assistir-me tal direito, sem susceptibilizar brasileiros e sem intervir nas lutas que porventura tenham os meus patricios com brasileiros ou mesmo com os seus irmãos. Assim, não é exacto que tenha intervindo com partidarismo na colonia."

Ninguem nega ao sr. Bernardino Machado o direito de ter relações com gente de má nota. Mas s. ex. é o representante diplomatico de uma nação estrangeira e o seu cargo impõe-lhe reservas e pede-lhe uma compostura que não podem estar á simples mercê das suas preferencias pessoaes. Demais, o sr. Bernardino foi á arapuca do Lage em caracter official, seguido de dois secretarios, conforme o proprio Lage noticiou, impando de orgulho.

Essa attitude do ministro portuguez, muito ao contrario do que elle pensa e proclama, é aggressiva, não só aos delicados sentimentos nacionaes que estão em causa na discussão do AJUSTE da prata, como tambem á colonia portugueza, de que Lage é o contumaz e o grosseiro insultador. Não são só os portuguezes monarchistas que consideram, como nós, um méro réo de policia o "amigo" que o sr. Bernardino Machado foi visitar. Muitos e bons republicanos, reconhecidamente homens de bem, vêem em Lage o sujeito sujo, que infama no Brasil o nome lusitano.

O sr. Bernardino Machado, por mais que queira, não consegue remendar o disparate que praticou. Nem colhe ao menos a sua allegação de que não age com partidarismo na colonia, pois, quando um outro portuguez, o sr. Joaquim Freire, era vaiado e quasi apupado por o acreditarem cumplice no assassinato do seu irmão, não consta que haja recebido a visita confortadora do sr. Bernardino. Naquelle caso, elle não tinha, provavelmente, dever nenhum a cumprir... E, talvez por isso mesmo, animasse o seu correligionario Secundino Henriques a accusar miseravelmente o sr. Freire.

O ministro da Fazenda pediu ao presidente do Banco do Brasil a remessa á directoria geral de Contabilidade, de uma cambial de 5.308-7-9 libras, pagavel em Londres, solicitada pelo ministro da Agricultura.

Em resposta ao telegramma em que o delegado fiscal do Thesouro Nacional pediu permissão para mandar fazer o balanço definitivo do exercicio de 1911, fóra das horas do expediente, mediante uma gratificação, o ministro da Fazenda mandou declarar-lhe que o serviço deve ser executado sem remuneração, prorogando-se o expediente na fórma regulamentar.

O almirante Gustavo Garnier, superintendente do material, regressou hontem da Tapera, em Angra dos Reis, onde fôra inspeccionar as obras de construcção do edificio para a Escola de Grumetes.

Foi determinado que até nova ordem vigorem as seguintes taxas de conversão de vales postaes internacionaes: franco 2$3; marco 2$61; corôa, 22,2, e dinheiro esterlino, 45 por escudo.

NA CAMARA

O sr. José Bonifacio pede a nomeação de uma commissão de deputados e senadores para estudar a situação da industria da borracha

O requerimento Souza e Silva é retirado, depois de um discurso do sr. Soares dos Santos

Encerra-se a discussão da eleição de Alagoas, produzindo violenta oração o sr. Mauricio de Lacerda

A sessão de hontem da Camara foi aberta com a presença de 58 deputados, pelo sr. Sabino Barroso, á 1 e 25 da tarde.

Approvada a acta, após a leitura do expediente, teve a palavra

O SR. JOSÉ BONIFACIO — Diz que vem justificar um requerimento pedindo a nomeação de uma commissão que examine o que se tem feito no serviço de defesa da borracha.

Quando o anno passado, expoz os actos proficuos do ministro da Agricultura, alludiu á necessidade de se amparar a zona do Norte, a região da Amazonia. As populações do Norte, tão brasileiras, tão ufanas da Patria pela qual tem empenhado as suas energias civicas, merecem desvellado carinho, não devendo ser abandonados os seus interesses.

A defesa do Norte, a protecção á Amazonia, está sobretudo no amparo á sua producção, está no esforço pela valorização de seus productos, um dos quaes — a borracha — representa para a situação economica e financeira um dos mais notaveis elementos e um dos factores mais decisivos.

Sabem quantos compulsam os quadros estatisticos que a borracha é o segundo producto da nossa exportação, sendo, depois do café, o que mais concorre para as rendas publicas.

Sua exportação sempre se tem feito em escala crescente e desde 1827, embora oscillando de preço, a borracha influiu sempre na receita do paiz.

O confronto da sua exportação com a do café mostra que ella representa 60 o|o da do café concorrendo em mais de 39 o|o para a receita geral.

A analyse dos movimentos da balança commercial evidencia que a borracha entra com um apreciavel contingente para a nossa vida financeira, sendo certo que as difficuldades em sua venda e exportação affectam profundamente á economia nacional.

A defesa desse producto, pois, interessa a todo o Brasil e deve preoccupar a attenção de todos os homens publicos.

Até ha poucos annos o Brasil dominava soberanamente o mercado; era quasi o unico productor e exportador da borracha. Hoje diversa é a situação; possessões inglezas da Asia e paizes da Oceania desenvolveram de modo extraordinario suas plantações e tem concorrido com enorme somma de productos. Em 1910 levaram á venda 8.000 toneladas de borracha e agora a concorrencia é das mais sérias e tenebrosas.

A producção mundial em 1913, é calculada em 105.000 toneladas, concorrendo o Amazonas com 36 a 37.000 e a borracha do Oriente com 45.000.

Com os dados correspondentes aos cinco primeiros mezes a producção, excluindo o Mexico e alguns outros paizes que não apresentam estatisticas periodicas foi a seguinte:

	Total		Amazonas	
1910 —	23.278	—	20.153 —	85 o/o
1911 —	22.700	—	18.000 —	79 o/o
1912 —	25.792	—	18.684 —	72 o/o
1913 —	30.850	—	18.544 —	60 o/o

Diminue a producção brasileira e augmenta a da borracha cultivada do Oriente.

O "Economist", de Londres, faz a previsão de que o augmento da producção oriental se dará nesta proporção:

1912 —	31.000	toneladas
1913 —	54.550	"
1914 —	84.000	"
1915 —	131.000	"
1916 —	173.000	"
1917 —	213.000	"
1918 —	257.000	"
1919 —	302.000	"

Combatida pela activa concorrencia estrangeira, a producção brasileira tem ainda a comprometter-lhe o preço de venda, o custo da sua exploração. Ao passo que a borracha plantada do Oriente fica em menos de 2$000, o custo da silvestre brasileira vae aquem de 4$000, lutando ainda com os impostos de exportação que mais aggravam os seus movimentos no mercado universal.

Nos diversos Estados do Brasil, salvo engano na verificação, os impostos de exportação cobrados sobre a borracha são os seguintes:

Territorio do Acre. . .	20 o/o
Amazonas.	20, 26 o/o
Pará.	25 o/o
Matto Grosso.	20 o/o
Maranhão.	5 o/o
Piauhy.	15 o/o
Ceará.	15 o/o
Pernambuco.	4 o/o
Bahia.	11 o/o
Minas Geraes.	8 o/o

Confrontando-se essas taxas com as cobradas nos outros paizes vê-se que em regra nestes são menos elevados; são outras tantas desvantagens e desegualdades para o producto brasileiro.

Custo de producção elevado, impostos excessivos, tudo concorre para aggravar a crise da borracha reflectindo-se na situação geral do paiz.

O ministro da Agricultura não esteve indifferente ao problema. Enfrentou-o, delineou o seu plano trazendo-o ao conhecimento do Congresso. Procedeu sempre com o mais seguro criterio. Ouviu os Estados mais directamente interessados, reuniu em seu Ministerio cidadãos de incontestavel competencia, submettendo ao debate e ao seu voto as medidas lembradas.

Só depois disso trouxe-as á deliberação do Congresso egualmente attento á grave situação do Norte.

Dahi proveiu a lei de 5 de janeiro de 1912, estabelecendo medidas importantes de protecção e defesa da borracha.

Vasto e complexo, reclamando despesas e grande somma de trabalho, esse plano vae tendo amplo desenvolvimento.

A isenção dos direitos aduaneiros para o material destinado á industria da borracha, os premios aos cultivadores das principaes arvores seringueiras, as usinas de refinação e fabricação dos artefactos de borracha, as providencias relativas aos transportes, são medidas já iniciadas, cujos resultados não se farão esperar, incrementando o progresso da região amazonica.

Só a empresa confiada ao illustre dr. Oswaldo Cruz para o saneamento daquellas zonas, organizando os actos propylaticos para a defesa do trabalho representa uma nobre preoccupação humanitaria e social, reflectindo poderosamente na esphera economica.

A assistencia aos trabalhadores nacionaes e estrangeiros equivale á defesa de milhares de vida, precioso elemento de progresso para a região.

Mas essas medidas devem ser executadas com tenacidade, com perseverança com verdadeiro patriotismo.

Está neste rumo o eminente dr. Pedro de Toledo; está na mesma linha de conducta o illustre engenheiro chefe do serviço que á sua competencia de profissional allia o perfeito conhecimento do assumpto.

Entretanto ha, contra o serviço organizado, prevenções e antipathias. Ellas devem desapparecer.

Dum apoio sincero e geral por parte de todos os compatriotas, da collaboração leal e dedicada na execução desse plano, sem prevenções ou caprichos, do valioso concurso da imprensa que é sempre poderoso [illegible] a solução dessas questões economicas e sociaes, resultariam completos elementos para a victoria final e decisiva nessa luta commercial em que estamos empenhados pela concorrencia de outros povos e pelo nobilissimo dever de defender as fontes principaes da receita publica.

Com o requerimento ora apresentado tem-se o intuito de fazer com que se dissipem essas prevenções, e a commissão nomeada nos dará informações minuciosas e detalhadas sobre o que se tem feito e o que se deve fazer em relação á defesa da borracha.

Assim fica o Congresso habilitado a julgar com perfeito conhecimento, e a Nação verá que, embora com sacrificio, deve, pelos seus representantes, destinar a esse serviço os creditos necessarios, apparelhando-se devidamente para o triumpho no campo da concorrencia economica.

Enfrentemos a despesa si necessario fôr, mas tenhamos principalmente perseverança e energia, respondendo desta fórma aos conceitos do "Times", quando analysando o plano do governo dizia á industria ingleza que não se atemorizasse, porque sempre se devia contar com as dubiedades e indecisões dos brasileiros.

Empenhados no augmento da nossa expansão economica, defendamos a producção brasileira.

Defendamos a Amazonia, de inesgotaveis riquezas que, quanto mais se exploram, mais vigorosas resurgem.

Sua vastidão territorial, regada aqui e ali pelos mais caudalosos rios, e os seus recursos naturaes se consorciam desafiando para ser aproveitamento a intelligencia e a actividade do homem.

Defendamos os interesses, o bem estar e a vida de tantos compatriotas que ali, pelos invios sertões lutando para garantir a subsistencia, tanto e tão heroicamente cooperam para o desenvolvimento e a grandeza do paiz.

Terminando, o sr. José Bonifacio, depois de receber cumprimentos de muitos collegas, principalmente de deputados do Norte, enviou á mesa o seu requerimento:

"Requeiro que seja nomeada uma commissão de quatro deputados e seja convidado o Senado a nomear a commissão de tres senadores afim de ser constituida uma commissão mixta, composta de sete membros para estudar, com urgencia os "itens" seguintes e emittir seu parecer:

1º — Qual a verdadeira situação da industria nacional da borracha em face de seus concorrentes estrangeiros?

2º — Qual a importancia dessa industria na vida economica do paiz e qual a parte com que concorre directa ou indirectamente, para sua receita geral?

3º — O plano de defesa economica da borracha, decretado em 5 de janeiro de 1912, corresponde ás necessidades da situação?

4º — As medidas postas em execução pelo governo e em consequencia desse decreto produzirão resultados satisfatorios?

5º — Caso a commissão verifique que essas medidas não são as mais efficazes para o resultado que se tem em vista, ou que sua execução precisa ser accelerada ou a ser retardada, o que aconselha de mais conveniente para salvaguarda dos interesses do paiz".

Occupou, em seguida, a tribuna o sr. Soares dos Santos.

O SR. SOARES DOS SANTOS — O *leader* da bancada do Rio Grande do Sul deu-me, em carta, a incumbencia de communicar á casa a impossibilidade em que se encontra de comparecer hoje, por doente, bem como de dar conhecimento á Camara do modo de pensar e agir da bancada rio-grandense, rejeitando os requerimentos dos srs. Souza e Silva e Erico Coelho.

Bem se comprehende a contrariedade que tenho por não ir ao encontro dos desejos de ss. exs. Creio porém provada a solidariedade não só nossa como de toda a Camara, condemnando o attentado ao sr. Teixeira Brandão. Dessa declaração contraria ao que vae grande differença a emprestarmos a nossa responsabilidade aos requerimentos apresentados, porque quando quizessemos emprestar-lhes um fim positivo, elles não exprimiriam mais do que uma aberração do nosso regimen politico, para entrarmos pelo caminho anormal da intervenção nos Estados.

Preliminarmente devo dizer, que sou daquelles que pensam que as immunidades parlamentares têm restricções na propria letra da Constituição.

O deputado tem a livre manifestação do seu pensamento, na tribuna, e do seu voto.

A Constituição, referindo-se ao senador e ao deputado, diz não poderem ser presos sinão em flagrante delicto de crime inafiançavel; indo nos demais casos o processo até á pronuncia, sendo, dahi por deante, necessaria a autorização da Camara para a sua continuação.

Vamos estabelecer por hypothese, que, em dado conflicto, seja um parlamentar o criminoso. Na occasião de ser dada a autorização para o processo, elle é condemnado por um tribunal regional.

Pergunto: a Camara, ou o Senado, terá poder para annullar essa sentença? Evidentemente ninguem poderá responder affirmativamente.

Sendo assim, reconhecemos a independencia do poder judiciario estadual. E não poderia ser de outro modo porque a Constituição estabelece a dualidade do regimen judiciario e o nosso pronunciamento em contrario seria a confusão, seria a fallencia, seria a morte do regimen federativo que adoptamos.

Supponhamos, no caso de que se trata, que a Camara quizesse, como uma demonstração de solidariedade politica, dar a sua responsabilidade a esses requerimentos. Onde chegariamos? A Camara, em obediencia ao voto proferido, iria pedir, por intermedio do poder executivo federal, que o presidente do Estado do Rio lhe fornecesse cópia de documentos que fazem parte de processo não terminado.

Naturalmente, o presidente desse Estado, no uso dessas attribuições constitucionaes, não satisfaria essa solicitação...

Mais ainda. Si o poder judiciario é independente, si os Estados se organizam segundo a fórma federativa, ficando de um lado o judiciario, com as suas attribuições proprias, do outro o executivo, com as suas funcções, é certo que o presidente do Estado não poderia prestar essas informações solicitadas pelo executivo federal. Dahi, qual a consequencia logica do acto dos nossos collegas, apezar de conhecidos os intuitos que o dictaram e que não foram certamente, o de pretenderem uma intervenção armada?

E si o governo estadual não tivesse respondido, como não poderá responder satisfatoriamente ao pedido da Camara, qual o procedimento do governo federal?

Sou dos que têm responsabilidade na applicação do art. 6 da Constituição, e não encontro nem uma hypothese, em virtude da qual pudesse o governo federal exigir o cumprimento desse pedido.

Não penso que as immunidades existem circumstancias e processos especiaes, tanto mais quanto a Constituição assegurou unicamente para os militares o fôro especial, isso mesmo nos crimes de caracter militar.

Si não fôra assim, não poderia comprehender que o presidente da Republica, respeitando a letra da Constituição, consentisse em dar baixa aos soldados que assassinaram guardas civis em Minas, permittindo que elles fossem condemnados pela justiça estadual.

Não precisamos infligir a lei fundamental, para seguirmos o nosso rumo partidario. Para levantar o regimen precisamos dar força e prestigio á Constituição.

Esta é a doutrina sustentada pelo Partido Republicano Rio-Grandense em todas as suas phases.

Em 1895, Julio de Castilhos já defendia a autonomia do Estado que administrava contra a intervenção indebita do governo federal, consubstanciando esse documento extraordinario, a mensagem de 1895, toda a nossa doutrina.

Mais tarde, em 1898, quando o sr. Nilo Peçanha tentou subrepticiamente modificar a letra da nossa Constituição, acabando de vez com a dualidade da justiça, por uma convenção dos Estados, foi a voz de Borges de Medeiros que matou esse conluio. Não faço mais do que prestar homenagem á orientação do nosso partido, lendo as phrases com que, em mensagem daquelle anno, Borges de Medeiros condemnava o systema de intervenções, defendendo o principio da dualidade da justiça.

No caso do Estado do Rio, por mais que lamentemos a situação em que está collocado o deputado offendido, é a justiça estadual que terá de resolver.

Apresentando o protesto da nossa solidariedade, acredito não teve o autor do requerimento outra vantagem do que a de conseguir chamar a attenção da Camara para o attentado.

E nesse caso, pediria retirasse seu requerimento que, por certa fórma, vem ferir o regimen federativo, em nome do qual nos achamos aqui.

Estava esgotada a hora do expediente, pelo que foi annunciada a ordem do dia, com a presença de 122 deputados.

Logo que foi posto em votação o requerimento de informações sobre o caso Luiz de Paula-Teixeira Brandão, o sr. Souza e Silva, explicando os motivos que o levaram a apresental-o, requereu a sua retirada, que foi concedida.

Votaram-se depois as emendas ao Codigo Civil de ns. 620 a 697, tendo requerido verificação durante a votação os srs. Pedro Moacyr, Mauricio de Lacerda, Pedro Lago e Josino de Araujo.

Verificada a falta de *quorum*, continuou em discussão o parecer que reconhece eleito deputado por Alagoas o sr. Clementino do Monte e o voto em separado reconhecendo o candidato contestante Tiburcio da Annunciação.

Não se tendo inscripto nenhum deputado, o sr. Mauricio de Lacerda pediu a palavra.

O deputado fluminense pronunciou um vibrante discurso em que combateu com vehemencia o voto em separado, mandando reconhecer o candidato Tiburcio, salientando que o parecer favoravel ao sr. Clementino do Monte demonstrava clara e insophismavelmente a verdade do pleito.

Não póde comprehender a vida de uma democracia sem o respeito á lei eleitoral.

Os seus esforços em impedir o esbulho que se pretende consummar são inuteis, mas isso não o desanima, porque já vae chegando o tempo de tomarmos juizo.

Já não se verificam eleições; o que se verifica é o credo politico do candidato.

Si este é correligionario, a chimica eleitoral torna-o victorioso; si não é as votações são desprezadas, as actas bardoadas, o pleito mystificado.

A Camara não deve ser uma antesala do Cattete...

O presidente da Republica, por occasião da constituição da Camara este anno, interveio, chegando a mandar um secretario procurar deputados mineiros, pedindo não comparecessem, emquanto não dispuzesse o partido que o apoiava de numero bastante para ser victorioso no combate com os adversarios.

O Congresso não póde continuar a ser cacacho do executivo.

Amanhã — termina o sr. Mauricio de Lacerda — será consummado o escandalo com o reconhecimento do sr. Tiburcio de Carvalho, que não foi eleito pelo povo, mas sim pelo chefe de um partido.

Encerrada a discussão do parecer sobre o pleito de Alagoas, foi annunciada a da fixação de forças de terra.

O sr. Pandiá Calogeras pediu a palavra, demorando-se no estudo do parecer, produzindo longo discurso em que esmerilhou, artigo por artigo, bem como os fundamentos approvados pela commissão de marinha e guerra.

O ministro da Fazenda assignou o titulo de pensão de meio-soldo e montepio a que tem direito d. Ercilia Timotheo do Espirito Santo, viuva do 2º tenente do Exercito Vicente Antonio do Espirito Santo Filho.

AS MANOBRAS DA POLITICA PAULISTA

O sr. Godoy foi afinal reconhecido

S. Paulo, 25 (do nosso correspondente) — Causou sensação nas rodas politicas o facto da Camara dos Deputados hoje, por quasi unanimidade, ter regeitado o parecer da maioria da commissão verificadora de poderes, reconhecendo deputado pelo 2º districto o sr. José Vicente de Azevedo. Quando foi annunciada a votação do parecer, antes mesmo da discussão, o deputado Aureliano Gusmão requereu preferencia para o substitutivo reconhecendo o sr. Plinio Godoy, conforme entendia o sr. Manoel Villaboim.

Este requerimento foi approvado, tendo contra apenas os votos dos srs. Oscar de Almeida, João Martins, Abelardo Cesar, Guilherme Rubião, Vicente Prado e Pereira Mattos. Em seguida o deputado Antonio Moraes Barros pediu a nomeação da commissão para introduzir o sr. Plinio Godoy no recinto, o qual tomou logo posse da cadeira. E' sabido ter o dr. Herculano de Freitas influido no reconhecimento do sr. Plinio Godoy, fazendo ver a pessima impressão que estava causando a resolução de ser rasgado o seu diploma e para evitar que elle viesse no Senado contestar o diploma do sr. Adolpho Gordo.

Um dos principaes fabricantes de orgãos de França acaba de levar a effeito um verdadeiro *tour de force*, fornecendo, transportando e montando um desses maravilhosos instrumentos na cathedral de Popayan, na Columbia, a 3.000 metros de altitude!

Descrever o que foi essa viagem, através da cordilheira dos Andes, onde só existem picadas para cargueiros, é quasi um romance...

Facto é que o rei dos instrumentos já se acha installado na egreja de Popayan, depois de ter passado por inverosimeis tribulações na travessia da cordilheira.

Os tubos de maior dimensão tiveram de ser cortados em pedaços, afim de caber nos cargueiros.

O representante da casa franceza, encarregado da montagem, deu-se um trabalho insano para collocar o orgão em condições de funccionar, pois além dos tubos cortados, ainda outros tinham sido amolgados, e alguns quasi inutilizados por completo.

No dia da inauguração veiu povo de muitas leguas de distancia para ouvir o instrumento fantastico.

Houve um momento de expectativa incredula por parte dessa gente primitiva. Porfim, quando a grande voz magestosa do orgão trovejou nas abobadas da cathedral, todos se prosternaram, e o organista pareceu um ente sobrenatural, descido do céo e muito superior ao proprio monsenhor arcebispo de Popayan.

Olhavam-no com admiração, espanto e temor. Por pouco — si não fosse faltar-lhe ao respeito—tel-o-iam carregado em triumpho.

Entretanto, terminada a ceremonia religiosa, monsenhor Arboleon, o arcebispo que havia encommendado o grande orgão, teve de confessar que ainda não possuia a somma necessaria para o pagamento do orgão.

Imaginem a estupefação do representante da casa franceza!

Mas, no mesmo instante, todo aquelle povo partiu em vinte direcções diversas e dahi ha pouco voltava trazendo cavallos, mulas, bois, vaccas, cabras, cabritos, etc., que offereciam ao arcebispo para completar a somma que faltava para o pagamento do fabricante.

O dr. Pedro de Toledo resolveu designar o engenheiro Crysantho Sá de Miranda Pinto para inspeccionar os centros agricolas em construcção nos Estados do Ceará, Piauhy, Parahyba e Alagoas, do Serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionaes.

O dr. Lauro Müller, ministro do Exterior, offerecerá sabbado, no palacio Itamaraty, um chá ao commandante, á officialidade e á guarnição do "dreadnought" "Minas-Geraes".

A sessão publica que o Senado effectuou, depois da secreta, limitou-se ao discurso do sr. Muniz Freire, inserto noutro logar desta folha.

Não houve numero para se votar a ordem do dia e o expediente careceu de importancia.

Dos cofres da Caixa de Conversão retirou hontem o River Plate Bank 100.000 libras esterlinas, equivalentes a 1.500:000$000.

O ministro da Fazenda resolveu, de accordo com o parecer da Inspectoria de Seguros, mandar expedir decreto, approvando os estatutos da Sociedade Mutualidade Vitalicia dos Estados Unidos do Brasil, com séde nesta capital, e concedendo-lhe autorização para funccionar na Republica.

O ministro da Fazenda remetteu ao 1º secretario da Camara dos Deputados a mensagem presidencial, submettendo á apreciação do Congresso a solicitação da Associação Commercial do Rio de Janeiro sobre a inclusão no orçamento da Fazenda da quantia de 8:244$8020, ouro, para pagamento de despezas enumeradas no documento que acompanha a dita mensagem.

NO SENADO

O sr. Muniz Freire, em longo e substancioso discurso, analisa a situação politica do Brasil

Na hora do expediente da sessão de hontem, o sr. Muniz Freire proferiu o discurso que publicamos abaixo. S. ex., antes de entrar em materia, explicou que para não fatigar os seus collegas dividiria a sua oração em duas partes.

O SR. MUNIZ FREIRE — [illegible] das nossas épocas, e entre todos os povos, existiu sempre uma corrente para maldizer dos governos e dos regimens politicos, bons ou máos, tyrannos ou tolerantes, relapsos ou emprehendedores. Em toda parte o homem vive mais ou menos descontente, e não ha melhor cabeça de turco, para pagar os desapontamentos de cada um de nós, do que esse, em que reside o supremo poder, ao qual por instincto universal se attribuem todos os bens e todos os males. Praguejase em publico, ou praguejase em cochichos, conforme as circumstancias, os tempos, e as situações, o permittem. Hoje, com os apparelhos modernos a operação se executa pelos jornaes, nas assembléas, nos cafés, nos bars, nos theatros, nos clubs; e é só nos momentos excepcionaes de tensão forte, ou nos paizes moralmente desqualificados, quando essas valvulas se fecham, temporaria ou permanentemente, que os odios, os desenganos e as dôres vão transpirar no recesso dos lares ou nas conspirações dos conciliabulos.

Não era possivel que o Brasil escapasse a essa fatalidade. Mas si é certo que nós purgamos um vicio da nossa especie, dando circulação ao espirito critico que está na massa do sangue humano, revela notar que o phenomeno tem tomado nesta actualidade, ou melhor, vem tomando desde muitos annos, proporções singulares. Póde hoje affirmar-se que nem o publico mais ou menos indifferente, nem o que se apaixona, nem o que combate a autoridade, nem o que a defende, nem os responsaveis pela direcção politica, nem os proprios que a têm em mão, emfim nem os governados nem os governadores, ninguem está satisfeito. Com clareza ou com reservas, sem restricções ou com ellas, sob um ponto de vista geral ou limitado, confessando ou calando, todos reconhecem que a Republica não vae bem, ou antes, que tem ido muito mal.

Qual é o repasto desta maledicencia universal? Ha para todos os paladares, os mais finos e os mais grosseiros; para os talheres de todos os metaes; para o pessoal de todas as jerarchias. A mesa está servida em profusão, com as mais variadas iguarias, desde o humillissimo tugurio da mais remota aldeia, até as sumptuosidades dos vastos salões do Cattete. Mesmo ás cegas póde assentar-se a gariada que ella não volta vazia.

Seria preciso fecharem-se os olhos á luz para se não comprehender que esse assentimento unanime das opiniões de todos os matizes, seja qual fôr o prisma de cada convicção pessoal, não é o caso commum de todas as épocas, uma simples modalidade, mais ou menos complicada, da eterna tendencia dos homens, já outr'ora cantada nos carmens preciosos do velho Horacio, para aspirarem sempre a alguma coisa superior ao que possuem.

Não são simplesmente despeitos, impaciencias, ambições ou interesses individuaes, que trabalham na composição chimica dessa atmosphera desagradavel, em que todos se sentem mal. Cada qual, fazendo a propria psychologia, ha de reconhecer que algum quinhão de soffrimento lhe tem cabido, mais ou menos profundo, mais ou menos demorado, mais ou menos extenso, ao contacto dos achaques que affligem a nossa nacionalidade, e já transbordam dos quadros da pathologia ordinaria.

De um extremo a outro do paiz, salvo raros oasis intermittentes, o arbitrio da autoridade, levado ás vezes a excessos inacreditaveis, tem abalado em todas as almas a confiança na protecção das leis. Desde as capitaes até os sertões, é uma maxima largamente admittida, que ter nas mãos o poder é realmente poder tudo. A impunidade que cobre quasi sempre os attentados mais hediondos dos agentes da força publica, quando commettidos no interesse dos dominadores, tem abolido uma por uma todas as garantias constitucionaes, até a da vida e da propriedade. Para satisfazer os apetites de um monstro qualquer, investido de superior commando, mata-se e espolia-se, sem cerimonias, sem formulas e sem piedade. A justiça, a quem cumpre velar por aquellas garantias, dar-lhes protecção e perseguir os seus violadores, está quasi por toda parte subalternizada, e entregue ás mãos fieis dos que não discutem os altos designios; onde ha uma consciencia altiva que recalcitra, intervem logo a carranca do mandonismo, desmoralizando-o por todos os modos a acção do magistrado, removendo-o, preterindo-o, suspendendo-lhe o pagamento dos ordenados, e por ultimo supprimindo-lhe a comarca ou processando-o.

Para se manterem na posse das suas posições, os dominadores não têm por vezes recuado de violencias e crimes inauditos, quando não bastam os apparelhos formidaveis de compressão e de corrupção, dos quaes, mesmo os mais escrupulosos e os mais sãos, só sem que tocar o dedo á mola geradora, para obter os mais amplos effeitos. Eliminação e estrangulamento das opposições pelo terror systematico, pelo assassinato, pelo fusilamento, pela perseguição aos lares, pela reducção á miseria, pela impunidade ou acoroçoamento dos bandidos, pela caça ao pão do adversario pela parcialidade tendenciosa no lançamento e na arrecadação dos impostos, pela acção criminal, pelo banimento mal disfarçado, pela destruição dos jornaes, pelo ataque aos seus redactores e suas familias — são processos que forneceriam uma vasta bibliotheca, si alguem se propuzesse a escrever a narrativa detalhada dos infinitos factos que os tem illustrado. A par delles, constituindo a seara commum de todos os governos, a mecanica ordinaria da escravização das consciencias, actúa a tosquia premente dos erarios publicos, desde os da União até os do mais modesto municipio, sangrando o paiz que trabalha, e fazendo do Brasil uma das nações mais tributadas do mundo: para saciar a avidez da clientela, cada vez mais dilatada, acudir á multiplicação incessante dos empregos, dar lastro ás bôas propinas e ás gordas negociatas; mas sem nunca bastar a esses fins, accumulando receitas immensas, muito superiores á capacidade tributaria razoavel do paiz; e apezar disso aggravando muito além dellas as despesas, originando *deficits* consecutivos, abusando do credito no exterior, até o extremo de não se lhe poder pedir mais nada, desvalorizando os titulos internos, arrastando-nos finalmente aos prodromos de uma bancarrota, que virá fatalmente, si o café continuar a cair de preço, quando a nossa producção da borracha fôr afinal varrida dos mercados pela concorrencia estrangeira, e os depositos da Caixa de Conversão se houverem esgotado.

Na luta immensamente desegual contra tantos apparelhos compressores, as opposições as mais heroicas desanimam e succumbem, ou são apenas admittidas em proporções infinitesimaes, sómente quanto convenha para, com o estrondo das suas proprias derrotas, darem realce ás victorias dos dominadores. Em compensação, ellas se desforram; e quando "um poder mais alto se alevanta", sob o manto da protecção official, e no assalto ás posições com esse concurso soberano, tambem ellas têm recorrido aos expedientes mais ignobeis, para escalar e tomar as bastilhas da legalidade, até então impenetraveis; tem tambem empregado a violencia, o massacre, o punhal, a dynamite, o incendio e até o bombardeio de capitaes brasileiras, que em guerra estrangeira estariam talvez defendidas, pelo direito internacional, contra semelhante calamidade.

A mão armada ou a traição são os dois unicos factores da mudança de situações, hoje no Brasil. Fóra dahi, não ha para onde appellar, nem mesmo em defesa da civilização e da honra nacional, quando, ali ou acolá, o regulismo regional toma o aspecto escandaloso das tyrannias ladinas e assassinas. Ainda não houve conflicto suscitado na vida particular dos Estados, que, se não tivesse resolvido pela força, e com sacrificio da moralidade, mesmo nos periodos de perfeita calma nacional, e nos casos em que a solução legal justa, poderia ter chegado a esses resultados.

O Poder judiciario de facto que entre nós subsiste de pé, é o que dispõe da força [illegible] [illegible] a influencia arrancada pelas raizes. O juiz de direito, que era, outr'ora uma potencia em cada comarca, quando em sua pessoa concorriam a integridade e a competencia, cercado pela veneração dos jurisdiccionados, contendo no respeito á lei todas as outras autoridades, sentinella postada á guarda dos direitos de todos, resta hoje apenas a imagem reduzida em um ou outro magistrado altivo, que em honra do passado renome das suas funcções, ousa desobedecer ás exigencias do mandão local, e affronta as insolencias dos esbirros policiaes ás ordens deste.

Desarmado para resistir á maré avassaladora, elle se dá por feliz quando lhe escapa ao alcance, e por premio do dever cumprido não se vê ameaçado até nos meios de subsistencia; quanto maior o seu valor pessoal, maior o ataque desenvolvido contra o seu prestigio. Para manter uma sombra delle, ha de se fazer surdo, e fingir que não vê tudo quanto em torno se pratica, em ultraje á lei e conspurco dos direitos.

Restava a magistratura da União, que no meio da derrocada geral das instituições, ainda é felizmente um ponto de referencia, e um porto de abrigo nesta noite de covardias e abdicações; mas nem ella se tem podido manter refractaria ás incursões da força omnipotente, que por vezes a tem arrastado a cumplicidades lamentaveis, ou envolvido em lutas que a desnaturam, não a poupando siquer á extrema humilhação de vêr decisões do seu supremo orgão, ostentosamente e declaradamente desacatadas pelo Poder Executivo da Republica, arvorado *ex-proprio Marte* em seu corregedor.

O Poder Legislativo, o orgão superior do systema institucional, investido pela constituição da autoridade incomparavel de superintender aos outros, decretando as leis e as resoluções necessarias para o exercicio dos poderes que a cada um delles pertence, tem ido dia por dia decaindo na consideração publica, que o trata apenas como uma peça de apparato excessivamente cara. Impassivel deante de todos os desastres do regimen; sempre solicito em despojar-se das suas attribuições mais essenciaes, para delega'-as ao Executivo ou por medo de exercel-as, ou por desconfiar da propria capacidade; reduzindo-se á funcção simplificada de votar as leis de meios e dessa mesma desobrigando-se numa azafama que lhe compromette a compostura, a sua posição de commando se tem ido pouco a pouco relegando para um plano visivelmente secundario. Faltam-nos a estima e o respeito da Nação. O instincto popular percebe nitidamente que esta é a usina matriz onde as instituições devem vir procurar o correctivo para as suas desordens, os lubrificantes que lhe hão de evitar os attritos, as polias complementares que devem garantir a movimentação ampla, desembaraçada, rendosa e intelligente de toda a engrenagem; sentindo que as peças do mecanismo levam a ranger e a desarticular-se, a actuar em falso, a produzir effeitos disparatados, e vendo inertes os mecanicos, entra a desconfiar delles e a descrer da sua competencia.

De todas essas influencias maleficas; dessas energias aqui viciosamente applicadas, ali inutilmente consumidas, acolá alimentadas numa intensidade perturbadora, mais adeante esmorecidas, todas funccionando mais ou menos fóra dos seus eixos, abalroando-se esterilisando-se, creando falsas dependencias, sacrificando outras forças preciosas; a resultante final não podia ser sinão o desmantelamento completo do caracter, que é a energia mãe de todas as sociedades humanas. A bajulação e o servilismo entraram nos nossos habitos como condições de existencia. Lisongear os poderosos de cada momento, exagerando a fé nas suas graças, e refinando os processos da cortezania até á abdicação mais rematada do pudor; offerecer o amor proprio, renegado á concessão da honra de lhes limpar os pés, embora intimamente detestando-os; são as grandes chaves de todas as carreiras, o talisman do avançamento nellas. Ai! daquelles que guardam o respeito de si mesmos e se mostram rebeldes ás inflexões da espinha! São creaturas inadaptaveis ao seu meio, condemnadas pela fatalidade biologica a succumbir na luta universal. O mais forte é o mais mesureiro, o mais docil é o mais baixo. Symptoma bem caracteristico dessa degradação geral, consequencia da lei ineluctavel em virtude da qual os instrumentos se créam á medida que as necessidades da existencia os solicitam, o instincto popular abriu fallencia nos diccionarios da nossa lingua tão rica e satisfez á urgencia de expressões assás fortes para corresponderem á extensão e á realidade do phenomeno, creando uma serie de neologismos, nascidos logo com direitos de cidade na literatura patria — "engrossamento, engrossar, engrossador, pistolão, apistolar, apistolado, chaleirar, chaleira, chaleiramento, chaleirice, avaccalhado, avaccalhar, avaccalhamento, cavar, cavação, cavador" todos elles dignos de figurar neste quadro synthetico da nossa decadencia moral sinão como testemunho do nosso genio inventivo, ao menos como depoimento dos contemporaneos sobre a triste verdade deste quadro.

O Brasil é hoje uma nação infeliz. Não ha perigo maior para um povo do que a desvirilização do seu caracter, e essa desvirilização entre nós se assignala pela resignação com que supportamos todas as humilhações que nos envolvem, e substituimos por toda parte a resistencia pela subserviencia. Um eminente estadista inglez, em discurso memoravel, pronunciado ha annos atrás, alludindo em these geral ás nações condemnadas a esse depauperamento, chamou-as *the dying nations* (nações moribundas), e indicou-as á cobiça das grandes potencias, como acervos que mais tarde ou mais cedo ellas teriam de arrecadar e partilhar. A fé inabalavel do meu patriotismo não me deixa siquer uma sombra de receio de que a allusão deva incommodar-nos; mas é em situações como a que atravessamos, quando a seiva da vitalidade se recolhe e se aprofunda, e as exterioridades organicas se apresentam como uma cascassa vegetal, despida pelo outomno, e batida inclementemente pelos açoites do inverno, que aos estadistas cumpre evitar que essa seiva baixe á terra, attrail-a á superficie, proteger a sua propagação a todo o tronco, leval-a aos ultimos ramos e restituir a alma ao organismo que parecia prestes a perecer. Faltando-lhes esse zelo opportuno, quando não sobrevem a morte, dão-se as grandes explosões inopinadas, em que as injustiças se reparam com outras maiores, o opprimido se converte em oppressor, ao despotismo dos tyrannos oppõe-se na phrase de Robespierre o despotismo da liberdade, e não raro acabam por se entredevorarem todos os elementos que se deveriam associar para dirigil-as a porto de salvamento.

Nós falamos muitas vezes com pouco caso de certas republiquetas deste continente, victimadas pelo caudilhismo e pelas commoções successivas. Sabe-se realmente que ellas vivem sob o imperio da força, contundidas e estraçalhadas pelas divisões intestinas, mas o proprio choque das ambições dos seus exploradores accusa a capacidade do organismo para se defender, embora essa capacidade seja viciada, embora a defesa consista apenas na mudança de patrão. Não ha symptoma mais alarmante do que o collapso, a falta de reacção do organismo; infelizmente é para este estado que nos caminhamos.

Não é tudo possuir esquadras fortemente artilhadas, marinheiros adestrados nas manobras e exercitos bem armados. Apezar dos novos aspectos que o material bellico moderno tem dado á arte da guerra, o segredo da victoria ainda é o caracter; e a nação que o tem arruinado não está em condições de manter a sua independencia contra [illegible]

(Por conveniencia de paginação continúa na 7ª pagina.)

UMA DATA HISTORICA

As festas de hontem, commemorativas ao anniversario de Caxias

DOIS ASPECTOS DA COMMEMORAÇÃO DE HONTEM, EM FRENTE A' ESTATUA DE CAXIAS

Em commemoração ao anniversario do marechal Luiz Alves de Lima e Silva, Duque de Caxias, que completaria 110 annos, realizaram-se hontem junto á sua estatua erigida no largo do Machado, varias homenagens promovidas pelo Exercito, pela Armada e pela mocidade militar.

O duque de Caxias, que era natural do Maranhão foi no passado regimen uma das mais legitimas glorias do Exercito, não só pelo seu valor e intelligencia, como tambem pela sua influencia e invejavel destaque entre os seus pares.

Logo cêdo, as bandas de musica e clarins do 2º batalhão de artilheria tocaram alvorada junto á estatua e bem assim uma outra, da Marinha.

Pouco antes do meio dia formaram junto á estatua uma companhia de cada um dos batalhões de infanteria, um esquadrão do 1º regimento de cavallaria e uma bateria, todas com bandeiras e musica sob o commando do coronel Abilio Augusto de Noronha e Silva.

Ao meio dia as bandeiras sairam da fórma e foram collocar-se, com as respectivas guardas, junto á estatua.

Isto feito, seguiu-se a continencia pela força salvando a bateria de artilheria assim como as fortalezas de São João e Lage.

Terminada essa formalidade as bandeiras voltaram á fórma, desfilando a força em continencia á estatua, retirando-se por fim aos quarteis.

Todos os corpos e estabelecimentos militares da 9ª secção hastearam a bandeira nacional e á noite illuminaram as suas fachadas.

Os commandantes de brigadas, commandantes de corpos e officialidade das respectivas unidades, compareceram em uniforme branco á solennidade, assim como: os ministros da Guerra e da Marinha.

A nossa Marinha de guerra tambem associou-se ás festas promovidas pelo Exercito em homenagem ao saudoso marechal duque de Caxias, tomando parte em todas as demonstrações realizadas.

Por ordem do almirante chefe do estado-maior da Armada, desembarcaram contingentes do Corpo de Marinheiros Nacionaes, da Escola de Aprendizes Marinheiros e do Batalhão Naval os quaes desfilaram em continencia em torno da estatua daquelle general.

O Collegio Militar desta capital mandou collocar sobre o pedestal da estatua do duque de Caxias uma palma de flôres naturaes com esta inscripção:

"Ao inolvidavel marechal duque de Caxias, homenagem do Collegio Militar do Rio de Janeiro".

Essa palma foi levada ao seu destino por uma commissão de alumnos daquelle instituto de ensino.

UM DOMINGO RUBRO

Foram enterrados hontem a victima de Moleque Januario e o estivador assassinado na rua Marechal Floriano

A CARTEIRA DE IDENTIDADE DE "MOLEQUE JANUARIO" PASSADA PELO GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO EM 7 DE OUTUBRO DE 1912

A proposito do crime barbaro, occorrido na madrugada de hontem, á porta dos Couraceiros do Inferno, profligámos, como não podiamos deixar de o fazer, o procedimento da policia, consentindo em deixar impunes criminosos, capangas de politiqueiros, que com elles andam em plena rua, *bras dessus, bras dessous*, pois desses faccinoras, como é sabido, é que depende a victoria de taes politiqueiros nessas farças a que pomposamente denominam eleições.

Por mais que façam, por mais que ameacem a vida dos incautos, a policia não os incommoda, isso porque, assim que são presos, esses faccinoras logo encontram quem se encarregue de ir pedir cynicamente por elles.

E' uma coisa commum.

Agora mesmo isso é notorio. Com a campanha que a policia tem feito contra os contraventores *habitués* das espeluncas, não raro as salas das delegacias auxiliares ficam repletas delles, que vão sendo ouvidos, e autoados os culpados.

Pois bem. Basta que saiba que a policia prendeu uns tantos jogadores, para que logo o deputado *Brisa* ou *Auto-Avenida* corra ao palacio da policia, afim de protegel-os.

Isso é o que se dá com *Moleque Januario*, como tantos outros, capangas de cabos eleitoraes ou mesmo de politiqueiros.

Apezar de ser um calaceiro conhecido, "achador" contumaz, typo sordido de perverso, o que para provar basta apontar o crime por elle praticado antehontem, revestido da maior dose de covardia, *Moleque Januario* conseguiu tirar no Gabinete de Identificação a sua carteira de identidade, cujo *cliché* estampamos acima, para mostrar ao povo que, quando atacamos, não é por simples prazer, mas porque, nos assiste razão para o fazer.

De um commodo da casa da rua das Laranjeiras n. 45, saiu hontem para o cemiterio de S. João Baptista, o feretro de Nestor João Pires, a victima de *Moleque Januario*.

Sobre o caixão, de baixa classe, viam-se algumas corôas e flores naturaes, alli postas por amigos e parentes do morto.

Alguns carros com amigos e companheiros do morto o acompanharam até áquella necropole.

A policia do 3º districto continúa atarefada na apuração do crime, que hontem teve por theatro a União dos Estivadores, á rua Marechal Floriano.

Por maior, porém, que tenham sido os esforços empregados pelas autoridades, o crime ainda não foi apurado, de modo que pairam duvidas sobre o autor ou autores do assassinato, na pessoa do infeliz estivador João Raymundo dos Santos.

O inquerito permanece aberto no 3º districto policial, tendo sido ouvidas varias pessoas, cujos depoimentos até agora nada ainda adeantaram.

O enterro de João Raymundo dos Anjos effectuou-se hontem, ás 5 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, tendo o feretro saido do Necroterio da Policia, com regular acompanhamento.

A INDEPENDENCIA URUGUAYA

A imprensa portenha lembra com carinho a data que o Uruguay hontem festejou

Buenos Aires, 25 (*Americana*) — Toda a imprensa desta capital [illegible] o anniversario da Independencia [illegible] hoje na visinha Republica [illegible].

O ministro do Uruguay [illegible]

O director do Patrimonio do Thesouro Nacional declarou ao tenente Serra Pulcherio, encarregado da construcção das villas operarias "Marechal Hermes" e "Orsina da Fonseca", que, para satisfazer as exigencias da praxe processual estabelecida, convem que as folhas de pagamento do pessoal que trabalha sob as ordens do mesmo, sejam, de ora em diante, confeccionadas de modo que fiquem destacados em grupos seguidos os empregados de cada especialidade de serviço, por ordem de categoria e com a declaração dos respectivos vencimentos, numero de folhas, dias de trabalho e vencimentos liquidos.

O ministro da Marinha resolveu fazer regressar a esta capital todos os auxiliares e operarios que servem na commissão incumbida de fiscalização na Europa o material encommendado pela Societé Française de Entreprises au Bresil e destinados ás obras contratadas pelo governo na Ilha das Cobras.

Resolveu tambem dispensar de ajudante da referida commissão o capitão tenente Jayme da Silva Lima.

O dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Fazenda, por acto de hontem, resolveu revogar a decisão de 6 de abril ultimo, que permitte aos funccionarios civis consignarem parte dos seus vencimentos á Cooperativa Militar do Brasil, mantendo, porém, as consignações já estabelecidas, até final liquidação dos debitos, não podendo, porem, as mesmas ser augmentadas ou diminuidas.

O ministro da Fazenda deixou de approvar o acto do delegado fiscal do Thesouro no Paraná, suspendendo, por falta de credito, o pagamento das pensões provisorias que percebiam d. Iracema Pinto de Araujo, viuva do major Herculano de Araujo, e seus filhos, visto ser o alludido acto contrario ao que dispõe o decreto 2.484, de 14 de novembro de 1911.

Tendo sido designado para servir como examinador no concurso de 2ª entrancia para empregos de Fazenda nesta capital o funccionario Manoel Paes de Oliveira, o procurador geral da Fazenda Publica propoz ao ministro da Fazenda que continuasse a servir na Procuradoria o sr. Benami Veiga, durante a ausencia daquelle.

COMMISSÃO DE PROPAGANDA DAS CANDIDATURAS RUY-ELLIS NO E. DO RIO

Reuniu-se hontem, ás 8 horas da noite, na séde do Club Civil Brasileiro, á rua da Alfandega n. 96, a commissão para deliberar a respeito da propaganda eleitoral das candidaturas Ruy-Ellis, no Estado do Rio. [illegible]

O ministro da Fazenda pediu ao presidente do Tribunal do Jury dispensar o sr. Raul dos Santos Bonjan, procurador interino da Fazenda Publica, do serviço de jurado na oitava sessão do mesmo Tribunal, visto não ser possivel afastar-se o mesmo actualmente do cargo que exerce, sem prejuizo dos trabalhos que lhe estão affectos.

A carestia da vida no Peru'

Lima, 25 — (Americana) — Tem impressionado sobremodo a administração publica a carestia da vida nesta capital, dando logar a que o publico se manifeste exigindo providencias por parte do governo.

Hoje foi apresentado ao Congresso um projecto redigido pelo senador federal dr. Picasso, apresentando como solução á crise, a rebaixa dos direitos sobre os productos de primeira necessidade.

O ministro da Fazenda remetteu ao presidente do Tribunal de Contas o processo de fiança, no valor de . . . 10:000$000, prestada por Arthur Cabral, afim de garantir a sua responsabilidade no logar de fiel de pagador da E. F. Central do Brasil.

O ministro da Fazenda pediu ao inspector da Caixa de Amortização informar o que consta na mesma em relação ao extravio de apolices pertencentes ao espolio de d. Constança Rosalina de Oliveira, cuja substituição foi pedida pelo respectivo inventariante.

COMO SE FALSIFICA O DINHEIRO

A policia prende uma numerosa quadrilha de falsarios e apprehende cerca de 10 contos em notas de 10 e 5.000 rs.

Um tiroteio renhido entre os falsificadores de dinheiro e as autoridades policiaes

A CASA N. 72 DA RUA D. AFFONSO; EM BAIXO, MANOEL JOSE' DE OLIVEIRA, VULGO "CABOCLO"; AO ALTO, ALGUMAS ESTAMPILHAS

Toda a gente pensou, até bem pouco tempo, que o mundo de dinheiro falso esparramado no commercio era fabricado em Buenos Aires e Montevidéo, onde, por duas vezes, a administração policial passada fez diligencias, gastando rios de dinheiro, facto que foi bastante ridicularizado pela imprensa portenha — tira de prever que com o resultado do Skerlokismo dos autores de taes pesquizas nós ficassemos, de vez, livres do dinheiro falso e a policia pudesse apregoar pelos canaes competentes: no Brasil não se falsifica o dinheiro. Ouro é o que o ouro vale.

E a gente ficaria satisfeita toda vez que recebesse uma nota de 10$000 réis, na certeza de que era dinheiro garantido.

Tal não se deu. Os nossos Scherloks voltaram, e, — coisa extraordinaria! — com o seu regresso cresceu o derrame do dinheiro falso! De onde viria? Quem o introduzia aqui? A policia não sabia, ou, si sabia, fingia ignorar.

Passam-se tempos. S. ex. de então passa de grande policial a notario publico e vae para a rua da Relação gente capaz, com disposições de trabalhar, remodelando aquillo tudo e fazendo em dois mezes o que o sr. Belisario Tavora não conseguiu em dois annos.

A policia descobriu uma fabrica de notas falsas. Não foi preciso tomar nenhum paquete da Mala Real para ir buscal-a em Buenos Aires ou Montevidéo. Tomou um automovel, foi ali aos suburbios e de lá trouxe 10 pacotes de notas falsas e todos os petrechos proprios para o fabrico.

Os precedentes dessa diligencia são interessantes e vamos narral-os aqui com todos os detalhes precisos, colhidos pela nossa reportagem.

* * *

Ha dias a policia foi informada de que havia no Rio de Janeiro uma grande fabrica de notas falsas. De posse de dados muito precisos sobre os membros da quadrilha que a exploravam o sr. Edwiges de Queiroz entregou as diligencias aos 2º e 3º delegados auxiliares, recommendando-lhes o maximo sigillo sobre o caso, para o completo exito das pesquisas.

Andou bem a policia guardando segredo e agindo em mysterio, e a este seu acto se deve o completo exito das suas diligencias.

Como principal membro da quadrilha apparecia um individuo que dava pelo nome Mario Medeiros, typo completamente estranho á policia e sobre quem nada constava no gabinete de identificação. Encarregados de descobril-os, dois agentes souberam ser esse individuo Albino Mendes, falsario famoso, ha pouco posto em liberdade por ter cumprido pena pelo crime de moeda falsa. Este individuo, logo no começo da administração policial Alfredo Pinto, foi preso em flagrante, no interior de uma fabrica, em Santa Thereza. Processado e preso elle, no seu cubiculo da casa de Detenção lamentava a sua sorte, dizendo-se um perseguido, uma victima da sua má estrella. E fez-se literato. Escrevia novellas que offertava a ministros e sonetos dedicados ás autoridades superiores.

Era um artista. Nas costas de um sello elle teve a habilidade de escrever os quatorze versos de um soneto que dedicou ao ministro Esmeraldino Bandeira, no governo Nilo Peçanha!

Por protecção ou por meio de alguma chicana forense, Albino Mendes foi solto.

Em liberdade, ao envés de procurar um meio de vida honesto, continuou na faina do commercio do dinheiro falso. Era arriscado mas rendoso.

Alliou-se ao falsario Manoel Barbosa e a outros e resolveram todos montar aqui uma fabrica. Barbosa era o viajante do "importante estabelecimento fabril".

A fabrica foi montada com todo o capricho, em logar afastado da cidade, na rua Barão n. 90, dando fundos para o 61 da rua Baroneza, na praça Secca, em Jacarépaguá.

*

Montada a fabrica a primeira remessa agradou aos melliantes que vivem desse commercio.

Eram perfeitas as notas. A elles se alliaram então os falsarios Manoel José de Oliveira, vulgo *Caboclo*; Carlos Lopes de Araujo, Luiz dos Santos e outros, que se encarregaram de esparramar o dinheiro no commercio. Facilitou-lhes a perfeição do dinheiro, fabricando de preferencia notas de 10$ e 5$, da ultima estampa.

Quando a fabrica ia em franca prosperidade, a policia prendeu Albino Mendes e o falsario Mario Medeiros. Sujeitou-o a um interrogatorio rigoroso, guardando rigoroso sigillo sobre as suas declarações. Perdido, elle contou tudo: quaes os seus cumplices, onde fabricavam o dinheiro e o ponto onde, de preferencia, a quadrilha se reunia.

Foram logo iniciadas diligencias e a policia se cercou de agentes completamente estranhos.

Hontem, pela madrugada, a policia deu um cerco na casa n. 72, da rua José Hygino. Ahi foi ella recebida a bala, estabelecendo-se forte tiroteio.

Cessado este, o chefe de policia em pessoa, acompanhado pelos 1º, 2º e 3º delegados auxiliares, penetraram na casa, deserta já, prendendo ali sómente, Joaquim Pereira da Silveira, membro proeminente da quadrilha.

Nada se encontrou, além de cartas procedentes de S. Paulo, fazendo encommendas de dinheiro, no interior da casa.

Silveira foi levado para a Central e submettido a interrogatorio.

O dr. Edwiges de Queiroz regressou á policia e os delegados auxiliares, proseguiram nas diligencias.

Na Tijuca, onde fôra, de automovel, fazer a entrega de uma partida de notas, a policia prendeu Manoel Barbosa, que, perseguido, reagiu a tiros, jogando fóra o volume que levava. Eram notas de 10$000, da ultima estampa.

Estava assim em meio o serviço. Pela madrugada, os 2º e 3º delegados auxiliares, deram uma busca na casa de Barbosa, á rua Senador Euzebio n. 72, nada encontrando. De lá seguiram para a praça Secca. Vinha rompendo o dia. Cercada a casa, o 3º delegado auxiliar bateu á porta. Abriu-a um crioulo baixo, cheio de corpo, carrancudo.

— Quem móra, aqui?

Elle desconfiou.

— Responda, homem.

— Eu.

— Deixa passar.

— Quem é o senhor?

— Depressa.

O crioulo comprehendeu e quiz fugir. Dois agentes o seguraram e a policia entrou.

E' um chalet de construcção tosca.

O mobiliario da sala da frente é simples: um sophá e 5 cadeiras austriacas, muito velhas.

Numa sala dos fundos estava installada a fabrica. Sobre uma mesa matrizes, pedras litographicas, formas, machinas photographicas e matrizes para sellos e estampilhas.

Num pacote bem acondicionado a policia encontrou cerca de 10 contos em notas de 10$ e 5$ da ultima estampa e alguns sellos.

A policia arrecadou tudo e levou para a Central.

O crioulo, que se chama Manoel de Oliveira e tem o vulgo de "Caboclo", foi recolhido ao xadrez, em rigorosa incommunicabilidade.

* * *

Todas as vezes que surgia qualquer diligencia sobre moeda falsa o princip...

ANGELO EVANGELISTA E GERMANO PINTO

SPECIMEN DAS NOTAS DE 5$000, QUE A POLICIA APPREHENDEU

SPECIMEN DAS NOTAS DE 10$000

...ro nome que figurava em tres casos era o de Angelo Evangelista e o seu cumplice Germano Pinto, este ha pouco tempo envolvido no grande escandalo do apuro Miguel Cardoso.

Ha muito tempo já está desapparecido do scenario policial o falsario Angelo Evangelista. Onde anda? Terá morrido? Estará viajando por conta da fabrica ora descoberta? E' o que a nossa policia está apurando.

O dr. Edwiges de Queiroz felicitou hontem os drs. Silva Marques, Ferreira de Almeida e Reynaldo de Carvalho, delegados auxiliares, pelo brilhante successo das diligencias.

A' tarde s. ex. esteve no palacio do Cattete, onde mostrou ao sr. presidente da Republica algumas notas das apprehendidas na fabrica da Praça Secca.

* * *

A policia está perfeitamente informada de que a fabrica descoberta aqui tem representantes em S. Paulo e Santos, para onde seguiram em diligencias varios agentes.

* * *

Albino Mendes, o "literato" falsario, tinha uma bibliotheca interessante. Ahi vae a relação dos livros encontrados na fabrica:

Manuel de Photographie et de calcographie, de Roux; Traité pratique de Photographie, de Manelin; La Photographie pour tous, de Laynaud; Traité pratique de gravure et de impression sur zinc, de Geymet; Gravure heliographique et Galvanoplastier, de Geymet; Traité de Photolithographie, de L. Vidal; Manuel d'Heliogravure et de photogravure en relief, de Bonnet; Traité de Impressions photographiques, de Portevin; Manuel d'Heliogravure et taille-douce, de Schiltz; La photographie sur plaque sèche, de Papier; Manuel de photographie sur zinc; Manuel de phototypie, de Voin; Reproduction des gravures, desseins, plans, manuscrits, de Courrèges; Photographie cinochromatique, de Roux; Photographie vuiro a demi-teintes, de Courrèges; Transformation des negatifs en pantures, de Roux.

Albino Mendes diz-se tambem inventor de um processo de photographia. E' intelligente e habil.

* * *

A casa da Praça Secca, onde foi installada a fabrica foi alugada por Albino Mendes, que raspou o bigode.

A policia ouviu ainda hontem uma criada deste, de nome Izabel, que se disse apavorada com tudo aquillo. Declarou ella que ignorava por completo a existencia ali da fabrica e que, diariamente, encontrava no fogão, grande quantidade de cinza, naturalmente das aparas das notas.

A policia prosegue nas suas diligencias.

Até tarde da noite agentes trabalhavam neste caso.

DE S. PAULO

OS BOATOS DA RENUNCIA DO SR. JULIO MESQUITA

S. Paulo, 22-8-913. — (*Do nosso correspondente*) — Quando chegou a S. Paulo a noticia, dada pelo *Correio da Manhã*, de que o illustre chefe republicano Julio Mesquita mandára da Europa a renuncia do seu mandato de senador, trataram, os mais interessados, em saber si era exacta a nova; si realmente viera a renuncia. E tal eventualidade está a politica, que uma figura de relativo destaque no partido republicano e presentemente nos mais enthusiastas applaudidores da attitude do officialismo paulista, disse quasi inconscientemente:

— E' mais uma vaga; o partido precisa de vagas no Senado...

Como se vê, esse cavalheiro, que deve a Julio Mesquita as maiores attenções, tendo mesmo possivel que lhe deva alguns favores politicos, não teve uma phrase delicada, sinão grata, para lamentar que o antigo chefe dissidente se retirasse da actividade politica, abrindo um grande claro nas fileiras de um partido que anda a fazer, irreflectidamente, os funeraes do seu glorioso passado. A phrase que elle teve foi aquella, no considerar a hypothese da renuncia do sr. Julio Mesquita. Que lhes importa, aos que transigiram com a propria dignidade, que o sr. Mesquita se afaste, sacudindo dos pés a poeira da terra em que se firmava?

Nas rodas officiaes nada constava até agora, a respeito da renuncia do senador Mesquita. Todavia, publicou um matutino que, de feito, um membro da commissão directora estava de posse da renuncia do chefe da antiga dissidencia, mas nada constava na secretaria do Senado. O sr. Julio Mesquita, com o embarque de S. Paulo na canôa furada do P. R. C., soffreu a mais negra ingratidão que é possivel estar nas previsões dos que patinam neste atascadeiro da politica. Trairam-n'o aquelles que elle mais amorosamente levantou, guindando-os a posições que ficam muito ao de cima de certos merecimentos relativos.

Renunciando, porém, ao seu mandato de senador, o sr. Mesquita satisfaz o desejo de muitos que ha muito tempo o querem ver pelas costas... Além de que, o chefe da antiga dissidencia conta, no Estado, com uma forte corrente de sympathia, prestigiadora da sua nobre attitude. A renuncia do sr. Mesquita, como o afastamento de quem quer que lhes possa prejudicar a ultimação do negocio, é o mais ardente anhelo dos actuaes superintendentes da politica paulista. Dahi a sem-cerimonia, o quasi desbrio com que o individuo de que falámos pronunciou aquellas palavras:

— E' mais uma vaga: o partido precisa de vagas no Senado..

Tal é a moral que preside, nestes tristes e envergonhados dias, á existencia do partido republicano, cujos grandes vultos se vão apagando gradual e proporcionalmente ao descorar rapido do quadro em que se encaixam. Ainda bem que Prudente de Moraes, Rangel Pestana, Americo Brasiliense e mais alguns saudosos democratas, morreram sem tamanha quéda. — C.

As senhoras paraguayas querem o ensino religioso obrigatorio

Assumpção, 25 — (Americana) — O Congresso Federal julgou objecto de deliberação a petição dirigida ao Poder Legislativo por uma commissão de senhoras da nossa sociedade mais culta, solicitando a implantação do ensino religioso nas escolas publicas.

Esse facto parece vae dar logar a novas manifestações por parte da Juventude Universitaria que se mantém em attitude contraria.

O director chefe do gabinete do Ministerio da Fazenda mandou expedir titulos de aposentadoria a José Baptista da Rocha, 2º official do Departamento da Guerra; Manoel Oliveira Freitas, telegraphista de 1ª classe da E. F. Central do Brasil; Edmundo Dutés dos Santos Pereira, carteiro de 1ª classe da Administração dos Correios de S. Paulo, e Cosme Tertuliano de Azevedo, carteiro de 1ª classe dos Correios do Estado da Bahia.

DOS JORNAES DE HONTEM

ENCONTRO COM S. EX.

"Quando hoje, pela manhã, encontrámos o dr. Edwiges de Queiroz, interrogámol-o:

— Doutor, a ordem de v. ex. prohibindo que os guardas civis entrem em botequins e casas congeneres...

— Está direita. Pardado, guarda civil algum deve entrar em taes casas. E isso a bem da moralidade da propria corporação.

— Mas doutor, objectámos, essa ordem vae dar margem a injustiças. Um rondante que tira o seu quarto em 8 horas consecutivas, tendo sêde e indo a um botequim terá contra si uma parte do fiscal, que poderá até testemunhar como o guarda esteve no botequim. De outro modo, o guarda que, numa noite fria, está de ronda, entra num botequim para tomar um copo de leite quente. Succede-lhe o mesmo.

— A minha ordem, porém, deve ser cumprida com criterio. O que desejo é moralizar a corporação; o que quero é impedir que guardas civis, fardados, andem pelos botequins a tomar bebidas alcoolicas ou em bodegas. E porque não podemos nós fazer isso? Em S. Paulo, ao os officiaes da Força Publica se cohibem disso.

Deante das razões apresentadas pelo illustre chefe de policia e da honesta intenção do seu acto, nada dissemos. Entretanto esperamos ainda que s. ex., consultando com mais calma a situação dos guardas civis, chegue a conciliação com os intuitos moralizadores de que se acha possuido e que são dignos de todo o apoio."

(*A Noticia*.)

A EXPOSIÇÃO DA BORRACHA

"Está marcada para o dia 12 de outubro a abertura da exposição de borracha, promovida pela Superintendencia de defesa desse producto. A exposição occupará, além do palacio Monroe, o pavilhão que está sendo expressamente construido na Avenida para esse fim. Esse certamen não vae ser, como os precedentes annunciados, um vasto armazem de borracha de diversas qualidades. Conterá mostruarios methodicamente organizados e classificados desse producto, com todas as informações de caracter commercial e economico que possam interessar aos visitantes. Todos os Estados do Brasil serão representados, e sobre todos os assumptos economicos serão organizados e expostos aos visitantes dados interessantes, de modo que sirva como um verdadeiro *bureau* de informações, não só para os nacionaes, como para os estrangeiros, que não deixarão de affluir, quer por interesse directo no negocio da borracha, quer attrahidos pelo estudo de outros aspectos economicos do paiz.

No pavilhão fronteiro ao Monroe será installada uma usina de beneficiamento de borracha, onde esse producto passará por todas as manipulações, á vista do publico.

Dois mil kilos de sernamby já foram encommendados para esse fim. Será installada uma sala de projecções cinematographicas, onde serão exhibidos "films" sobre a industria da borracha, entremeados, para não fatigar os assistentes, de outros "films" sobre assumptos scientificos ou simplesmente instructivos.

Commissarios dos diversos Estados se encontrarão diariamente, das oito ás dez da noite, nos pavilhões, para fornecerem informações aos visitantes. Haverá ainda uma sala apropriada, onde serão feitas conferencias diarias.

Com a feição que lhe pretende imprimir o dr. Pereira da Silva, a Exposição de Borracha será um certamen util á industria da borracha, e ao mesmo tempo um balanço geral da situação economica do paiz."

(*O Imperial*.)

*

A RENUNCIA DO SR. MESQUITA

"Sabemos que o sr. Julio de Mesquita, actualmente na Europa, renunciou effectivamente o seu mandato de senador estadual, tendo nesse sentido telegraphado á mesa do Senado.

Podemos accrescentar que s. ex. telegraphou tambem á redacção do *Estado*, declarando-se de pleno accôrdo com a orientação dada ao jornal na questão das candidaturas, orientação que deverá ser mantida."

(*O Commercio de São Paulo*.)

*

PARA SE TER VIDA LONGA

"Quereis ter vida longa, quanto a de Mathusalem?

Observae estes mandamentos dictados por Tolstoi:

1º — Viver ao ar livre o mais possivel, quer de dia, quer de noite.

2º — Fazer exercicio todos os dias ao ar livre.

3º — Beber e alimentar-se moderadamente, preferir ao alcool a agua, o leite e as frutas.

4º — Premunir-se contra o frio com abluções quotidianas geladas e tomar uma vez por semana um banho morno.

5º — Não usar vestimentas nem muito pesadas nem muito leves.

6º — Morar em casa enxuta, espaçosa, exposta ao sol.

7º — Limpeza rigorosa em tudo, tambem no moral.

8º — O trabalho regular e intensivo é preservativo das molestias do espirito e do corpo.

9º — Não procurar repouso, após o trabalho, em diversões rumorosas: a noite é feita para o descanso.

10º — As primeiras condições de uma boa saude é uma vida fecundada pelo trabalho e nobilitada por boas acções.

Não vos parece que o velho vosso amigo Tolstoi tem carradas de razão?"

(*Fanfulla*.)

A Recebedoria do Districto Federal remetterá hoje á Procuradoria Geral da Fazenda Publica, para a cobrança executiva, 1.447 certidões de divida dos impostos de industrias e profissões do 3º districto desta capital, relativos ao anno de 1912, na importancia de 209:157$027, e 1.455 certidões de divida do imposto de penna d'agua do 15º districto desta capital, referentes aos exercicios de 1.907 a 1908, no valor de 61:327$036.

GUERRA A' ESCRAVATURA BRANCA

Quiz burlar a acção da policia, mas não escapou ao decreto de expulsão

Duas exploradoras embarcam a contragosto, embora

NO CENTRO, CARMEN BORMAN; A' ESQUERDA, FRANCISCO AGOSTINZ CORTES; A' DIREITA, DOLORES NAVARRO SALSEDO

Uma denuncia vaga a principio, confirmada mais tarde no decorrer do inquerito, levou á policia a certeza de que Francisco Agostin Côrtes era um explorador do lenocinio.

Preso, elle requereu *habeas-corpus* e exhibiu attestado de conducta, dizendo-se empregado da Light, onde exercia as funcções de motorneiro.

Solto, elle tratou logo de naturalizar-se cidadão brasileiro, mas o decreto de expulsão veiu antes, e elle embarcou para a Europa.

Com elle seguiram mais Carmen Borman e Dolores Navarro Salsedo.

Aquella é esposa de Max Borman e com elle explorava a propria filha Rosita, que se fez artista do Palace-Theatre.

Colhido por um automovel

O automovel n. 1537, dirigido pelo motorista Durval Zacarey Garcia atropelou hontem, na praça Tiradentes, o operario Augusto Dias, ferindo-o em diversas partes do corpo.

Dias recebeu curativos na Assistencia e recolheu-se á Santa Casa.

O delegado 18º districto conseguiu "encher" uma "canôa"

O dr. Raul Autran, delegado do 18º districto, acompanhado de commissarios do referido districto, prendeu, na madrugada de hontem, em uma ronda que fez pelas ruas do seu districto, Julio Valentim de Assumpção, João Ferreira, Antonio Ramos, João Pinheiro e Manoel Benedicto da Costa, vulgo *Braço de Ferro*, apontados como larapios.

Além desses individuos, prendeu ainda o dr. Raul Autran o larapio Leandro Moreira, quando este passava pela rua Pamplona, na estação de Sampaio.

Leandro é accusado de ter *batido* uma carteira contendo a quantia de 506$000, pertencente a Almerio Freitas, quando este assistia ás corridas, domingo ultimo, no Jockey-Club.

Foram todos recolhidos ao xadrez.

A CANNA DE ASSUCAR

Os agricultores de Campos estabelecem tabella de preço para o seu producto

Campos, 25 (Americana) — Os agricultores de canna e fornecedores de usinas colligaram-se em defeza do seu producto e das suas lavouras obtendo após uma reunião com os fabricantes de assucar o seguinte accordo: o preço do carro de canna de 1.500 kilos variará com o preço do assucar crystal de usina, conforme uma tabella organizada pelos interessados, ficando estabelecido que o preço do carro de 1.500 kilos fará uma differença de 3$000 sobre o preço do sacco de assucar crystal de primeira até 20$000, e uma differença de 2$000 até o preço de 27$000. De 27$000 para cima o preço da canna será o preço do sacco de assucar.

O ministro da Marinha exonerou o capitão de fragata Amazonio Deolindo Vieira Maciel do cargo de commandante do navio de guerra *Andrada*, nomeando-o para o de immediato do navio-escola *Tamandaré*, sem prejuizo do cargo de director da Escola de Grumetes.

A policia maritima impede o desembarque de alguns ladrões

De bordo do "Cap Arcona, entrado hontem, de Buenos Aires, foram prohibidos de desembarcar os ladrões Hulo Alglovato, Jacintho Couto, Francisco José, Daup Tesser e Ernesto Rouchini.

AINDA O "WORKMAN"..

Deu á costa mais um cadaver, na praia de Guaratiba

Promette ainda occupar por algum tempo o noticiario dos jornaes o *Workman*, aquelle navio que naufragou em frente á barra da Tijuca, já ha alguns mezes.

A Policia Maritima, sem material apropriado para acudir em casos de tal natureza, ainda não conseguiu revolver os destroços do grande cargueiro, que abrigam restos dos que pereceram á mingua de recursos, no longinquo local onde se desenrolou a catastrophe.

Tem causado especie a conservação dos cadaveres, que, de vez em quando, dão á costa.

Existirá ainda algum vivente no *Workman*? Os restantes estarão succumbindo de fome e frio nas proximidades de Guaratiba?

E' o que convem averiguar.

Embora naquelle ponto o mar seja encrespado, um rebocador possante bem póde lá chegar, confortando os infelizes, que se debatem em tão grande afflicção.

A tripulação do *Workman* era composta de 26 homens; cinco corpos já surgiram á tona d'agua; não ha idéa de salvamento maior a sete. Que fim levaram os outros?

Mais um cadaver hontem appareceu nas proximidades da praia de Guaratiba.

Tropeiros levaram o caso á delegacia do 26º districto, que fez transportal-o para o Necroterio da Policia.

O QUE VAE POR PORTUGAL

EXERCICIOS MILITARES

Lisboa, 25. — (*Havas*.) — Entre os exercicios que este anno se projectam para instrucção das tropas nas escolas annuaes de repartições figuram os de destacamento mixtos na força de cinco mil homens, realizados na região delimitada por Cintra, Sabugo, Aveiro e Ovar.

A adjudicação dos bens do negociante Adolpho Freire

Foi julgado hontem, por sentença do juiz da 2ª vara civil, a adjudicação dos bens deixados pelo negociante Adolpho Freire, assassinado em sua residencia, á rua Fluminense n. 26, á sua mãe, d. Julia de Jesus Freire.

O monte sobe a 643:770$560, representados por predios, nas ruas de São José, Tobias Barreto, Paraiso e Fluminense, por um seguro de 30:000, no Montepio da Familia; por 150:000$ em moeda corrente, pelos fundos que o associado tinha na firma Adolpho Freire & C. (Moinho de Ouro), e outros.

O predio, onde residia e foi assassinado, figura no inventario com o valor de 24:000$000.

O imposto de transmissão, *causa-mortis* foi de 3:225$380.

Consta da petição inicial do inventario ter Adolpho Freire morrido sem deixar testamento.

O novo juiz dos feitos do Estado do Rio

Por decreto de hontem, do presidente do Estado do Rio, foi nomeado o dr. José Candido da Silva Brandão, juiz de direito de Petropolis, para o cargo de juiz dos Feitos da Fazenda do Estado do Rio.

O nomeado deverá tomar posse do cargo hoje.

Um mestre de obras desapparece com o dinheiro de seus companheiros

José Teixeira Pimentel foi ha tempos contratado pelo sr. Daniel Teixeira, proprietario de uns predios que se estão construindo, á rua Flora, no Engenho de Dentro, para servir como empreiteiro e mestre de obras.

Hontem, pela primeira vez, Pimentel praticou um acção indigna que contrariou bastante seus companheiros.

Recebendo do patrão a quantia de 500$ para pagar aos operarios, Pimentel julgou mais acertado guardar o dinheiro, desapparecendo em seguida.

Já cansados de esperar pelos seus minguados salarios, os operarios resolveram procurar o sr. Daniel, a quem foi tudo sciente.

Este procurou a policia do 19º districto, solicitando das autoridades dali as providencias necessarias afim de ser preso e interrogado o mestre das já alludidas obras, sobre o fim que dera áquella importancia.

As espeluncas hediondas do proprietario da Fabrica Mangueira

Escrevem-nos:

"Sr. redactor. A proposito do artigo sob a epigraphe acima, publicado em vosso conceituado jornal, numero de domingo p. p., permitti-me um ligeiro reparo.

De modo algum é nosso intuito intrometter-nos nesta questão com a qual nada temos a ver.

Nosso unico intuito é de, como membro de uma das maiores denominações evangelicas do Brasil, a denominação Baptista (geralmente classificada entre o protestantismo), composta de uns onze mil professos, numero que com os adherentes se eleva a umas 25 mil pessoas, e como redactor do "Jornal Baptista" que os representa, contestar pela parte que nos toca, a asserção contida no citado artigo de que o sr. J. L. Fernandes Braga é chefe do protestantismo brasileiro.

De facto esta declaração seria desnecessaria para os protestantes que sabem perfeitamente que não ha no Brasil um tal chefe, mas é de necessidade para o publico em geral.

Com a publicação destas linhas multissimo vos agradece — *Salomão L. Linsburg*."

O sr. Delphim Moreira é recebido no Centro Mineiro

Foi ante-hontem festivamente recebido no Centro Mineiro o dr. Delphim Moreira, secretario do Interior do governo de Minas.

Presente toda a directoria e varios membros da colonia mineira, foi s. s. recebido ás 8 horas da noite, estando o salão enfeitado de flores naturaes.

Acompanhado da directoria, s. s. percorreu as dependencias do Centro, indagando das condições de existencia desta sociedade e informando-se de tudo que lhe diz respeito, mostrando-se interessado pelo que se tem feito.

Após animada conversação, foi o dr. Delfim convidado a acceitar uma taça de *champagne*.

Por essa occasião foi s. s. saudado pelo dr. Gama Cerqueira, presidente do Centro.

O dr. Delfim Moreira, respondendo, fez elogios á acção do Centro Mineiro, procurando organizar nesta Capital um mostruario das riquezas naturaes e dos principaes productos de exportação de Minas.

Foi objecto de demorado exame a planta do novo edificio do Centro que vae ser aqui construido.

Os estivadores promovem disturbios a bordo do "Prince"

Uma turma de estivadores foi chamada para proceder a descarga de gazolina de bordo do vapor "Prince". Lá os estivadores promoveram disturbios, recusando proceder a descarga.

O commandante do navio pediu garantias á policia e para bordo foi uma força de praças de armas embaladas.

O serviço correu sem anormalidade.

O director do Serviço de Inspecção e Defesa Agricola, informou ao ministro da Agricultura, que pela Inspectoria Agricola de S. Paulo foi feita a avaliação do gado existente em 59 municipios daquelle Estado, verificando-se o seguinte resultado: 557.270 bovinos 169.022 cavalares, 70.886 muares, 51.732 ovideos e 680.763 suinos.

ARTES, THEATROS E SPORTS

Festival artistico do actor Chaby Pinheiro

E' hoje que se realiza o festival artistico do intelligente actor Chaby Pinheiro, no Recreio. Chaby Pinheiro é um artista por demais conhecido e estimado e a sua recita quasi que dispensa qualquer reclamo. O publico affluirá em massa esta noite ao Recreio. O espectaculo consta da representação do 2º acto da esplendida opereta "Sangue Creoulo", dentro do qual Chaby canta a graciosa cançoneta "O amor através das edades". De um grande intermedio, pelos artistas Magda Arruda, Rubini, Ferrari, Genovez, Garcia e o beneficiado. Os acompanhamentos serão feitos a piano pelo maestro Fernando Moutinho. E terminará com a primeira representação da peça em verso "Perina", original do escriptor portuguez Marcellino de Mesquita.

* * *

Uma nova companhia

Na quinta-feira deve estréar em Cascadura, no Royal Theatro, a Companhia Dramatica dirigida pelo actor Pereira da Costa, da qual fazem parte os distinctos artistas: — Apolonia Pinto, Elvira Roque, Judith Saldanha, Cora Soares, Livia Maggioli, Laura Brazão, Arminda Santos, Joanna Silva, Henrique Machado, Alvaro Costa, Mario Arozo, [illegible] Alves, Arnaldo Bragança, Eurico Alves, Pereira da Costa, José Passos, Alvaro Pires, Henrique Cestario e Ernesto Louzada. A peça da estréa será a mesma levada pela mesma companhia ultimamente no theatro Lyrico, intitulada "O crime do Jardineiro".

A companhia representou essa peça no Lyrico com grande propriedade e com grande successo.

* * *

A estréa de Pickman

Estréa amanhã no theatro Lyrico, em seus trabalhos de hypnotismo, o celebre professor Pickman.

O primeiro espectaculo de Pickman será em honra ás summidades scientificas e medicas e á imprensa desta capital.

* * *

Uma nova opera brasileira

No salão nobre do "Jornal do Commercio", ás 8 1/2 da noite de 28 do corrente, realizar-se-á a audição de uma nova opera brasileira — Galaor — do sr. Araujo Vianna.

Espectaculos de hoje

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE — Crime de um pae ou A infelicidade de um millionario, Innocencia perseguida e Scenas de inverno na Finlandia.

* * *

CINEMA PARIS — O crime de um pae, Innocencia perseguida, Corrida internacional de motocyclettes, e como extra, na *matinée*, Os perigos da invenção.

* * *

CINEMA IDEAL — O beijo supremo, Os vencidos, Bravura de um cachorro, e como extra, na *matinée*, A pestifera.

* * *

CINEMA ODEON — A pestifera, Dedicação de um cachorro, Bigodinho Napoleão, Pequenos misterios chinezes e O annel de Margarida.

* * *

CINEMA AVENIDA — O beijo supremo e Gaumont-Jornal.

* * *

CINEMA PATHÉ — Os vencidos, Pathé-Jornal, Os proverbios mentem, Lição perigosa e A pestifera.

* * *

THEATRO CHANTECLER — Continúa em scena a opereta em tres actos *Flôr de virtude*.

* * *

PALACE-THEATRE — Attrahentes numeros de *cabaret*.

* * *

THEATRO RIO BRANCO — Tres sessões com a representação da magica *O talisman da virgem*.

* * *

THEATRO APOLLO — Segunda representação da peça em tres actos de Sacha Guitry, traducção de Alvaro Peres, *O escandalo de Monte-Carlo*, e canções portuguezas pelos artistas Aura Abranches e Alexandre Azevedo.

* * *

THEATRO CARLOS GOMES — Será mais uma vez representada a peça *Os milagres de Santo Antonio*.

* * *

CINEMA THEATRO S. JOSÉ — A pedido subirá á scena a revista *Mulheres em penca*.

* * *

CIRCO SPINELLI — Interessante espectaculo de variedades.

* * *

CINEMA MAISON MODERNE — Pezaro, Rusack Adam, A caminho da culpa e Tartarin Bombeiro.

TURF

DERBY-CLUB

Mais uma vez, a directoria do Derby-Club conseguiu organizar, logo na primeira tentativa, o programma de uma reunião no prado de Itamaraty. Hontem, ficou confeccionado da seguinte fórma o do *meeting* de domingo proximo:

1º pareo *Progresso* — 1.600 metros — 1:500$ — Amazone, Foronat, Clarim, Donan, Havanéa e Domination.

2º pareo — *Extra* — 1.500 metros — 2:000$ — Yama, Recuado, Miquita, Germaine, Mathematico, Mimo, Cajado de Ouro, Reconcile e Miss Thera.

3º pareo — *Excelsior* — 1.600 metros — 2:000$ — Cae'da, Fuzil, Volupté Chante, Goliath e La Gitana.

4º pareo *Dois de Agosto* — 1.609 metros — 1:800$ — Aetex, Opala, Savard, Nerô e Helios.

5º pareo — *Rio de Janeiro* — 1.750 metros — 2:000$ — Bandana, 51 kilos; Japonera, 50; Ruiz, 50; Hebréa, 53; Lord Belvoir, 53; Tatuhy, 50.

6º pareo — *Grande Premio Cosmos* — 2.000 metros — 6:000$ — Selene, Theresopolis, Daar, Saxham Beau, Lord Belvoir, Ormatus, Menuet, Jumper, Orvieto, Jaé, Brazão, Rarissa, Ruccvich, Jahu, Helios, My Dear, Avon, Araguaya, Marujo e El Negrito.

7º pareo — *Seis de Março* — 1.609 metros — 1:800$ — Eldorado, Marcone, Galeno, Carelli, Simonau, Vermouth e Pensamento.

* * *

JOCKEY-CLUB

Reunida hontem em sessão, a directoria do Jockey-Club resolveu suspender por tres mezes o jockey G. Pass, pelas irregularidades que praticou durante a disputa do *Grande Premio Buenos Aires*, da corrida de ante-hontem.

Resolveu tambem indeferir o requerimento dos srs. Alves & Bueno, proprietarios da egua Jequitaia, protestando o premio levantado pelo cavallo Biguá, no referido pareo.

Disse, pois, o que previmos: a directoria não ousou distanciar o pensionista do general Pinheiro Machado, muito embora esse desclassificamento fosse ordenado pelo artigo 136 do Codigo, que assim reza:

"Sempre que um animal seja collocado pelos juizes de chegada e a directoria esteja convencida de que o jockey desse animal applicou meios illicitos para ser assim collocado, a mesma directoria o considerará distanciado, passando o respectivo premio ao animal que houver chegado logo após elle si não distanciado e si reputado o seu jockey."

Desde que os dirigentes da veterana sociedade puniram o jockey Pass, estavam convencidos de que esse profissional lançou mão de um meio illicito para obter a victoria. A allegação de que Biguá tinha dominado os seus adversarios, Jequitaia e Ormatus, quando os trancou de modo tão brutal, allegação de que se serviu a directoria para fundamentar o despacho dado ao requerimento dos srs. Alves & Bueno, não procede em absoluto, porque, si Biguá houvesse dominado os dois concorrentes, não necessitava o seu piloto de fazer uso de um grosseiro *fechado* para tomar a frente.

De resto, alguns dos cavalheiros que hoje se encontram á testa do Jockey-Club, já pronunciaram um distanciamento o da egua Sterlina em favor do cavallo Orel, do sr. A. C. Mourão, porque aquella trancára este. E convem lembrar que o jockey de Orel, vendo-se jogado de encontro á cerca interna, defendeu-se como póde e chicoteou o piloto de Sterlina.

O requerimento dos proprietarios de Jequitaia tinha de ser deferido porque assim o exige o art. 136 do Codigo do Jockey Club, que a directoria tem por dever respeitar. Não o fez porque collocou acima da lei os interesses de um potentado, como é o proprietario de Biguá.

— Um verdadeiro milagre: o sr. H. Hime não impoz suspensão alguma!

* * *

DIVERSAS

Ha algum tempo, o sr. Albano de Oliveira presenteou o "entraîneur" Romeu Martins com o cavallo inglez Rock Ferry que foi levado para um sitio na Estação da Penha.

Ante-hontem, o filho de Lord Edward II disparou na estrada e caiu tão desastradamente que fracturou a espinha dorsal, morrendo pouco depois.

* A Casa Lopes e Fernandes, estabelecida com "book maker" em São Paulo; foi ante-hontem visitada pelos ladrões, que conseguiram roubar de um cofre quantia superior a 120:000$000.

Esse estabelecimento tem varias filiaes nesta capital.

* Foram os seguintes os bollos vencedores, ante-hontem na União Sportiva:

Nº 2114.

Germaine — Dejazet.
Tatuhy — Menuet.
Goliath — Diamant.
Hall Cross — Botafogo.
Bandolera — Opala.
Biguá — Jequitaia.
Hebréa — Bandana.

Nº 2.939.

Germaine — Dejazet.
Simonian — Menuet.
Goliath — Diamant.
Hall Cross — Caruso.
Opala — Bandolera
Biguá — Jequitaia.
Hebréa — Bandana.

Este ultimo pertence, segundo ouvimos dizer, ao sr. Roberto Braga, chefe da secretaria do Derby Club.

* O sr. Harold Hime projecta estabelecer-se em São Paulo, mas ainda nada resolveu definitivamente a esse respeito.

Se conseguir o seu intento o seu filho, "starter" official do Jockey-Club irá trabalhar na capital do adiantado Estado e deixará, portanto, esse cargo.

* O dr. Tobias Machado recebeu, hontem, uma offerta de 4:000$ pelo potro Clarim.

O estupendo filho do não menos estupendo Foxy Flyer vae ser vendido por conta do seu criador, dr. J. F. de Assis Brasil.

* Da proxima corrida do Jockey-Club que terá logar em 7 de setembro, farão parte os dois seguintes pareos:

GRANDE PREMIO JOCKEY-CLUB — 1.750 metros — 25:000$ — Bayardo 54 kilos; Lord Belvoir, 51; Hall Cross, 51; Saxham Beau, 51; Condor, 56; Araguaya, 49; Asturias 53; Mont d'Or, 51; Biguá 51; Floran, 53; Orvieto, 53; Jumper, 51; Jequitaia, 51; My Dear, 51; Milord 53; Petworth Pink, 53; Ici, 51; Voltigo, 53; Bridge 51; Maestro 53; Cyllene 53; Voltaire, 51; Bandolera, 52; Lady Rachel, 51; Werther, 51.

CLASSICO ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL — 1.750 metros — 4:000$ — Sinai 52 kilos; Donau, 50; Diamant, 56; Gioconda, 50; Gendarme, 52; Goliath, 56; Maravilha II 50; Clarim, 52; Caiman 50; Ibaté 52; Brioso, 52; Princeza do Sul, 50; D'Artagnan, 52; Expedito, 52; Erina, 50.

* Biguá e Germaine, vencedores da corrida de ante-hontem, no Jockey-Club, descendem da excellente egua Royne Water, por Galopin e Garonne, cujos predicados se recommendaram pelas suas qualidades de resistencia.

* Está definitivamente deliberado que a temporada paulista será inaugurada no dia 14 de setembro, por ser o dia 7 o marcado para a Grande festa do Jockey-Club Fluminense.

Na reunião inaugural serão disputados o "Grande Ypiranga", reservado a animaes nacionaes, e o "Classico Petterrium", reservado a animaes estrangeiros de dois annos.

* No dia 16 do corrente nasceu, em Curityba, no bem montado haras do sr. Carlos Dietzsch, dedicado criador da Indiana, Diamant, Danan, etc. um robusto potro castanho, filho de Premier Diamond e da egua Virago, por Napoleon e Superchería, que figurou com exito no nosso turf.

O sr. Dietzsch espera, ainda este anno, varios outros productos do filho de Diamond Jubilee com as eguas Sabyra, Japoneza, Planeta e Putinga, todas com 7/8 de sangue, e com mais cinco eguas de meio sangue.

Premier Diamond tem tomadas todas as suas coberturas da actual estação de monta. Padreará as eguas de puro sangue Miruca, Virago, Zaragoza, Maestrina e Ruth, e as de 7/8, Japoneza, Planeta, Putinga, Sabyra, Lygia, Vinau e Liberta, todas do sr. Dietzsch. As restantes coberturas foram cedidas a outros criadores, á razão de 200$000.

* O cavallo Platino Campo Alegre, que o dr. A. Novis vendeu ao "turfman" riograndense sr. J. Athiba de Farin Corrêa, será embarcado para Porto Alegre no proximo sabbado.

O filho de Neapolis vae disputar, na alludida capital, o "Grande Premio Bento Gonçalves", no qual se encontrará com Lamartine, Tannahuser, Jockey-Club, etc.

* Varios dos parelheiros inscriptos no "Grande Jockey-Club", de 25:000$, estão impossibilitados de tomar parte na carreira, entre elles Condor, Bayardo, Maestro, Asturias e Floran.

Com a ausencia de taes elementos, o pareo vae perder grande parte da sua importancia, pois, ficará, provavelmente, reduzido a Biguá, Jumper, Jequitaia, Lord Belvoir, Hall-Cross, Araguaya, Bandolera, Werther, Milord e Saxham Beau.

Esteve, hontem, no Ministerio da Agricultura, o general Salvador Pinheiro Machado, vice-presidente do Estado do Rio Grande do Sul, que foi retribuir a visita que o dr. Pedro de Toledo, lhe fizera por occasião da sua chegada a esta capital.

A SEMANA PORTUGUEZA

NOTAS E INFORMAÇÕES DO CORRESPONDENTE ESPECIAL DO "CORREIO DA MANHÃ" EM LISBOA E DOS CORRESPONDENTES NAS PROVINCIAS

CHRONICA LISBOETA

Lisboa, 10 — VIII — 913.

Esta historia do "Espadarte" é altamente interessante e tambem um poucochinho pittoresca. Lembra uma outra que lhes vou contar, egualmente interessante e pittoresca, e que comquanto pareça, á primeira vista, nada ter de commum com a do submersivel portuguez, tem um fundo egual, em absoluto.

E' a historia de um pescador, tão pobre como todos os pobres pescadores, destas praias, cerca de Lisboa, typo simples e ingenuo, daquelles que além da força do mar, só temem o poder de Deus e de seu Rei. Vivia o pescador numa esburacada choça de taipa e colmo, a sobranceiro de uns rochedos, que, na orla branca da praia, mais pareciam bisbilhoteiros intrusos a espreitar os beijos ruidosos do Oceano á areia, sua amante. Mas ainda assim, em taipa e em colmo, esburacada e escavallada no dorso musgoso dos penhascos, era essa a melhor casa do sitio, visto que as outras, talvez mais solidas e abrigadas, tinham o inconveniente de se haverem plantado para o interior, na brenha das restingas.

O sitio, pobre, tal descrevemos acima, tinha no emtanto equilibrada a sua grande pobreza na impressionante belleza panoramica que os pintores lá iam, de quando em quando, furtar; era famoso nas descripções dos excursionistas letrados ou illetrados, que em arroubos de eloquencia escripta e falada o haviam cantado e decantado.

Tanto se disse a respeito da praia selvagem e longinqua, que um daquelles reis de Portugal, do tempo em que os homens usavam vergonha e barba a passo-olho, não podendo resistir á seducção das chronicas, resolveu-se a tambem ir vêr o pedaço de seu territorio, em que nunca puzara pé real, e que toda a gente louvava. E a noticia, si bem fosse afastada e desprovida destas facilidades telephonicas e telegraphicas que hoje nos ajudam a pequenina aldeia praiana, chegou em breve ao ouvido de seus rusticos moradores, causando-lhes a mesma impressão que um terremoto.

— Sua majestade ali, onde não havia salão nem albergue em condições de recebel-o!... Como seria?

E os pescadores olhavam-se, d'olhos arregalados, sentindo todos, ao mesmo tempo, a grande curiosidade por ver de perto o seu Rei e a enorme entalação em que se achavam, por não ter como recebel-o. Confabularam, discutiram, e como nada resolvessem de aproveitavel, foi ou o tal pescador nosso heroe, para dizer que os outros eram uns animalões sem intelligencia e que elle se incumbiria, sózinho, da recepção a sua majestade.

Correu ao fundo da cabana, recolheu á algibeira umas economias que lá, existiam, e viajou até á villa proxima. A' volta já trazia uma cadeira ampla, de alto espaldar, forte de acolchoados e rica nos bordados de talha que a ornavam. Trazia, victorioso, aquelle fardo, destinado a salvar o seu povo da vergonhosa humilhação a que a miseria o obrigaria, si uma majestade viesse, sem que se tivesse outro assento, além dos tamborêtes rusticos, para lhe offerecer. A cadeira de espaldar, depois de vista, apalpada, examinada e revista por toda a população, foi recolhida á cabana do resoluto pescador, á espera do grande dia da visita real. E o pescador foi acclamado e louvado, tomando desde logo uma ascendencia extraordinaria sobre seus pares, que o elegeram interprete em todas as manifestações a fazer ao Rei magnanimo, cuja majestade se não desdenhava de os visitar.

Chegado o grande dia, as mulheres foram madrugar nos pomares mais proximos, recolhendo em cabazitos novos, que ellas proprias teceram, as melhores e os mais lindos frutos, de que os proprios donos ajudavam a se espoliarem, "uma vez que eram para sua majestade". Os pescadores, de pés lavados e camisa limpa, foram em romagem á cabana daquelle que se impuzéra como seu chefe espiritual e que seria o hospedeiro do esperado monarcha. Na choça do tal pescador, a quem, para commodidade de descripção, chamaremos Mauricio, não havia sala, alcova ou varanda de onde sua magestade podesse gozar os encantos da paisagem. Toda ella era baixa, fumarenta, e lá dentro havia apenas de mobiliario uma enxêrga de palha, um tamborête, as rêdes, uma mesa tôsca e... nada mais. Combinou-se então que a porta da cabana, sob a ramada de uma videira bravia, a que não eram maleficas aquelles ares salitrados, nem aquella terra pedregosa e humida, visto que ella reverdecia gloriosa todas as primaveras, fôsse collocado o nobre assento do real hospede, naquella sombra amiga.

E á hora lá estavam todos, na embocadura da estrada, á espera do sequito, que veiu em ordem e tempo, como succedia aos sequitos daquella atrazada época, em que não havia o automovel, nem os "pannes" que hoje tanto desmoralizam a palavra dos reis.

Sua majestade, que era uma creatura eminentemente democratica, deliciou-se com o vivorio desses seus esquecidos vassallos, que tão pouco pesavam ao erario publico e que assim, festiva e alegremente, o recebiam. Anciou-se, e juntamente com os pescadores encaminhou-se para a casa de Mauricio, não sem ouvir antes a palavra deste, significando-lhe a pobreza da população e a modestia da recepção que por esta lhe seria feita. Chegados á cabana, sua majestade attentou na miseria, ambiente, admirando-se muito de ver ali, á sombra fresca da vide, aquella rica cadeira d'espaldar, com retorcidos de talha e acolchoados de sêda. As mulheres offereceram-lhe frutas, sua majestade provou-as e gabou-as, dizendo que nunca as comera tão sadias, e emquanto as comia, quiz saber a historia da cadeira que tanto o intrigava. Contaram-n'a. Sua majestade sorriu e, estendendo a mão a Mauricio, disse-lhe:

— Saberei dar-te uma prova expressiva da minha gratidão...

Sua majestade partiu.

Tres mezes depois chegava ao sitio as carruagens do paço, conduzindo uma caixa de madeira, contendo o presente do rei agradecido ao pescador Mauricio: era o retrato de sua majestade, em tamanho natural, encaixilhado em moldura de palmo, e assignado por um grande pintor da época. O pescador, que se não havia desfeito da poltrona, pôz-lhe ao lado o retrato, e continuou na sua miseria dentro da casa fumarenta e acaçapada, em que havia uma enxerga, um tamborête, uma mesa tôsca e nada mais.

Ora, por menos que lhes pareça haver semelhança entre este caso e o do "Espadarte", eu posso affiançar-lhes que entre os dois ha uma profunda approximação. E nem são precisos grandes argumentos para proval-o. Basta que os leitores do *Correio*, que conhecem o actual estado de pobreza da marinha portugueza, respondam, depois de matutar um pouco, si esse valoroso e valioso submersivel não representa, no modestissimo mobiliario naval do paiz, o mesmo papel que o custoso retrato, symbolo da gratidão de Sua Majestade, ao lado da mesa tôsca, das rêdes, do tamborete e da enxerga pobre, em que beatificamente viveu e morreu o pescador Mauricio...

J. SYLVESTRE.

DR. MANOEL D'ARRIAGA

Depois de ter chegado a estado absolutamente desesperador, o presidente da Republica experimentou melhoras

O DR. MANOEL DE ARRIAGA, NO PRIMEIRO DIA DE SUA CONVALESCENÇA

E' com immensa satisfação que damos aos leitores do *Correio* a grata noticia de, contra todas as espectativas, estar em convalescença, o dr. Manoel d'Arriaga, que reassumiu suas funcções. E dizemos ser grata essa noticia, porque o valor intellectual do illustre enfermo impõe a exclusão de suas convicções politicas, para considerar-se que sua morte seria uma grande perda para o paiz, que tem no actual presidente da Republica um de seus mais illustres filhos.

Depois de ser considerado em agonia, tal a desesperadora gravidade do seu mal, s. ex., de um para outro momento, entrou de melhorar, tão inesperada e acceleradamente, como si estivesse sob a acção de um milagre. De presente tudo leva a crer num prompto estabelecimento, que poupará á Nação e á familia do illustre enfermo a dolorosa perda de seu dedicado chefe.

As manifestações de solidariedade ao sentimento de que se tem visto presa a familia Arriaga foram aos milhares, publicando os jornaes, diariamente, columnas inteiras de nomes pertencentes a pessoas cujo interesse pela vida e pela saude do chefe de Estado as têm levado ao paço de Belém. Entre essas pessoas, estão todos os representantes do corpo diplomatico acreditado em Lisboa, e, independente da visita official de seus representantes, muitos governos estrangeiros têm telegraphado, pedindo informações sobre a saude do dr. Manoel d'Arriaga.

A impressão produzida em Lisboa pelas melhoras do presidente é de geral contentamento.

UM DUELLO

O conde de Monte real e seu sobrinho, sr. Reis Torgal, bateram-se a espada

O DUELLO ENTRE O CONDE MONTEREAL E O SR. REIS TORGAL

E' tradicional como campo de combate entre duellistas as estradas da Ameixoeira. Os moradores do local, em vendo desfilar por ali tres ou quatro automoveis, já sabem: é estocada certa. Já não ligam interesse a esses espectaculos de triviaes que são ali.

Ainda quinta-feira um novo duello occorreu ali, entre o conde de Montereal e seu sobrinho, sr. Reis Torgal, sendo o duello a espada; e motivado por uma questão de partilha de bens. O sr. Reis Torgal feriu o seu antagonista no braço direito, pondo-o logo fóra de combate.

Ao encontro, a que assistiram cerca de vinte amigos dos combatentes, tres senhoras, reporters e photographos dos jornaes, presidiu o mestre de armas sr. Carlos Gonçalves.

MARINHA PORTUGUEZA

Depois de setenta e dois dias de viagem, ancorou, finalmente, no Tejo o submarino "Espadarte"

O SUBMARINO PORTUGUEZ "ESPADARTE"

Está, desde terça-feira ultima, ancorado no Tejo o submarino portuguez "Espadarte", mandado construir nos estaleiros do sr. Giorgio F. I. A. T., os mesmos em que se estão construindo os submarinos brasileiros.

O "Espadarte", que é a ultima palavra no genero, dispõe de todos os ultimos aperfeiçoamentos, inclusive de uma installação de motores "Diexel", de 650 cavallos de força, os mesmos que, com aperfeiçoamentos, serão installados nos submarinos do Brasil. Dizemos com aprefeiçoamentos porque sendo o "Espardate" o primeiro barco que recebeu aquelles motores, não quiz o seu commandante trazel-o comboiado a Lisboa, e fazendo-se de navegação para o Tejo, teve occasião de verificar que aquelles motores são altamente economicos, de funccionamento absolutamente perfeito, mas fragil em sua resistencia material e de difficil reparação, obrigando muitas vezes o completo desmonte do motor para substituição de um simples parafuso.

Devido a isso a travessia do "Espadarte" de Spezzia a Lisboa foi uma odysséa em que se destaca honrosamente o heroismo de seus tripulantes, num total de 22 homens, incluindo commandante, immediato e machinista.

Tendo levantado ferro em 4 de maio, levando a bordo apenas sua tripulação, o que a todos admirou, não póde todavia o submersivel seguir viagem, porque á saida do porto de Spezzia partiu-se o embalo do ar de purificação do cylindro 2, tendo o "Espadarte" de voltar do canal.

A 21 do mesmo mez levantava ferro definitivamente, andando umas 100 milhas com o motor de bombordo, depois do que este se avariou, pois a falta de rigoroso ajustamento do veio do motor com o veio da helice dava causa a rebentarem os parafusos. Feitas reparações, seguiu o "Espadarte", sob máo tempo, sempre costeando, com rumo a Marselha, á entrada de cujo porto rebentou a camisa do compressor de baixa pressão.

A esquadra franceza andava perto, em manobras, e foi preciso ir desencantar o piloto official á sua ilha para que o barco entrasse em porto de salvação. O "Espadarte", teve por essa occasião, um encontro com um gigante dos mares, um "destroyer" francez, que se lhe dirigiu para o reconhecer.

Reparadas as novas avarias, largou dali o submersivel no dia 8 de julho e, no mar alto, não só se partiam os parafusos do prato de "embrayage" do motor de bombordo, mas reconheceu-se que se havia dado uma ruptura no tubo do compressor, o que originava uma perda de ar de pulverização, que urgia remediar, o que se fez em Barcelona, onde chegou a 9 do mesmo mez e donde largou a 20, com destino a Gibraltar.

Nem uma só destas contrariedades abatera o animo do commandante e dos seus homens que, pelo contrario, se sentiam cada vez mais encorajados. O "Espadarte", porém, ainda havia de soffrer mais avarias antes de entrar no Tejo, como hontem o fez, sem o mais leve desarranjo.

O SECRETARIO DA LEGAÇÃO BRASILEIRA, AO SAIR DO PALACIO DE BELEM

Obrigado a arribar a Valencia, por de novo se terem partido os parafusos do prato de "embrayage" do motor de bombordo, levantou ferro dias depois. Mas á saida do porto notou-se que rachava a parede interna do cylindro n. 3 do motor de estibordo, sendo o facto immediatamente communicado á casa constructora, convencionando-se que as reparações se fariam em Alicante. Da bahia da Gavéa, onde teve de arribar por causa do temporal, até a Alicante fez-se a travessia com os motores electricos e, neste porto, foi collocado um novo cylindro e embolo e tiraram-se os reguladores, por causarem vibrações nos motores. Ali mesmo se applicou um apparelho de bronze, que fazia um maior ajustamento entre o veio do motor de bombordo e o veio da helice. Até então o "Espadarte" percorrera 700 milhas. Daqui seguiu para Gibraltar, sabendo-se previamente que havia avaria nos carretos das rodas helicoidaes das columnas verticaes de ambos os motores: o da de estibordo estava gasto, porque fôra justamente o motor desse lado o mais submettido a provas em Spezzia, e o da de bombordo tinha um dente partido, o que não causava grande transtorno, em virtude de tres dentes engrenarem ao mesmo tempo.

Em Gibraltar encontrou-se o submersivel portuguez com um grupo de submarinos inglezes, sendo os marinheiros portuguezes carinhosamente recebidos e seu commandante convidado a tomar parte em um banquete que se realizava ali, banquete em que o governo da Republica foi brindado em especial.

De Gibraltar veiu o *Espadarte* até Lagos, aonde teve de outra vez arribar, para fazer reparos na passagem da alta para a baixa pressão do compressor d'ar do motor de estibordo. Afinal, sem que a reparação fosse feita, e para aproveitar o bom tempo, saiu o submersivel só com o motor de bombordo a trabalhar. Mas este, por seu turno, enfraquecia gradualmente, devido a uma ruptura na bomba da naphta.

Não obstante todos esses contratempos, o primeiro-tenente Joaquim de Almeida Henriques, commandante do submersivel, considera os motores Diesel o maximo da perfeição mechanica moderna, sendo *recordman* em economia, por isso que o seu consumo de combustivel é, por hora, em moeda brasileira, de menos de dez mil réis, aproveitando-se ainda os motores de combustão para carregar os accumuladores destinados a fazer accionar os motores electricos, que sempre funccionaram admiravelmente.

O *Espadarte* tem dois periscopios, o que permitte ver não só o que se passa á pôpa mas tambem o que se passa á ré. Si o submersivel immergir e não puder voltar á superficie, larga-se uma bola luminosa com um telephone e um tubo de borracha, por meio do qual se pódem fazer passar quesquer liquidos alimenticios. Assim, o navio com uma cabrea, póde, facilmente, soccorrer o submersivel, pois um apparelho especial permitte que se passem cabos pelos olhaes de pôpa e da ré, assegurando a suspensão do barco. Ainda ha, porém, um recurso e elle consiste em se largar as oito quarteladas da quilha, o que aligeira a embarcação.

O primeiro torpedista electrico do *Espadarte*, tendo feito algumas immersões, assevera que nada ha de desagradavel durante as mesmas. Tem-se a impressão de que se está num compartimento fechado, sendo apenas agradavel quando se enchem os tanques de calimento e o navio se inclina.

Tem o *Espadarte* um sino de sinaes, apparelho novo em submersiveis. Desloca 245|300 toneladas; tem de cumprimento 45m,5; bocca externa, 4m,20; immersão á prôa e á pôpa, 2m,95; força de cavallos indicados, 650; duas helices; velocidade á superficie, 14 milhas, immergido, 7. Cada motor gasta 70 kilos de naphta por hora e o barco tem deposito para 8 toneladas. Dois tubos lança-torpedos e uma antena de telegraphia sem fio, que alcança até 30 milhas, tem ainda o submersivel.

AS DEMOCRACIAS "MONARCHISAM-SE"

O "Le roi est mort, vive le roi" entra por um momento na politica portugueza

A molestia do dr. Manoel d'Arriaga, que poz na penumbra o cinema revolucionario, teve tambem o condão de demonstrar que esta democracia, como muitas outras, não escapa á força daquella legenda franceza, que diz "le roi est mort, vive le roi!..."

Em nossa ultima correspondencia alludimos a uma conferencia havida no Porto, entre o sr. Brito Camacho, chefe do unionismo, e o sr. Duarte Leite, ex-chefe do governo, e nome de grande prestigio na politica nacional. Essa conferencia, que fôra mysteriosa desde a partida á capucha do sr. Brito Camacho para o norte, ficou logo comprehendida como sendo d'alta politica... ou d'alta traição politica, visto que a ella haviam precedido demorados conciliabulos entre os srs. Antonio José d'Almeida, Affonso Costa e o referido sr. Brito Camacho.

Mas, como tudo na vida chega-se a saber, o segredo da conferencia teve apenas a duração das rosas classicas de Malherbe. Vinte e quatro horas mais tarde, *O Rebate* annunciava o assumpto da mesma, nestas curtas palavras:

"Corre na imprensa que o sr. dr. Brito Camacho, de accôrdo com os srs. drs. Affonso Costa e Antonio José de Almeida, fôra ao Porto convidar o sr. dr. Duarte Leite para a presidencia da Republica. E que a conferencia entre o illustre professor portuense e o sr. Camacho fôra tão importante, que terminou altas horas da madrugada.

Este segundo pormenor de méra bisbilhotice politica, nada nos surprehende, pois os dois homens publicos, tanto um como outro, não costumam deitar-se com as gallinhas. O primeiro, porém, merece os nossos reparos. Em primeiro logar, o sr. dr. Manoel d'Arriaga ainda é felizmente vivo, seriam portanto prematuras taes diligencias, que de resto, a serem verdadeiras, deixariam o Congresso numa lamentavel situação, uma vez que a Constituição, por lapso, de certo, não consignou que em Portugal o chefe de Estado deve ser escolhido por um triumvirato *sui generis*.

Mas não é só isto, ha mais: Quem conhecer o caracter do sr. dr. Duarte Leite, sabe muito bem que elle não podia acceitar o muito desagradavel encargo de succeder na presidencia da Republica ao sr. dr. Manoel d'Arriaga.

Era tempo de pôr côbro a mystificações grosseiras dos nossos bastidores politicos, que servem apenas para deslustrar as instituições. De tempos a tempos, só porque é sabido que o sr. Basilio Telles não acceitaria nunca o poder, vae o sr. Brito Camacho offerecer-lh'o ao Porto, como ali fôra tambem, no tempo do governo provisorio, para convidar o sr. dr. Paulo Falcão a tomar conta da pasta do Fomento em circumstancias que só aproveitariam ao mesmo mensageiro...

Vae sendo tempo de mudarmos de habilidades."

O MINISTRO DO INTERIOR E O GOVERNO E O GOVERNADOR CIVIL DE LISBOA, DEIXANDO O PALACIO DE BELEM

Isso esclarecia a conferencia, deixando ao mesmo tempo em evidencia a precipitação escandalosa com que agora o triumvirato, em cuja defesa saiu no dia immediato, *O Mundo*, dizendo:

"Alguns jornaes inventaram, não sabemos para que, que o sr. presidente do ministerio tem conferenciado repetidas vezes com os srs. Brito Camacho e Antonio José de Almeida, sobre a situação da saude do presidente da Republica. E' pura invenção, de mão gosto. Ha muitos mezes que o sr. presidente do ministerio não troca uma palavra com o sr. Almeida, a não ser em sessões publicas, na Camara dos Deputados. Mesmo com o sr. Brito Camacho não tem tido conferencias sobre o assumpto. Encontrando-se, mais de uma vez, no palacio de Belem, têm apenas trocado rapidas impressões sobre o estado da doença."

Como se vê, nem se animou *O Mundo* a negar a veracidade do convite, negando apenas a annunciada harmonia de vistas entre o chefe do partido democratico e os srs. Brito Camacho e Antonio José d'Almeida. Mas apezar da modestia com que ao caso se referiu aquelle jornal democratico, voltou o *Rebate* a tratar do caso, accrescentando este hervado suelto ao que acima transcrevemos:

"Tudo quanto dissemos sobre a visita do sr. dr. Brito Camacho ao Porto é absolutamente exacto.

E dissemos o menos que podiamos dizer.

Não foi revelação nossa, como é sabido; o que fizemos foi reproduzir de outros collegas uma noticia que de resto circulava já por toda a parte. E condimentámos com leves palavras de commentario ligeiro. Hoje somos informados, com segurança, de detalhes mais delicados, que discretamente guardaremos, porque ninguem é mais republicano que nós e ninguem mais que nós deplora uma *gafe* a todos os respeitos triste. Fiquemos por aqui."

Ao restabelecer-se, o dr. Manoel d'Arriaga não deixará de saber dessa complicada mexeriqueira politica, e ao ter conhecimento da pressa com que se lhe arranjava substituto, terá, de certo, amargas considerações. Entre ellas virá uma, identica a daquelle phylosophico mandarim do *Voile du Bonheur*, e cofiando, num gesto de bonhomia, a sua nevada barba, dirá a si mesmo:

— Bem melhor seria o ter morrido!...

Para os autores da *gaffe* a lição foi de primeirissima. A trama teve um caracter tão publico que não havia ninguem que della não soubesse. E ao ser trocado o nome do dr. Duarte Leite pelo do dr. Anselmo Braamcamp, que acceitou o convite, a questão ficou tão de pedra e cal, que todos os jornaes de Lisboa tinham gravados e promptos a entrar na machina, á hora em que, fallecesse o sr. Arriaga, os retratos do seu substituto.

Depois disso, então, seria convocado o parlamento, que em sessão extraordinaria, solenne e muito secreta, escolheria o novo presidente: o sr. Anselmo Braamcamp Freire, a quem, por direito, caberia a presidencia da sessão, e de quem, em seguida, se ouviria um commovido discurso com este tocante começo "surprehendido com a honrosa escolha feita pelo parlamento..."

Si os vaudevillistas chegam a saber disto...

OS ACONTECIMENTOS

Volta a reinar a paz em Varsovia...

O ENTERRO DO POLICIA 1.111 MORTO PELA BOMBA QUE EXPLODIU NA RUA DE SANTA MARINHA

Não houve durante a semana facto de maior, com respeito aos varios "complots" que vinham lançados, em transporte, da semana anterior.

Carlos Afflalo, Cunha Neves e outros "terriveis revolucionarios", passaram ao Castello de São Jorge, juntamente com um tenente miliciano, cujo nome se desconhece, preso esta semana. Os filhos de Afflalo foram ambos postos em liberdade, bem como d. Alice de Almeida, presa na rua São José.

Para o Limoeiro passaram muitos presos, entre elles o serralheiro da travessa da Palha, que se tinha como certo ser posto em liberdade logo que tivesse alta no Hospital São José.

Nas ruas, durante a semana, só foi encontrada uma bomba.

— O caso do logro passado a Carlos Afflalo e seus companheiros fez crescer agua na bocca a varios cavalheiros, que logo quizeram compor fitas eguaes áquella, impingindo-se como creaturas de espirito. Mas o que embrulhou o Carlos Afflalo levou no fim a sua tentativa, chegando a receber o cobre, o que era uma prova material evidente da verdade de sua diligencia.

Mas os imitadores, coitados!...

Um dia destes foram presos, por terem comprado doze pistolas das apprehendidas em casa de Affonso Ramalho os operarios Alfredo de tal e Carlos Seixas.

Foi um dos taes imitadores quem vendeu as pistolas, criminosamente cedidas pelo governo civil para esse fim, sendo patente que os compradores das pistolas queriam-n'as para negocio, visto que o embusteiro de que foram victimas as offerecia por preço ultra-convidativo.

Desta vez, foi idiota o jogo, que além do mais já tinha o defeito de ser imitação.

OS QUE SE FORAM

Uma homenagem funebre a Trindade Coelho

A LEITURA DO AUTO DE LANÇAMENTO DA PRIMEIRA PEDRA DO MONUMENTO A' TRINDADE COELHO. ACTO LEVADO A EFFEITO A 10 DO CORRENTE

OS REACCIONARIOS

Dois que vão ser postos na fronteira

Continuam presos Cunha Neves, o redactor da *Bandeira Portugueza*, de São Paulo, e Pinto Quartin, redactor d'*A Terra Livre*, de cá, o primeiro devido ao pseudo-attentado de Santarém, e o segundo, por estar implicado nos acontecimentos de 27 de abril.

Ambos, invocando em seu favor qualidade documentada de cidadãos brasileiros, o governo mandou cessar o procedimento judicial encetado contra elles, deliberando ao mesmo tempo pôl-os na fronteira, com a prohibição expressa de tornarem ao territorio portuguez por dez annos.

Das denuncias feitas sobre Cunha Neves, nada se apurou, mas apezar disso continuou elle incommunicavel, até ante-hontem, quando foi deportado, seguindo para Badajóz.

* * *

LEI DE SEPARAÇÃO

A fita do Instituto Ophtalmologico continúa...

Promette ir longe esta historia do Instituto Ophtalmologico, onde o excesso de zelo de um administrador do bairro foi descobrir uma infracção da lei de separação, no facto de ali exercerem as funcções de enfermeiras as antigas irmãs hospitaleiras.

Ora, depois disso já as irmãs foram expulsas, o antigo director, dr. Gama Pinto, exonerado, afastado do magisterio, e achando-se em Londres, para tomar parte como representante de Portugal, no Congresso Internacional de Medicina, foi o mesmo scientista destituido dessa missão, motivo pelo qual regressou immediatamente a Lisbôa.

Parecia que ficariam por ahi os resultados do *trop de zèle* extemporaneo e jacobino. Mas não. Já depois disso novos acontecimentos se deram, sendo estes ultimos de molde a fazer rir. Na fita, o cavalheiro Zigomar cede o passo a Cretinetti...

E' que o sr. Souza Junior, ministreiro da Instrucção Publica, foi visitar o Instituto, sendo-lhe mostradas todas as dependencias, menos uma, ha longo tempo fechada, que era a capella do

cash. Encaminhando tudo em boa ordem, o sr. Souza Junior retirou-se, manifestando ao novo director sua satisfação pelo que observára.

No dia immediato, porém, surgiu no *Mundo*, de que é redactor o mais sympathico dos quatorze secretarios de sua exa., o sr. Oldemiro Cesar, uma nota sobre o Instituto, redigida com manifesta intenção de dizer ao ministro da Instrucção, que alguma coisa deixára sua exa. de ver, referindo-se á existencia da capella.

O sr. Souza Junior, que nestas coisas de ouvir é certo como uma pendula, lavrou logo a demissão do substituto do sr. Gama Pinto que era o dr. Alfredo da Fonseca, nomeado apenas de 26 de julho p. findo, ficando ainda o referido professor sem os seus vencimentos da Escola Medica.

E a capella vae-se tambem, por isso que já foi mandada arrematar em hasta publica.

* * *

POLITICA INTERNA

O primeiro congresso evolucionista, reunido em Lisboa

Com a presença de cerca de quatrocentos congressistas, reuniu-se esta semana, em Lisboa, na sala do Colyseu da rua da Palma, o primeiro Congresso Evolucionista.

O Congresso tem realizado diariamente duas sessões, uma diurna e outra nocturna, havendo entre os correligionarios do sr. Antonio José de Almeida que foi quem presidiu á sessão inaugural, enorme esperança de que a reunião dessa assembléa traga ao partido os beneficios de uma larga propaganda e consequente avantajamento do evolucionismo sobre as hostes adversarias.

As reuniões do Congresso têm sido realizadas em absoluta ordem, sendo moderados todos os discursos pronunciados.

* * *

COLONIAS

Os escandalos do sr. Freire de Andrade e de outros cavadores do ministerio das colonias

O sr. Alfredo de Magalhães creou, no seu jornal *O Rebate*, uma secção diaria de autopsia ás trapalhices do Ministerio das Colonias, e nessa secção, que se intitula *Um facto por dia*, encontram-se informações interessantissimas. Citaremos algumas dellas para divertir os nossos leitores.

Começaremos pelo facto do sr. Freitas Ribeiro, ex-governador *interino* de Moçambique, que, ao tomar posse daquelle cargo, teve como primeira providencia o encommendar *um conto de réis de papel de cartas*, pedido que o sr. Freire de Andrade mandou logo aviar na Allemanha.

Um conto de réis de papel de cartas para uma administração *interina*, já é...

A seguir vem o caso da quinta regional de Umbelezi, na linha-ferrea do Sorazilandia, imprestavel alcaide que o sr. Freire de Andrade fez custar ao Estado trezentos contos. Nesse deserto, que aproveitamento algum tem tido, o mesmo sr. Freire construiu por noventa contos um ridiculo chalet, onde ninguem morou ainda.

Outra: tendo sido feita em Lourenço Marques uma concorrencia publica para transporte de tropas, foi o resultado da mesma transmittido, telegraphicamente, ao director geral das Colonias, que resolveu escolher a proposta da Empreza Nacional de Navegação..., que não havia entrado na concorrencia.

Um milhão de pequeninas coisas de ...

* * *

COMPLICAÇÕES CAUSADAS PELA SUPPRESSÃO DOS CINCO RÉIS

De Herodes para Pilatos

Como se sabe, expirou em 30 de junho a existencia official das moedas de 5 réis, que ficou tendo, todavia, curso commercial, circulando por isso em toda a parte, menos nas repartições do Estado, onde têm occorrido as mais patuscas complicações.

Entre ellas ha esta, que é interessante, pela dóse enorme de ridiculo que encerra.

Uma senhora herdou a quantia de 710$505, requerendo ao juiz a entrega do respectivo precatorio, que o juiz mandou passar, expressando, como é de lei, a referida quantia em escudos e centavos. A portadora do precatorio dirigiu-se então á Caixa Geral dos Depositos, onde lhe declararam que não pagariam a referida quantia, porque o juiz expedira o precatorio em 710 escudos e 50 1/2 centavos. Para ser satisfeito o pagamento, e porque não ha, officialmente, a moeda de 1/2 centavo, era preciso que o juiz expedisse um novo precatorio de 710 escudos e 50 centavos, sem aquelles quebrados. O juiz queimou-se, e declarou que não passava novo precatorio, porque dos autos constava 710$50.5 e não 710$50.

Voltando á Caixa com essa declaração do juiz, a referida senhora apenas conseguiu a declaração formal e inabalavel de que emquanto lá estivesse o meio centavo não lhe pagariam a quantia reclamada.

E' divertido, não é?.. Os vaudevillistas francezes não sabem os lindos assumptos que aqui estão perdendo. Mas hão de saber um dia, e então os teremos com musica de assignatura do muito applaudido sr. Franz Lehar.

E aquella senhora está sem receber a sua linda maquia, porque a madureza dos srs. da Caixa Geral não chegará a reconhecer nunca que o precatorio não póde ser modificado, por ter de ser a expressão fiel do que está nos autos.

* * *

Rigores de jacobinismo republicano

NA SE' CATHEDRAL DA MADEIRA

No "Diario da Madeira", de 3 do corrente, lê-se a seguinte noticia:

"Quando ha dias se realizava na Sé Cathedral, o casamento religioso do sr. Alvaro Nascimento com a gentil filha do sr. coronel Moniz Teixeira, commandante militar da Madeira, o sr. Sá Cardoso, governador civil deste districto, *que era um dos muitos convivas que assistiram áquelle acto*, notou que sobre o orgão daquelle templo se achava ainda a adornal-o uma corôa real.

Em consequencia disso, o sr. chefe do districto acercando-se do rev. padre Jacintho da Conceição Nunes, *ordenou-lhe que dali fosse retirado aquelle emblema*, o que não póde ser satisfeito de prompto, visto ser ao Cabido a quem incumbia o cumprimento de tal determinação.

Pouco depois recebia então o Cabido um officio do sr. administrador do concelho, ordenando-lhe que no prazo de ... horas fosse retirada a alludida corôa e removida para a Camara Municipal, o que foi cumprido."

A BANDEIRA DA CIDADE DO PORTO

Como ultimo éco da viagem do sr. Affonso Costa, escreveram do Porto ao director d'"O Dia", a seguinte carta:

"Sr. director d'"O Dia" — A Camara Municipal do Porto, para receber nos seus Paços o sr. Affonso Costa e seus companheiros, por lembrança do official archivista da mesma Camara, mandou desfazer a corôa que encimava as armas da riquissima bandeira da cidade, de damasco vermelho e toda bordada a ouro, antiquissima e de grande valor artistico.

Desfeita a corôa, collocaram no seu logar uns arabescos bordados, tambem a ouro, que nada significam.

Um vandalismo!

A referida bandeira esteve no atrio da camara á entrada "triumphal" dos ministros e sua comitiva, empunhada por um servente e guardada pelo chefe do protocollo da mesma camara.

Nos tempos da outra senhora, não se fez isto a monarchas quando visitavam esta cidade.

A bandeira ia na procissão do corpo de Deus sempre e quando foi a Lisbôa para figurar num cortejo, foi admiradissima pela sua riqueza. Hoje nada vale. Deus alevante! De v., etc. — *Um do velho burgo*."

MANTEAUX de casemira, drap, setim que marcavam de 80$ a 250$

AGORA

de 30$ a 140$.

Malhas para creanças e senhoras, cobertores - tudo - saldo por menos da metade dos seus justos valores.

AU LOUVRE

14, RUA DA CARIOCA, 14 (proximo ao Mercado das Flores)

SOCIAES

Datas intimas

Passa hoje o anniversario natalicio do dr. Alvino Aguiar, estimado clinico nesta capital. Por tão justo motivo o distincto anniversariante será muito felicitado pelos

seus innumeros amigos e demais pessoas de suas relações.

* Fez annos no dia 23 o sr. João Francisco Santiago, estimado funccionario do Ministerio do Interior.

* Fez annos hontem o maestro dr. Godofredo Leão Velloso, professor do Instituto Nacional de Musica.

* Fez annos hontem o capitão Ludovico Nelson, agente fiscal da Camara Municipal de Juiz de Fóra e irmão do capitão Oscar de Oliveira Nelson, 2º official da Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura Municipal.

* E' hoje a data natalicia de d. Cecy Moraes de Niemeyer Correa da Silva, esposa do conhecido pharmaceutico Eloy Corrêa da Silva e filha do sr. João Conrado de Niemeyer.

* Faz hoje annos o sr. Olympio Conrado de Niemeyer, estimado funccionario da Intendencia Geral da Guerra.

* Faz annos hoje d. Maria Rippel de Souza, esposa do conhecido guarda-livros Manoel Gonçalves de Souza.

* A alumna da Escola Normal e adjunta Marietta Gonçalves de Souza completa hoje mais um anniversario natalicio.

* Fez annos hontem d. Maria Pinto Machado, viuva do commendador Antonio Serafim Pinto Machado.

* Faz annos hoje a senhorita Florentina Guimarães, filha da viuva Guimarães, que, por esse motivo, será muito cumprimentada pelas pessoas de sua amizade.

* Faz annos hoje a menina Maria da Penha Rangel, filha do sr. Alberto Rangel Filho e neta e afilhada do sr. Alberto Rangel.

* Passa hoje a data do anniversario natalicio da professora publica d. Esther na Barroso, esposa do sr. Balbino Gomes Barroso e filha do tenente do Corpo de Bombeiros João Crisostomo de Lima.

* Festeja hoje o seu anniversario natalicio a interessante Alayde (Bijuca), filha da professora publica d. Camilla Neves de Medeiros.

* Faz hoje annos o sr. Fernando Merino A. Severino, socio da Casa Merino.

* * *

Bodas de prata

Commemoram hoje as suas bodas de prata o sr. Alfredo Barreto Pereira Pinto decano dos escreventes juramentados do cartorio do tabellião dr. Ibrahim Machado, e d. Amalia Rodrigues Pinto.

Em acção de graças será rezada uma missa na egreja de Nossa Senhora da Piedade, ás 10 horas.

* * *

Baptisados

Foi hontem levada á pia baptismal a interessante menina Lygia filha do tenente Joaquim Sigmaringa da Costa e de d. Julieta Roselli Freire da Costa.

* * *

Casamentos

Realiza-se no dia 6 de setembro proximo o enlace matrimonial do sr. Luiz Pereira de Macedo Junior com a senhorita Dinah Coelho Campos.

A solemnidade religiosa terá logar na egreja de N. S. Mãe dos Homens, ás 4 horas da tarde.

*

Contratou casamento com a senhorita Guiomar da Costa Paiva, filha do sr. coronel Pedro da Costa Paiva o sr. Pedro O'Duyer, funccionario municipal.

*

Contratou casamento o pharmaceutico sr. Joaquim Ayres Junior filho do industrial sr. coronel Joaquim Ayres, com a senhorita Maria d'Alencastro filha do tenente Alberto d'Alencastro.

*

Realizou-se sabbado ultimo o enlace matrimonial do sr. José Rodrigues Chaves, negociante desta praça, com a gentil senhorita Iracema La Fuente Freire, filha do sr. Pedro Carlos dos Santos Freire, ex-negociante desta praça e da sra. Elvira La Fuente Freire.

O acto civil teve logar na residencia do sr. Manoel José Fernandes tio da noiva; testemunharam por parte do noivo o tenente Mario Murias e da noiva o sr. Manoel José Fernandes. O religioso foi celebrado na matriz do Engenho Novo, sendo paranymphos da noiva a senhorita Carmindo Freire e o sr. Uldarico Jefferson Barreto e do noivo o sr. Octavio Queiroz Murias e a exma. sra. d. Laureta Murias. Serviram de damas de honra as senhoritas Violante Freire e Hilda Fernandes.

* * *

Conferencias

Realiza-se hoje, pelas 8 1/2 da noite, na séde da Liga Monarchica D. Manoel II uma conferencia, em que usará da palavra o sr. Homem Christo Filho.

*

No Lyceu de Artes e Officios, o dr. Pedro Cardoso Filho realizará hoje ás 8 horas da noite, uma conferencia publica sobre a historia patria.

* * *

Clubs e festas

Em commemoração á data de 7 de Setembro a "S. D. C. Tio do Abacate, dará em seus salões á Praça Duque de Caxias um baile.

* * *

Diplomaticas

A Republica Oriental do Uruguay, commemorou hontem a passagem do 88º anniversario da proclamação de sua independencia politica.

Por esse motivo o encarregado de negocios da nação vizinha e amiga, acreditado junto ao governo do Brasil, dr. Arturo Miranda e sua esposa, organizaram uma recepção no palacete Rio Branco, em Laranjeiras.

A festa do illustre diplomata foi muito concorrida, comparecendo grande numero de diplomatas e a élite da colonia oriental e da nossa sociedade.

* * *

Nascimentos

O lar do cirurgião dentista A. J. Monteiro e sua esposa d. Olga Pacheco Monteiro, foi enriquecido no dia 20 do corrente com o nascimento de sua filhinha Gilda.

Recepções

* Festejou, no dia 23 do corrente, o seu anniversario natalicio o capitão Armando do Carmo advogado do nosso fôro. Em sua vivenda, á rua Assumpção deu o anniversariante uma recepção intima aos seus amigos.

O anniversariante teve occasião de observar o quanto é estimado.

A' meia noite foi servida uma lauta mesa de doces, onde foram trocados alguns brindes.

O capitão Armando do Carmo, e sua esposa deram aos convidados um tratamento verdadeiramente carinhoso.

* * *

Religiosas

A Irmandade de S. Pedro e N. S. da Conceição do Encantado, faz celebrar no proximo dia 1 de setembro ás 9 e 10 da manhã, uma missa, com "Libera-me" em sua capella á rua Guilhermina 80, Estação do Encantado pelo repouso eterno do seu inolvidavel irmão provedor honorario dr. Francisco Pereira Passos, ex-prefeito do Districto Federal.

Para esse acto de religião a Irmandade officiou á familia do extincto convidando-a a assistir ao referido acto, para o qual estão convidados os irmãos em geral.

* * *

Viajantes

Parte hoje para a Europa, pelo "Cap Verde", o distincto engenheiro Oscar Castilho. O illustre viajante far-se-á acompanhar de sua exma. esposa e filhos, pretendendo demorar-se algum tempo no velho mundo.

*

E' esperado hoje nesta capital de regresso de sua viagem a S. Paulo, o dr. Herculano de Freitas, ministro do Interior. S. ex. deverá chegar pelo nocturno de luxo, ás 8 horas da manhã.

*

Pelo paquete "Divonard" parte hoje para a Europa o intrepido aviador Lucien Deneau que tão lindos e arrojados vôos realizou sobre esta cidade. Deneau veiu trazer-nos as suas despedidas e agradecer as justas referencias que lhe foram feitas por esta folha.

O embarque do estimado aviador realizar-se-á ás 2 horas da tarde.

*

Acha-se nesta capital o sr. Antenor A. de Miranda Campos, estimado negociante e agente desta folha em Juiz de Fóra.

*

Segue hoje para a sua fazenda no Estado de S. Paulo, o tenente-coronel José Ignacio Dias.

*

Pelo rapido de S. Paulo segue hoje o capitão de engenheiros dr. Antonio Magno Barbosa Lisboa, vice-director da fabrica de polvora sem fumaça da villa de Piquete. O estimado official segue em companhia de sua familia.

*

Partiu hontem para Cambuquira, onde vae fazer uso das aguas, o distincto moço Roberto Ferreira Lage.

*

Regressou hontem, pelo "Valdivia", de Portugal, onde esteve a passeio, com a sua exma. familia, o capitão Joaquim Nunes da Costa, conceituado commerciante e industrial na cidade de Palmyra, no Estado de Minas.

*

Hospedaram-se na Pensão Americana os seguintes srs.: Antonio Borges Rachide Borges, José Gomes de Almeida, André Branco, Luiz Pereira de Lacerda, Crescencia Monteiro, Amador Pinheiro de Barroso, Randolpho Mafra d. Maria Mafra, dr. Nelson Mafra Affonso Ribeiro, Evaristo de Azevedo Junqueira, d. Maria Candida Junqueira, Americo Amaral Affonso Prata, Mario Barbosa d. Andrade, dr. ... de Caux, dr. M. de Caux, Joel Cunha major Alvaro Antunes Pereira Jorge José Vieira Leal e Vicente João Martins.

*

Regressou de Paris, em companhia de sua filha senhorita Yvonne, d. Alice Falconi, esposa do sr. Vittorio Falconi, negociante em Petropolis.

Compareceram ao seu desembarque varias familias petropolitanas ás quaes o sr. Falconi distinguiu com um almoço a bordo da lancha "Quarta", na qual foram todos esperar o "Valdivia" nas alturas de Santa Cruz.

*

Pelo trem mineiro chegaram hontem os srs.: Manoel Ferreira Puna, Antonio de Paula, dr. Gumersindo Fonseca e Mario Guimarães Pinto.

*

Pelo trem paulista chegaram hontem os srs. Benedicto Marcondes de Araujo, Americo de Campos, Januario de Oliveira Guimarães e Antonio Mendes.

*

Pelo trem mineiro partiram hontem os srs.: José de Sá Guimarães, José Marques de Lima, Antonio Bentes de Souza, Americo Fiuza e Francisco de Castro Mello.

*

Pelo trem paulista partiram hontem os srs. Francisco de Paula, Antonio de Souza Araujo, Benedicto Freire de Vasconcellos, Manoel José de Azambuja e Pedro de Cerqueira.

*

A bordo do vapor hollandez "Hollandia" chegaram hontem da Europa os seguintes pessoas: Alvar Carlung, Robert Ledent, Marie Duchese, Pereira Bastos, J. Landelar, Max de Caux, G. Kehlstin, Vicente Perez Roiz, José Secundino Corrêa e familia e Franz Taubi.

*

A bordo do vapor allemão "Cap Verde" chegaram hontem de Santos os srs. Paulo Roscher e familia e Albino Ribeiro.

*

A bordo do vapor nacional "Itaquera" chegaram hontem do sul os srs.: A. Verson, Antonio Valeriano, David Constantino, Domicia Polley, Adolpho Peña, Alberto Moreira, Pedro D. Fonseca, Manoel Santiago Teixeira de Campos e Alina Ganner.

*

A bordo do vapor francez "Valdivia" partiram hontem para Buenos Aires e Montevidéo os srs.: Benjamin Giberga, Temo do Amaral, Pereira Pierre, Adolpho Kelv, Honorio do Amaral Carlos Peixoto de Alencar Lima e d. Carolina Fernandes e filhos.

*

A bordo do vapor allemão "Cap Arcona" partiram hontem para a Europa as seguintes pessoas: Emilio Guber e senhora, d. Anna de Hugo Soares, Christiano Ottoni Vieira, Oscar Hermanny, L. Bergert, Hurt Seffert, Arthur Lewensburg, Heinrich Frischgesel, J. A. Josetti e Thomaz Lima.

*

A bordo do vapor "Sierra Cordoba" partiram hontem para Buenos Aires os srs.: Otto Lustnig, d. Elvira Rodrigues, Pilar Simão, José Simão, E. Umcoresky e dr. Brenolis e senhora.

*

A bordo do vapor hollandez "Hollandia" partiram hontem para o sul os srs.: J. Kutter, José Lampreia, R. Vdecaga, Arthur Ferreira Lima, Martin Fisher e familia; Arthur Maru, Antonio Camara, Carlos F. Raff, d. Maria Helena, Frederico V. Maux, d. Helena Lopes e Getulio Gruntunaria.

*

A bordo do vapor nacional "Ijuhy" partiram hontem para o sul os srs.: Henrique Vanderley, Francisco P. Barata Ribeiro, João V. Abreida, d. Honorina Cardoso de Firmo A. Dania e familia; dr. L. de Mendonça e familia; dr. Dario de Mendonça, José S. Caroll, Oscar Cardoso e senhora; Caldino J. Fernandes e familia e F. R. Duran.

*

Seguiu hontem para Cambuquira, a fazer uma estação de aguas, o sr. Roberto Lage, neto da inolvidavel Mariano Procopio.

* * *

Missas

Foi celebrada hontem, ás 9 horas na egreja de S. Francisco de Paula uma missa de setimo dia por alma da d. Anna Honorata da Silva e Cunha, esposa do sr. Raymundo da Cunha e Silva, inspector aposentado da thesouraria de fazenda do estado da Bahia do dr. Passos Cunha e sogra do dr. Soares Rodrigues.

A esse acto de religião compareceram muitas pessoas, entre as quaes parentes e amigos das relações das familias Silva e Cunha e Soares Rodrigues.

Fallecimentos

No cemiterio de S. João Baptista foram sepultados hontem os restos mortaes do sr. Emiliano Andrade, de 49 annos de edade, casado fallecido á rua Bella Vista 21.

*

Falleceu em Jacarépaguá á rua Candido Benicio 180 D. Alzira Pereira dos Santos, solteira de 21 annos de edade, tendo sido inhumada hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier.

*

Falleceu hontem, ás 6 1/2 da manhã, o innocente Aydo filho de d. Beatriz de Mattos e sr. Armizonth de Mattos, chefe da succursal de S. Christovão.

*

Do Hospital da Santa Casa onde falleceu, saiu hontem ás 4 horas da tarde o feretro do negociante Francisco Pereira de Lemos natural de Portugal, solteiro, de 38 annos de edade, tendo sido inhumado no cemiterio de S. João Baptista.

*

Sepultaram-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier:

Sebastião filho de J. Souza 22 mezes, rua Sergipe 25; Clara filha de Antenor Alves Ferreira, 10 annos, Praia do Caju 133; Alzira Pereira dos Santos, 21 annos, solteira, rua Candido Benicio 180; Joaquim da Costa Ferreira, 64 annos casado rua Nova S. Leopoldo 72; Izabel filha de José Nascimento 11 annos, rua D. Romana 3; Benedicto do Nascimento, 21 annos solteiro Hospital Central do Exercito; Amelia filha de Raul Freitas, 4 annos, rua S. Pedro 228; Alberto Braga, 4 mezes rua Sant'Anna 114; Maria da Silva Ribeiro, 45 annos viuva rua Miguel de Frias 2 casa 1; Leonor M. da Conceição, 30 annos, solteira; rua Providencia 80; Julio filho de José Marinho, 2 annos e 6 mezes Praça da Harmonia, Quartel; Maria Felismina Lemos, 15 annos viuva, rua S. Leopoldo 90; Sylvio filho de Paulo Santos, 3 mezes; rua Matriz 29; Constança A. da Silva, 12 annos viuva rua Marechal Machado Bittencourt 14; casa 10; Guilhermina M. Camello, 39 annos, casada, rua Chichorro 18; Zulmira Jorge, 25 annos, casada Necroterio Policial; Florisella filha Herculana J. Ribeiro, 2 mezes, Outeiro 85; Oscar filho de Maria dos Anjos de Oliveira 10 mezes rua Marechal Machado Bittencourt 7.

*

No cemiterio de S. João Baptista sepultaram-se hontem:

Joaquim Barbosa, 30 annos; solteiro, rua Saude S. Sebastião, Emiliano Andrade, 49 annos, casado rua Bella Vista 21; Deolinda Oliveira Bezerra, 55 annos casada, Avenida Passos 67; Amphino Pereira Souza, 24 annos solteiro Hospital de Marinha, Francisco Ferreira de Lemos annos casado, Santa Casa; Walther 5 e 7 mezes, rua Monte Alegre 389.

PIANOS *Vendem-se* em prestações, novos e usados garantidos, na rua da Quitanda, 64. Casa Carlos Wehrs).

Foi encontrado boiando, no Cáes do Porto, um cadaver

O guarda da Alfandega Zacarias Guimarães communicou hontem á policia maritima que junto ao armazem 12 do Cáes do Porto boiava um cadaver, com o uniforme dos empregados do Lloyd.

Parece tratar-se de Francisco de tal que desappareceu de bordo da chata B. F. 7 do Lloyd.

O corpo foi rebocado pela lancha "Sargento Floriano" até o cáes Pharoux, e removido para o Necroterio.

A agencia dos Correios de Cananeiras

Sem uma causa justificada acaba de ser supprimida a agencia do Correio de Bananeiras e por isso o administrador dos Correios do Estado do Rio, com grande prejuizo para os habitantes daquella localidade, determinou que toda a correspondencia que para lá se destine seja remettida para Itaperuna, distante muitas leguas.

Não se comprehende a suppressão da agencia de correio de uma villa cuja população orça por alguns milhares de habitantes, quando diariamente são creadas outras em logares quasi deshabitados.

Mas o Brasil, em materia de administração publica é unico.

Nos outros paizes esse ramo de serviço é dos que merecem o maior cuidado dos governos. Aqui é o contrario. Ao envez de se procurar disseminal-o mais possivel, trata-se de extinguir agencias que prestam serviços valiosos, como, por exemplo, a de Bananeiras.

Quer parecer-nos que o administrador dos Correios não conhece perfeitamente a importancia de certas localidades, e dahi os absurdos que commette quasi diariamente.

GUARDA NACIONAL

Distinctivos para qualquer patente vendem-se na rua do Carmo n. 13 e rua da Quitanda n. 35, ao preço de 4$000

O ministro da Marinha despachou os seguintes requerimentos:

Octavio Valobra — Compareça á secretaria;

Bernardo Moreira Lopes — Não ha que deferir, por já se haver providenciado em aviso n. 1.071 de 19 de junho de 1913;

Julio de Araujo Ribeiro — Não convem, á vista do preço, segundo informações da Superintendencia do Material.

ATELIER DE ESTATUARIA
Arte religiosa e profana
RUA GENERAL CAMARA 124

A Inspectoria Sanitaria de Lacticinios condemnou as amostras de leite fornecidas por: André dos Santos (carr. 1.096), estabelecido á avenida Mem de Sá n. 150; José de Oliveira (carr. 2.017), á rua Dr. Joaquim Silva n. 91.

O laboratorio de contrôle realizou 13 analyses de leite e productos lacticinios.

Foram visitados 30 estabulos e 13 depositos de leite.

Tinturaria Parisienne

CASA DE PRIMEIRA ORDEM

em limpesas a secco e tudo quanto concerne ao ramo. Attende a chamados. Telephone 1.049. Sul — M. Abrantes n. 22.

O director de Instrucção designou as adjuntas: Marietta Fontes de Carvalho, para a 5ª escola masculina do 9º districto; Zuleika Marques Nunes, para a 3ª feminina do 9º; Zelina Rabello, para a 1ª masculina do 1º; Evevida Alves de Faria Lemos, para a 5ª feminina do 2º; Antigone Garcia, para a 3ª mixta do 6º; Carolina Diniz do Nascimento, para a 2ª mixta elementar do 10º, e Francellina de Souza, para a 4ª mixta do 8º.

ULTIMA HORA

Lauro Americo de Faria

✝ Heloiza de Faria, Esther de Faria, Rosa Amelia de Faria Magalhães, Miguel Augusto de Barros Faria, Francisco de Assis Barros Faria e senhora, Antonio Carlos de Barros Faria, bem assim seus irmão, irmãs, cunhados e cunhadas (ausentes) convidam seus amigos e parentes residentes nesta capital á acompanharem os restos mortaes de seu prantеado pae, irmão e cunhado LAURO AMERICO DE FARIA, fallecido hontem, ás 10 horas da noite, á rua Marechal Floriano n. 176, sobrado. O enterramento se realizará hoje, 26, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da mesma rua para o cemiterio de São Francisco Xavier.

OS CRIMES PASSIONAES

OUTRO CRIME SENSACIONAL ABALA A ALTA SOCIEDADE DE BUENOS AIRES

Buenos Aires, 25 — (Americana) — Um outro crime sensacional veiu hoje emocionar a população portenha.

Trata-se de duas pessoas conceituadas no nosso meio social, hoje protagonistas de uma scena de sangue, occorrida em plena cidade.

Transportavam-se em uma carruagem pela avenida Alcorta, o sr. Freichman, proprietario do Hotel Central, e sua esposa, quando, não se sabe a causa, travaram luta a revólver, saindo ferida mme. Freichman.

A luta foi rapida, não dando logar á intervenção de qualquer pessoa, sendo grave o ferimento recebido por mme. Freichman.

Sem demora compareceu a policia ao local. Chamada a Assistencia foi a victima transportada ao Hospital Rawson, á avenida Alcorta, onde foram prestados os soccorros medicos.

Não obstante os esforços empregados, mme. Freichman falleceu ao fim de poucas horas.

A extincta estava em adeantado estado de gravidez. Na impossibilidade de poderem salval-a os medicos resolveram effectuar, logo após o seu fallecimento, uma operação para salvar-lhe o filho, o que fizeram com extraordinaria felicidade.

Extraido o féto, collocaram-n'o em uma incubadeira, onde se acha a creança em lisonjeiro estado, com todas as probabilidades de salvamento.

Com os dados acima, temos um outro crime sensacional com todos os caracteres de um delicto passional, e sobre o qual, pairam já as mesmas duvidas do caso Elliot.

A CHAVE DA SAUDE E' O FORMI-KOLA, o maior tonico e restaurador das forças.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias e no deposito: J. Rodrigues & Comp., rua Gonçalves Dias n. 50, RIO

Assembléa Legislativa do Estado do Rio

Presentes 16 deputados reuniu-se hontem a Assembléa Legislativa do Estado do Rio.

Depois de approvada a acta, da sessão anterior passou-se ao expediente que constou apenas de um officio da Camara de Cabo Frio, agradecendo a communicação da eleição da mesa.

O sr. Romulo Barreto occupou a tribuna e depois de justificar a sua ausencia, declarou-se solidario com a moção Alvaro Rocha.

O sr. Teixeira Leonil contestou alguns topicos do discurso proferido pelo sr. Lengruber Filho, na parte que se referiu á intervenção no Estado.

O sr. Teixeira Leite enviou á mesa um projecto mandando consignar no orçamento, a verba de 5:000$ para publicação de relatorios que este anno deverão apresentar os promotores publicos.

Não havendo numero para votação da ordem do dia foi encerrada a sessão.

PIANOS — *Alugam-se e vendem-se*, em prestações, novos e usados. Rua da Quitanda, 64. (Casa Carlos Wehrs).

Por causa de um chapéo dois homens brigam

Augusto Teixeira, operario da fabrica do Bangu e Manoel dos Santos esperavam um trem em Deodoro quando o vento tirou os seus chapéos.

Discutiram os dois querendo cada qual o chapéo mais novo. Lá pelas tantas brigaram e Manoel dos Santos aggrediu o outro com uma facada nas costas fugindo em seguida.

A policia do 23º tomou conhecimento do facto.

NOVIDADES! SUCCESSO! Nova banda Faulhaber, quartetto Faulhaber, sextetto Faulhaber, Choro Faulhaber. Novas Modinhas e Lundús. Novos discos de flauta, clarinetta, piston, bombardino. Gravação dos mais apreciados artistas brasileiros! Mais de mil novos numeros propriedade Faulhaber exclusiva! Pedir os supplementos — FAULHABER & C. — Constituição n. 36.

As propostas dos Estados-Unidos ao governo do Mexico

Londres, 25 — (Havas) — O "Morning Post" publica um telegramma do seu correspondente em Washington, dizendo affirmar-se ali, em rodas financeiras, que o presidente Huerta, do Mexico, ver-se-á forçado a acceitar as propostas dos Estados Unidos, em consequencia da absoluta escassez de recursos pecuniarios em que se encontra o paiz.

Morre um notavel cirurgião

Berlim, 25 — (Havas) — Telegrapham de Bonn, communicando ter alli fallecido o notavel cirurgião dr. Robert Rieder, que era agraciado pelo sultão da Turquia com o titulo de "pachá".

PIANOS — *Só na rua da Quitanda, 64*, se encontram os afamados R. Gors & Kallaman". (Casa Carlos Wehrs).

OS ESCANDALOS

Um medico de Petropolis é accusado de ter seduzido uma menor

Inquerito na policia

Está correndo pela 2ª delegacia auxiliar um inquerito deveras escandaloso. Trata-se de um medico de Petropolis, accusado de ter seduzido uma menor, de nacionalidade allemã.

Este medico é o dr. Paulo Buarque.

Ao que se diz, o dr. Buarque usou de meios violentos.

A menor que se chama Clara Newmann, está recolhida no Asylo de Menores.

O exame medico feito na policia constatou a violencia soffrida pela menor.

Allas Expresso

Agencia Geral de despachos. Tomado e entrega em domicilio. D. D. Menezes. Rua Theophilo Ottoni, 20.

PIANOS *Só na rua da Quitanda, 64*, se encontram os afamados "R. Gors & Kallaman". (Casa Carlos Wehrs).

MOVEIS *artisticos.*

MOVEIS *de luxo.*

MOVEIS *para todos os preços*

10 o|o desconto em todas as vendas até 31 deste mez

C. GUIMARÃES & C.

CASA AULER

RUA DO THEATRO N. 1

Em frente ao largo de S. Francisco

TELEPHONE 476

ULTIMAS NOTICIAS

"O escandalo de Monte Carlo", comedia em 3 actos, de Sacha Guitry, no Apollo.

O conde Armando Daveyna, um recasado libertino, aborrecido com as eternas birras e manhas da esposa, resolveu passar quatro dias longe della, em Monte-Carlo. Sem demora, pretextou que ia a Bruxellas, tratar de negocios, e tocou-se direitinho para Monte-Carlo, onde se hospedou no hotel Paris. No terceiro dia de estadia no hotel o conde Armando estava em seu magnifico apartamento, quando ouviu gritos que partiam do quarto vizinho. Immediatamente, como era cavalheiro, foi saber o que se passava, e então encontrou-se com a linda Rosette Vignon, uma creaturinha que acabava de ser abandonada pelo joven amante que a raptara.

O conde apresenta-se em pyjama e é recebido pela Rosette ainda na cama, sob os lençóes, semcerimoniosamente. Os dois começam a conversar. Em dado momento, batem á porta. Quem é? Entra um commissario da policia de Monte-Carlo, que vem pedir ao conde que se retire immediatamente da cidade, pois é accusado haver roubado no jogo.

Mas o conde, coitado, é victima unicamente de um engano. O cavalheiro procurado pela policia outro não era sinão o amante de Rosette, que acabava de fugir, após a scena que despertou o somno do conde, como já dissemos. Facilmente verificou-se o equivoco, e o conde, então, trata de conquistar a encantadora Rosette, levando-a para Paris.

O 2º acto passa-se em casa do conde. A condessa Daveyna, sua mulher, sabe pela leitura de um jornal que o seu marido estava envolvido num escandalo em Monte-Carlo. Como não bastasse a noticia escandalosa, o jornal, como estava no seu dever, estampou, e por signal que muito bem impresso, o retrato do velho conde. A condessa e sua filha Margarida põem-se a chorar de desgosto, uma porque era enganada pelo esposo, a outra porque acabava de receber do noivo, naturalmente influenciado pela noticia do escandalo, uma carta em que elle mandava dizer que não podia vir almoçar conforme pretendia.

Chega o conde, que é hostilmente recebido pela esposa e pela filha que o interrogam. A condessa pergunta-lhe si fez bôa viagem, si gostou de Bruxellas. Mas nós já sabemos que o conde foi a Bruxellas como o Papa. Elle procura desculpar-se, mas, afinal, vendo o artigo, e o seu retrato no jornal, confessa que foi erradamente envolvido no escandalo.

A condessa então lembra que elle deve procurar uma amante, para que ella possa dessa forma se desculpar ás suas amigas, quando interrogada a respeito do escandalo do marido. O conde céde, e vae direitinho ao encontro de Rosette, que, segundo combinação feita, o foi esperar á porta de casa, para almoçarem juntos no restaurante.

O conde e Rosette occupam juntos uma sala do palacio da Avenida de Ternes. Estamos no 3º acto. O raptor de Rosette, acceitando o offerecimento do conde, seguiu para a Austria, afim de tratar de negocios. Mas o conde, porque é avisado da infidelidade de Rosette, que recebe diariamente um homem, desconfia do seu protegido, deixando de o fazer quanto a Luciano, seu amigo de pandega. Um telegramma do verdadeiro heróe do escandalo de Monte Carlo, communicando ter passado Suez, vem tirar a suspeita que sobre elle recaia.

Quem será o homem, o desconhecido, que frequenta, na sua ausencia, a casa de Davigna, para fazer caricias a Rosette? Tudo fica esclarecido: o homem, o novo amante de Rosette é o proprio Luciano, amigo intimo do conde, com o qual Rosette foge, deixando-lhe um bilhete em que se despede. A condessa vem ao encontro do marido, cujo procedimento censura, e, depois de o reprehender em regra, volta ás boas com elle, e tudo volta á tranquillidade.

Em resumo, eis o assumpto de que trata a comedia de Sacha Guitry, traduzida pelo intelligente e operoso Alvaro Peres, e hontem representada com honras de "première" pela companhia dramatica de A. Abranches e Alexandre de Azevedo.

O desempenho foi irregular, destacando-se dos demais interpretes a sra. Adelina Abranches, a optima artista, para quem já se esgotaram todos os elogios.

O espectaculo terminou numa sessão de "Canção portugueza", na qual tomaram parte A. Azevedo, Aura Abranches e o maestro Fernando Moutinho, que fez o acompanhamento ao piano.

O Etna em erupção

Roma, 25. — (Havas.) — Communicam de Catania que o Etna se encontra em actividade, lançando sobre os arredores grande quantidade de cinzas.

Hawker disputa um premio de aviação

Londres, 25 — (Havas) — Hawker passou em Scarborough, York, ás 7 horas, continuando depois o vôo, em disputa do premio estabelecido pelo *Daily Mail* para o vôo aviatorio de circulação á Inglaterra.

Mais um desastre de aviação

Paris, 25. — (Havas.) — Deu-se mais um desastre no concurso de hidro-aeroplano que se está realizando entre esta capital e Deauville, ficando gravemente ferido o aviador Bossamo.

A molestia do cardeal Aguirre

Toledo, 25. — (Havas.) — O ultimo boletim referente á doença de que está soffrendo o cardeal Aguirre, arcebispo primaz de Hespanha, faz prever que em breve se encontrará livre de perigo. Os phenomenos anormaes do cerebro, que davam especialmente cuidado aos medicos, desappareceram, a temperatura desceu e deixou de existir o perigo, que esteve imminente, de um ataque de uremia.

Uma grande tempestade em Lerida

Madrid, 25 — (Havas) — Dizem de Lerida que sobre a povoação desabou uma tempestade, que produziu muitos estragos. Um raio fez explodir um deposito de polvora, morrendo uma pessoa e ficando gravemente feridas trinta e cinco.

CONTINUAM AS CHUVAS, E A TEMPERATURA MANTEM-SE ABAIXO DE ZERO

A policia nada apurou sobre o assassinato da sra. O' Connor

Buenos Aires, 25 (Agencia Americana) — A temperatura mantem-se baixa, marcando o thermometro dois gráos abaixo de zero e continúa a chover. A humidade da atmosphera torna ainda mais insupportavel o frio intenso que desde hontem reina nesta capital.

Do interior da provincia de Buenos Aires chegam noticias dolorosas dos estragos causados pelas inundações. As aguas cobrem algumas dezenas de leguas quadradas de campos attingem em alguns pontos a tres metros de altura povoações inteiras foram arrazadas pelas aguas, crescendo sempre o numero dos infelizes que perderam tudo e se acham sem abrigo.

O governo continúa a enviar soccorros e viveres, para as victimas das inundações.

Buenos Aires, 25 (Agencia Americana) — O engenheiro Eduardo Pittarelli deporá hoje no inquerito policial sobre a morte da sra. Carmen Reynal O' Connor de Elliot. A attenção do publico continúa concentrada neste drama, cujas causas continuam ainda envolvidas em profundo mysterio.

Buenos Aires, 25 (Agencia Americana) — Os uruguayos residentes nesta capital festejam hoje o anniversario da Independencia de sua patria.

Um telegramma de Montevidéo informa que os "teams" das Ligas Paulistas e Uruguaya de Foot-Ball, joga no hoje o "match" que devia ter-se realizado hontem e que foi transferido por causa do forte temporal que desabou sobre aquella cidade.

Buenos Aires, 25 (Agencia Americana) — Por desgostos intimos, suicidou-se a esposa do conhecido negociante allemão sr. Freidmann.

— O governo da provincia de Buenos Aires expediu uma circular a todas as autoridades do interior, recommendando-lhes que empreguem todos os esforços para auxiliarem, do melhor modo possivel, as victimas das ultimas inundações.

Buenos Aires, 25 (Agencia Americana) — Registra a imprensa um sem numero de telegrammas procedentes do sul da provincia de Buenos Aires, noticiando os damnos causados pelos fortissimos aguaceiros que alli têm caido nestes ultimos dias.

E' uma devastação á lavoura e á criação já grandemente prejudicadas com as enchentes anteriores.

Uma avalanche de agua sem termo a atravessar por uma enorme região, comprehendendo as zonas de Chascomus, Dolores e Monsalvo, onde as lagôas Partavicini, Pila, Guido, Rauch transbordaram arrazando as localidades mais proximas, as fazendas, as estancias, etc.

Dolores está completamente inundada. Os trens que para ali trafegam não podem seguir viagem, para o norte como para o sul.

Na estação da estrada de ferro, as aguas sóbem a um metro e meio de altura, estendendo-se sobre os trilhos, em uma distancia de 150 kilometros.

Largo trecho da estrada está destruido.

Os prejuizos materiaes são assim consideraveis: a mortandade do gado, os estragos á lavoura, os damnos ao commercio, são incalculaveis.

As populações ribeirinhas estão sem abrigo e sem viveres.

As providencias tomadas com empenho, pelo governo estão longe de corresponder ao inesperado da surpreza.

Buenos Aires, 25 (Agencia Americana) — Os socialistas e os radicaes já iniciaram activa propaganda a favor dos candidatos que apresentam nas proximas eleições municipaes.

Buenos Aires, 25 (Agencia Americana) — Com grande solemnidade realizou-se hoje a ceremonia da collocação de uma placa commemorativa da Assembléa Constituinte de 1813, em frente ao edificio do Banco da Provincia.

Ao acto compareceram representantes do governo municipal e federal, um crescido numero de pessoas gradas e grande massa popular.

Durante a solemnidade tocaram duas bandas de musica municipaes.

Buenos Aires, 25 — (Americana) — Constituirá ainda assumpto, para muitos dias, o mysterioso fallecimento da sra. Carmen Elliot, occorrido nesta capital ha poucos dias.

Até então têm sido inuteis os esforços empregados pela policia para restabelecimento da verdade em torno deste facto, que tanto tem impressionado a população portenha, dada a circumstancia de serem os seus protagonistas pessoas de elevada categoria social.

São innumeras as versões dadas ao caso divergando a imprensa por espheras intimas, sem orientação segura.

Por outro lado a policia ajuiza diversamente, sem bases fixas.

Desanimadas as autoridades de chegar a uma explicação conveniente, como o exigem os principios estabelecidos por lei, para a formação do processo, já bem volumoso, ordenaram a exhumação do cadaver da sra. Elliot, para submettel-o a um exame medico legal, sujeitando-o a autopsia.

Essa autopsia ante-hontem praticada não produziu o effeito que era de esperar.

Os medicos legistas encarregados do exame cadaverico, não chegaram a um accordo quanto ao modo de explicar os ferimentos encontrados no cadaver.

Sabe-se que a sra. Elliot, fora victima de um ferimento por bala que penetrando-lhe a região mamaria esquerda, na sua linha media, sortiu um segundo orificio abaixo do omoplata, interessando-lhe o coração.

Sob este ponto de vista não ha divergencia. O em que não concordam os medicos, está no que diz respeito á autoria do facto.

Alguns são de opinião que se trata de um crime, o que se comprova com a constatação das echymoses observadas pelas pernas e mãos da victima.

Outros, porém, allegam observações poderosas em contrario, affirmando que se trata de um suicidio.

Em publico essas divergencias de opinião se multiplicam e diversificam ainda mais.

O certo é que paira sobre todos uma atmosphera de duvida e incerteza.

Já hoje a policia se inclina a não fomentar mais essas prejudiciaes divergencias, procurando occultar as suas diligencias.

Essa attitude da policia dá logar a que os jornaes da opposição attribuam causas diversas, affirmando hoje, que as autoridades incumbidas do processo querem actualmente silenciar o crime, não satisfazendo as exigencias da curiosidade publica, interessada a dar ao caso uma explicação consentanea com a gravidade do facto.

Buenos Aires, 25 — (Americana) — A' bordo de um navio da Companhia Milanovich, chegaram hoje a esta capital os "boy-scouts" montevidinos que vêm fazer aos seus collegas portenhos uma visita de cortezia.

Os "boy-scouts" uruguayos são em numero de 35 que constituem uma commissão presidida pelo dr. Francisco Moreno. Os nossos delicados hospedes chegaram hoje pela manhã, sendo recebidos no cáes de desembarque pelos "boy-scouts" argentinos acompanhados do tenente geral D. Donato Alvarez.

Formando um grande prestito de automoveis dirigiram-se os visitantes ao local dos "boy-scouts" argentinos, em Chacabuco.

Após um pequeno descanço foi-lhes offerecido um almoço intimo muito cordial.

Em seguida á refeição fizeram um passeio pela cidade visitando alguns edificios, entre elles o palacio do Congresso e o theatro Colon.

OS DESESPERADOS

Uma joven de 17 annos põe termo á existencia ingerindo lysol

O amor continúa a fazer victimas...

E' ainda bem recente o tragico fim da senhorita Djanira Ferraz, facto de que nos occupámos ante-hontem, que, num momento de loucura, se despediu do mundo, ingerindo uma dóse de veneno, e já outro caso identico, baseado nos mesmos principios, vem de occorrer, delle sendo protagonista outra infeliz senhorita.

Em companhia de seus paes, residia á rua General Argollo n. 200, casa n. 2, a senhorita Sylvia Amelia da Cunha, filha do sr. Thomaz José da Cunha.

Ha dias Sylvia brigára com o namorado por ciumes deste com outra mocinha.

Em consequencia disso, o rapaz se afastára tambem da casa de Sylvia, facto esse que a apaixonou muito, por se julgar mesmo desprezada.

A infeliz senhorita, presa de grande odio, architectou logo a sinistra idéa do suicidio, inspirada talvez com o desfecho doloroso da senhorita Djanira Ferraz.

Tanto pensou sobre o caso que vem finalmente pol-o em pratica, ingerindo forte dose de lysol.

O poderoso toxico produziu logo seus effeitos e Sylvia, não supportando mais as dôres que o veneno produzia, deu o alarme natural, mas tarde de ser soccorrida.

Apezar disso foi a infeliz senhorita transportada para a Assistencia, onde ainda recebeu antidotos para o mal.

Na occasião em que tomava um dos medicamentos ministrados, Sylvia desfalleceu, sobrevindo-lhe immediatamente o desfecho fatal.

Com assentimento da policia foi o cadaver de Sylvia transportado para a residencia de seus paes, onde foi examinado pelos medicos legistas.

A policia do 10º districto acompanhou o facto.

Gramophones e discos

Vendem-se, compram-se, trocam-se chapas e vende-se tudo o que pertence a gramophone e concertam-se apparelhos com a maior perfeição e brevidade na rua dos Andradas, 101, em frente ao largo do Capim. Casa da Madeira.

DOS BALKANS

OS SOBERANOS DA GRECIA VÃO VISITAR ALGUNS PAIZES DA EUROPA

Athenas, 25 — (Havas) — Está annunciada para o fim desta semana a viagem dos soberanos a alguns paizes do oeste da Europa.

Assumirá a regencia, durante a estadia de suas majestades no estrangeiro, o principe herdeiro Jorge.

Constantinopla, 25 — (Havas) — O *Tanin* informa na sua edição de hoje estarem virtualmente concluidas as negociações financeiras entaboladas em Paris pelo delegado especial da Turquia, Djavid-Bey, que tomou parte nos trabalhos da Conferencia Financeira Balkanica reunida na mesma capital.

Vienna, 25 — (Havas) — O *Neue Freie Presse* publica um telegramma de Bucarest communicando saber-se ali que as potencias accordaram na escolha do principe Wied para occupar o throno da Albania.

Athenas, 25 — (Havas) — O sr. Venizelos, presidente do conselho de ministros, offereceu um banquete ao general francez Eydoux, reorganizador do exercito grego, assistindo a elle as principaes personalidades do paiz.

Athenas, 25 — (Havas) — O ministro dos negocios estrangeiros pedirá brevemente a demissão.

Athenas, 25 — (Havas) — A deputação de Koritza, que veiu a esta cidade expôr a situação dos habitantes daquella localidade, declarou que a cidade se recusa a ser albaneza, conforme ficou preceituado no tratado de paz de Bucarest, pedindo o auxilio do governo grego para vêr satisfeita pelas potencias esta sua aspiração.

Bucarest, 25 — (Havas) — O governo romaico trocou as ratificações do tratado de paz com o gabinete de Sophia.

Bucarest, 25 — (Havas) — Brevemente estarão reatadas as relações diplomaticas entre a Roumania e a Bulgaria.

HOTEL NACIONAL

RUA DO LAVRADIO, 55

Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cosinha de 1ª ordem. Diarias de 7$ e 8$000. Sem diaria, 4$ e 5$000. Telephone, 4.467. Alves & Ribeiro.

De Corumbá chegam visceras de um cadaver para exame toxicologico

De Matto Grosso chegaram, no "Minas Geraes", do Lloyd, em vidros convenientemente fechados, visceras de um cadaver para o exame toxicologico aqui.

As visceras foram remettidas pela policia de Corumbá, por suspeitas de envenenamento da esposa de um capitalista, que quiz precipitar o enterro, o que causou suspeitas.

Como havia um seguro, a Companhia que o acceitou pediu a intervenção da policia, que fez exhumar o cadaver e pediu o exame das visceras.

Este facto causou grande escandalo em Matto Grosso.

DR CAETANO DA SILVA — Molestias pulmonares — Cons Rua da Uruguayana 35, das 3 ás 4, ás 3ª, 5ª, e sab. Resid. rua 24 de Maio 152

A COOPERATIVA MILITAR DO BRASIL

Em completo abandono até bem pouco tempo impossibilitada de satisfazer os fins para que foi instituida, a Cooperativa Militar do Brasil é hoje um estabelecimento perfeitamente organizado, conforme tivemos occasião de verificar hontem uma breve visita que fizemos.

Esse rapido renascimento é devido ao coronel A. Menezes de Moraes, esforçadamente auxiliado pelo gerente, coronel João Cavalcanti do Rego.

No pavimento inferior do bellissimo predio, onde funcciona o Club Militar, na Avenida Rio Branco, esquina da rua Santa Luzia, já se vêm, collocados artisticamente, vistosas vitrines em que fardamentos militares, calçados para homens, senhoras e creanças objectos de armarinho, fazendas e modas, fazem o encanto dos que passam.

O estabelecimento intelligentemente dividido em diversas lojas, conta a alfaiataria civil e militar, tendo uma officina na qual, trabalham activamente diversos profissionaes, a sirgueria, a sapataria e o armarinho.

Do lado da rua de Santa Luzia confortavelmente foram dispostos o escriptorio e a sala do director presidente, terminando pelo estabelecimento de seccos e molhados, sob os cuidados do habil chefe capitão Antonio Pereira Vallado.

Com o maior prazer registramos esse melhoramento de uma das nossas mais uteis instituições.

A gréve dos constructores em Londres

Londres, 25 — (Havas) — A gréve dos operarios constructores alastra. Os dirigentes do movimento ameaçam os patrões de conseguir arrastar á gréve as corporações de outros officios, si as reclamações dos grevistas não forem rapidamente satisfeitas; a dar-se esse caso, brevemente ficarão em gréve duzentos mil operarios.

O discurso do sr. Muniz Freire no Senado

(Continuação.)

um inimigo mais forte. No tempo das guerras da Revolução Franceza, quando a grande nação latina, ameaçada pela Europa inteira colligada contra ella, oppunha-lhe quatorze exercitos na defesa das suas fronteiras, e ia depois ao territorio dos inimigos impôr tratados aos seus imperadores, e aos seus reis, um official allemão, escrevendo no seu acampamento a um amigo, dizia-lhe: "esses soldados francezes são uns fedengues, uns pirralhos, que ninguem dá nada por elles. Fóra da peleja, um allemão robusto bastaria para dar conta de dez; mas em combate os diabos se transformam, e cada um delles parece um leão".

Tinha perfeitamente razão o official da Allemanha. Eram com effeito leões os soldados francezes que, no ultimo decennio do seculo 18, se bateram contra a Europa colligada. Cada um delles jogava heroicamente a vida, não por esse simples instincto natural com que todos nós a defendemos contra quem a ameaça, em aggressão pessoal ou collectiva, mas com o denodo que faz de todo homem um herói, quando além da vida que elle póde salvar pela fuga, pela deserção, pelo acovardamento ou pela rendição, estua-lhe no sangue o terror do captiveiro, o zelo da propriedade, o [illegible]milhão do interesse e o amor da fa[illegible] fundido no amor da patria. Atraz dos exercitos européos conjurados contra a França, elles viam marchar, sedentos de vingança, o phantasma secular do feudalismo recentemente extirpado, nobreza e clero confiscados, banidos e escorraçados, as figuras sinistras do *gabelou* e do *rat de cave*, as sanguesugas immemoriaes da talha, das corvéas, dos direitos senhoriaes, um millenio, emfim, de oppressão, de tosquia, de servidão e de miserias.

Tirae, porém, ao cidadão todos os grandes estimulos que geram a coragem nos momentos decisivos; corrompei em sua alma todas as fontes da dign[illegible] humana; forçae-o á dobrez, ás humilhações, ao *engrossamento*, como unico meio de successo; incuti-lhe o sentimento da nenhuma valia da sua existencia e dos seus direitos quando nos poderosos convém sacrifical-os; ensinae-lhe que na força reside todo o poder, e que a este deve ter sempre o dorso curvo; edificae-o nos exemplos da irresponsabilidade absoluta das autoridades pelos attentados, pelas violencias e atrocidades que commettem; cultivae-lhe no coração o egoismo systematico, que o reduz ás funcções da vida vegetativa, só preoccupado em comer, em ganhar dinheiro, em fazer fortuna, em enriquecer de qualquer modo, alheado de todos os impulsos civicos porque o civismo consiste apenas em seguir servilmente aos que mandam; consumi-lhe todos os attractivos, todas as energias, todos os interesses, todos os enthusiasmos que ligam o homem á vida publica, e cujo complexo é o que constitue o patriotismo; envolvei-o em uma atmosphera permanente de traições, perfidias, estellionatos, peculatos, plutomania; contaminae-o com o exemplo dos seus dirigentes, que respiram a mesma atmosphera, participam dos mesmos vicios, e agitam-se nesse ambiente, tambem sem fé, sem solidariedade outra que não a defesa mutua dos seus interesses pessoaes: e não espereis depois que esse sêr degradado, egoista, servil, amoral e interesseiro, nas suas relações sociaes; reduzido a automato nas relações politicas, entre a autoridade de policia e o exactor municipal; passa ter nervos, sangue, audacia e bravura, para ir bivaquar alegremente nos charcos e nas charnecas, expôr o peito ás balas no convés de um navio, dar assalto a um canhão inimigo, morrer contente envolvido em sua bandeira, guardar palmo a palmo a trincheira que lhe confiaram, atirar até que a vida se lhe vá de todo ou que o seu navio se submerja, pela independencia de uma Patria onde elle vive escravizado, e a cuja idéa abstracta, demasiado confusa, só lhe chega ao espirito mal culto através das imagens concretas, dos impostos que o depennam, dos máos governos que o comprimem, das violencias exacções que o obrigam a acompanhal-os, das perseguições que soffrerá si recalcitrar no seu apoio, da falta de garantias para a sua propriedade, sua vida e sua familia si elles o tiverem por adversario, da justiça que não lhe proteje os direitos, da certeza de impunidade com que os mais infames instrumentos da omnipotencia governamental poderão tudo ousar, tudo executar, contra os que não perderam o brio e a vergonha no meio dessa deliquescencia geral.

As crises economicas passam. As loucuras financeiras se reparam. O que não se repara, nem se compensa, é o naufragio moral de uma sociedade, com o aviltamento de seu caracter. Povos ou instituições attingidos por elle definham e succumbem. Ás vezes o phenomeno se impõe por uma fatalidade inelutavel, quando povos ou instituições têm findo o seu papel historico. Feneceram uma após outra as velhas civilizações orientaes, a Chaldéa, a Assyria, o Egypto e a Persia, devoradas mutuamente nas competições de hegemonia, e afundados afinal na sensualidade do luxo e dos prazeres. Nas mãos dos successores de Alexandre, no contacto desse Oriente tentador, lascivo e cheio de encantos, eclipsou-se para sempre a Grecia dos Milciados, dos Themistocles e do grande Macedonio. A aguia romana, emplummada das virtudes mais raras, austera e sobria com a Republica, invencivel em todos os campos de batalha; depois de haver completado a conquista e a encorporação de todo o antigo mundo civilizado, e invadido o mundo barbaro com o genio de Cesar, fazendo a conquista da Gallia e consolidando a da Hespanha, foi se entorpecendo nos braços das Cleopatras, nas bachanaes dos Neros, nos deboches e jogralices dos Commodos, na lubricidade invertida dos Heliogabalos, e não póde mais fazer frente, apezar do talento militar dos Trajanos, dos Marco Aurelios, Decios e Julianos, á onda dos povos do norte, bravos e indomitos, a cujos golpes teve de cair aos pedaços. O feudalismo, cujo papel na historia foi organizar a [illegible]

[illegible] incondicional da liberdade individual, coragem para defendel-a até a loucura e a morte, contra os tyrannos domesticos ou alienigenas, bastante ousados para siquer ameaçarem-n-a, que não se aniquila em cada cidadão o sentimento da propria dignidade e o respeito proprio, pondo-lhe na balança da existencia em uma das conchas as privações, as injustiças, os soffrimentos, as preterições, os ultrajes, na outra o successo, o bem estar, o desbrio e o agachamento; é mister em summa, que se não prosiga na obra satanica de destruição do caracter nacional, em que este regimen parece systematicamente empenhado ha tantos annos.

Paremos, sr. presidente, nesse cambio de abjecções, e encetemos o trabalho da nossa reconstrucção ethica. Entremos na tarefa patriotica de diagnosticar essa diathese, descobrir o bacillo que a entretem, e combate resoluto a elle! Tenhamos a nobreza de applicar o tratamento salutar, sem vacillações e sem transigencias.

Os mais radicaes no julgamento da situação, felizmente em mui pequeno numero, têm-n-a por irremediavel. Vêem nella vicios congenitos da forma republicana, e propugnam pelo restabelecimento da monarchia. Mas a monarchia porque e com que resultados possiveis? Por amor de uma veneranda senhora, digna certamente de todos os nossos respeitos, porém, já encanecida pela edade, que nem lhe permittiria acceitar semelhante graça? Por amor de principes, nascidos no Brasil sem duvida, mas que ausentes delle, desde a infancia, lhe são já hoje estrangeiros, após quasi um quarto de seculo, só o conhecem através de suas vagas ambições, e aos quaes nós não conhecemos? Seria insensato. Por amor do principio monarchico, pela super-excellencia de suas instituições? Fóra uma heresia scientifica: a Republica é a formula politica espontanea das nações capazes de se governarem. Seremos, porém, nós uma nação que ainda não haja adquirido essa capacidade, e carecedora, portanto, de um regimen tutellar? Ainda assim, não valia a pena a experiencia porque a forma republicana tem maior elasticidade do que qualquer outra para preparar-lhe a educação. Os factos entre nós poderiam depôr contra esta affirmação, mas é preciso não confundir os effeitos logicos de um regimen com os erros de sua organização; e emquanto se puder provar que esses erros são sanaveis, não é dado suppôr que os effeitos não possam ser modificados.

Entre os que ainda não descreram da Republica, as opiniões se dividem no modo de apreciar-lhe os desgartos e de alvitrar os expedientes salvadores.

Uma das correntes mais volumosas attribue ao presidencialismo todas as nossas desgraças; outra as imputa ao systema federativo. Logo á *prima facie* póde verificar-se que ambas as hypotheses são falsas. Para condemnar o governo presidencial, e a organização federal, pelos males que nos têm causado, fóra indispensavel admittir que nós temos, realmente, praticado um e outro. Lembro-me, porque não me passou despercebido, o sorriso sceptico com que o eminente estadista francez, o sr. Clemenceau, no tempo de sua visita ao Brasil, e em palestra numa das nossas salas com diversos membros desta casa, ouviu de um destes a affirmação emphatica de que a federação era uma realidade no Brasil... A verdade simples e insophismavel, porém, é que taes entidades não tiveram tempo de esquentar logar nestas paragens.

A primeira dellas evoca a idéa de uma republica em que o seu chefe o magistrado escolhido para dirigil-a, exerce de facto o governo com a plenitude da autoridade que lhe concerne, tendo essa autoridade como propria, indivisivel e indelegavel; elle é o pensamento director, a vontade guiadora, o impulsor unico, de todos os movimentos do mecanismo a seu cargo; enfeixa em suas mãos a direcção economica, financeira, politica e administrativa da nação. Mas, por isso mesmo que a Constituição o arma de todo esse poder e renegando todas as hypocrisias e convenções, em que a funcção governativa alhures se dispersa e se dilue, confere-lh'a sem regateio, sem desconfianças, sem dynamisações; ella torna-o, por egual, pessoalmente responsavel por todos os erros e omissões da sua gestão. A belleza do systema consiste no ajustamento leal, sincero e perfeito dos seus dois termos. Governo e responsabilidade, isto é, poder sem entraves sem fraquezas, sem chumbo nos pés, sem outros limites sinão os da lei e da funcção, apparelhado para o desenvolvimento amplo, de suas faculdades bemfazejas, apto para uma acção prompta, energica, efficaz, tal como a exige a propria natureza de todo commando, mas ao mesmo tempo impotente para o mal, pelo correctivo do exame amplo a que os seus actos ficam sujeitos, da punição em que os seus desvios e os seus abusos incorrem, attingindo directamente a pessoa de quem o exerce. Não ha concepção mais logica e mais perfeita de governo. Assim é que elle deve ser para merecer tal nome.

Dir-se-á, porém, que no primeiro destes dois termos se compendia egualmente toda a autoridade dos despotas e dos autocratas, de todos os governos absolutos. A unica differença essencial entre ellas consiste em que uma é de direito divino, e a pessoa do funccionario, inattingivel, está posta acima de toda discussão e de todas as leis. *Deus per quem reges regnant.* Amortecei, porém, na outra, o sentimento da sua responsabilidade effectiva e inattenuavel; fazei-a depositaria de todas as graças, da cornucopia inexgotavel do favoritismo; estendei a seus pés humilhado, baboso de lisonjas, despojado de iniciativas, tremulo de medo e de deslumbramento, pedinchão e dependente, o poder que a fiscaliza e contrasta, e entre as duas, isto é, entre a autoridade do presidente da Republica e a do Czar de todas as Russias, já não ha mais nada que as distinga. Si ha, é em favor da ultima; porque em todo absolutismo de facto, quando o seu orgão é esclarecido, a omnipotencia se acompanha sempre de um sentimento profundo de justiça, que é o seu proprio instincto de [illegible]

[illegible] de Janeiro, Quintino Bocayuva, o chefe dos republicanos na propaganda, um dos proclamadores da Republica e seu patriarcha, foi ali escandalosamente batido, quando se resolveu a reatar a sua vida publica interrompida; chegou aqui com uns oito mil votos contra uns trinta e tantos mil do seu contendor, cujo valor politico podia ser muito grande, mas evidentemente não tinha meças com o delle.

O respeitavel sr. general Glycerio, o nome mais querido entre os propagandistas de S. Paulo, gozando de uma popularidade immensa no seio da sua terra, a riquissima Campinas, foi ali derrotado, numa eleição para deputados, em que o governo o excluiu da chapa official, poucos mezes depois de ter sido o *leader* da quasi unanimidade da Camara, o commandante superior das 21 brigadas, e acclamado chefe de um partido nacional.

Cito apenas estes factos, por serem caracteristicos, e gastaria horas em rememorar outros, si me não forçasse a ser resumido a extensão razoavel de um discurso. Não ha prestigio, nem influencia politica, não ha merecimento pessoal, que resista ao embate com um senhor de Estado, por mais chata e ridicula que seja a sua individualidade. Por isso, não ha mais quem ouse enfrental-os. Chefes e facções que, com esse senhorio, se reputavam invenciveis se ufanavam das suas maiorias ou quasi unanimidades, têm visto estas transportarem-se para os seus adversarios, logo no dia immediato ao tombo que soffreram. Não ha quem tenha a veleidade de se julgar seguro desde que caia em desgraça para com a sua satrapia. Todo obedece cegamente a ellas, cumpre-lhes sem recalcitrar as ordens: subordinados e não subordinados, orgãos legislativos, camaras municipaes, juizes e tribunaes. Os que resmungam, e, em casos cada vez mais excepcionaes, os que se insurgem, ficam desde logo certissimos de que têm os seus dias contados, ou penetram em uma via dolorosa de infinitas contrariedades.

Seria injusto não registrar que no contacto de espiritos superiores, verdadeiras raridades na evolução de instituições que se desmoralizam, a arma perigosa desse cezarismo cruel se humanisa e se recata; mas de que valem essas calmarias, quando a sensibilidade de todas as epidermes, irritada pelos successivos golpes recebidos, já encasquetou nas victimas a predisposição subjectiva para tel-a sempre presente sobre a carne, produzindo os mesmos effeitos psychicos das sensações verdadeiras? A escravaria branca do Brasil habituou-se a dizer o *louvado seja*, onde quer que lhe pareça ser o relho de um feitor ou a sombra do seu senhor. Si este é bondoso, complacente, justiceiro, tanto melhor; a obediencia, porém, não lhe é menos devida por isso. A flagellação, a carranca, os máos tratos, são a regra commum, e é quanto basta para manter em todos os eitos a disciplina inflexivel.

Deverei, portanto, concluir condemnando a federação? Ninguem o supponha. Geralmente se ouve dizer que uma coisa póde ser bôa em theoria, mas inaceitavel na pratica. Nada mais falso. O que é certo e verdadeiro na theoria, não póde sêr na pratica menos certo, quando não se pratica erradamente. Apurada a discordancia, verifique-se onde está a causa: ou a doutrina não [illegible] completa, ou os praticos não souberam bem comprehendel-a. Paizes vastos como o nosso não podem supportar a forma unitaria. Nós a experimentámos longamente no Imperio, e a lição recebida não é de molde a aconselhar que a recomecemos. Mais duros sem duvida, mas alarmantes, são os ensinamentos da experiencia nova; mas ahi o que está errado, o que se precisa substituir, é o typo organico sobre o qual nós a assentámos.

Portanto, não subscrevo a opinião dos que propõem como soluções salvadoras, quer o parlamentarismo, quer o unitarismo, quer as duas simultaneamente... Os que pleiteiam ambas, quereriam que retrogradassemos; os que pleiteiam qualquer dellas, isoladamente, illudem-se singularmente sobre os resultados que collimam.

Apreciam mal os aspectos das perturbações gravissimas que affligem a vida republicana, os que chegam afinal a prescripções tão alheias a ellas. Procedem como o consumidor que, para não se dar á fadiga de procurar, onde deva encontrar boa e legitima, a mercadoria que só lhe têm fornecido falsificada, prefere a medida radical de abolir por completo o seu uso.

Onde encontrar, porém, a marca da verdadeira em nosso caso? Dentro da Constituição? Fóra della?

Somos aqui naturalmente chegados ao momento de prestar a devida consideração ao optimismo dos que não vêem nada a alterar em nossa lei fundamental, reputando-a a mais liberal do mundo. Com essa corrente se confunde a dos pessimistas que se dizem descrentes de todas as leis, da Constituição inclusive, de todas as reformas, de toda possibilidade de regeneração, e attribuem as nossas desgraças á falta de homens, á incapacidade delles, ás suas ambições desmarcadas, ao seu egoismo feroz, á sua falta de patriotismo, ao seu apego ás posições conquistadas, e o consequente receio de perdel-as. Pois que as duas correntes se confundem na mesma virtual indifferença para com o clamor geral da opinião desinteressada, é logico que tambem em conjunto as consideremos.

Para guardar inteira fidelidade no meu quadro que só se inspira na mais alta e elevada intenção patriotica, cumpre-me, sr. presidente, dizer que a opinião pessimista concretiza na pessoa de v. ex., como o mentor proclamado dos ultimos governos e o chefe da situação dominante, todo o seu máo humor e o seu odio. Para ella, v. ex. é o unico responsavel pelo que se passa na União e pelo que se passa nos Estados, pelas violencias, pelos massacres, pelos assaltos ao poder, pelos bombardeios, pela crise economica, pela financeira, pela fraude eleitoral, pelo achincalhamento dos caracteres, por todos os desastres, emfim.

Mais um effeito, sr. presidente, do abastardamento do regimen. A logica tem tambem as suas leis fataes. O habito de contemplar todas as forças nacionaes personalizadas, os municipios nos mandões que os sangram, os Estados nos governadores e presidentes que os regem como monarchas absolutos, a União no presidente todo poderoso, levou o espirito publico ao exagero das personalizações, e applicando o mesmo processo á politica, teve de firmar em uma pessoa o feitio costumeiro das suas generalizações. V. ex., paga [illegible]

[illegible] do cliente o sonho, é preciso exercitar nelle os membros, dar-lhe *entrainement*, predispol-o ao *aplomb*, para que as rugas desappareçam, e a [illegible] se distenda por si. Pedindo uma imagem a um dos mais sonoros dos nossos cantores, é preciso que á tenda o esculptor nacional baixe o raio joviano, que deve dar vida, movimentos e sensibilidade, ao marmore frio, e indifferente, talhado pelo cinzel do artista.

O marmore é a nação tal qual o acto fundamental de 24 de fevereiro a organizou. Mas onde está ella? A Constituição de 25 de março de 1825 declarava categoricamente que todos os poderes eram delegação dessa entidade soberana, causa e objecto de toda legislação; haverá dentro em breve um seculo perlustrado, e a Republica, com as responsabilidades de um quarto desse periodo, ainda não soube tornar uma realidade tão grave affirmação.

O poder publico não póde existir sem orgãos; e, estes não se pódem fazer aceitar sem uma investidura imperiosa que os legitime — *Omnis potestas a Deo* —, disse a egreja na edade media, construindo a theoria da realeza como emanação da autoridade sup[illegible] e invizivel, de que ella era representante na terra. Inspirada no contrato social de Rousseau, que a preparou e orientou, a revolução de 1789 assentou na soberania do povo a origem de todas as delegações. Corrigindo o dogma revolucionario, a sociologia veiu afinal demonstrar que toda força politica resulta do numero e da riqueza o numero que representa o *consensus*, a convergencia espontanea das vontades, a submissão livre e necessaria; a riqueza que se corporifica nos meios materiaes, no capital, nos productos accumulados do trabalho, na prodigiosa utilhagem intellectual e industrial, que uma serie immensa de gerações vieram elaborando, para que cada qual a conserve, e transmitta augmentada á sua successora.

Do primeiro desses dois elementos deve sair o impulso, a força motora inicial; do segundo, os orgãos que devem dirigir, applicar e defender o patrimonio commum. Mas sem o *consensum*, sem a livre acquiescencia, sem o concurso effectivo, sem a confiança immediata do poder gerador, não ha autoridade que se justifique, que se legitime, que mereça respeito. Localizando, pois, na sabedoria da nação as vertentes de todas as funcções representativas, as leis não fazem sinão proclamar, embora com tintas mais ou menos metaphysicas, uma conquista definitiva da politica moderna, conquista tanto mais preciosa quanto teve por baptismo o mais tremendo dos cataclismos da historia.

No Brasil, entretanto, a politica republicana tem sido apenas um syndicato de exploração do poder, organizado para a defesa mutua dos empregos, das posições e dos interesses dos seus associados. O segredo do systema consiste apenas nisto: os deputados e senadores apoiam o governo federal, que sustenta os governos estaduaes que fazem os deputados e senadores. Não ha hoje neste paiz quem sinceramente conteste esta sorites. A intelligencia mais inculta, no mais atrazado dos nossos sertões já a tem por uma verdade corrente. E nella, como se vê, não ha logar para a nação. Para a nação que trabalha, que paga impostos, que sua e se estafa para nos fornecer as receitas, que supporta as despesas anno a anno insensatamente aggravadas, que estremunha ao tangente das nossas loucuras financeiras.

E' verdade que os grandes actores deste palco estranho têm sempre promptos nos labios, para os gastos dos dias solemnes, os estribilhos convencionaes que enfeitam o doce cordeiro: o appello á soberania nacional, a vontade nacional, a consulta á soberania nacional, a manifestação da vontade nacional, e outras quejandas. Mas, no fundo, ninguem sente isso. São gestos hypocritas, que só poderiam produzir effeito no estrangeiro, si elle, quando pelo seu interesse se preoccupa de nós, não estivesse assás informado do que isso vale.

Que mal ha, sr. presidente, que eu esteja aqui a usar desta franqueza, si ella me é necessaria para justificar as minhas conclusões? Si a não emprego de animo iracundo? Si não venho collaborar com os destruidores systematicos si não estou fazendo critica por amor da critica? si arde apenas no meu espirito uma convicção patriotica? si é o bem que eu propugno? si a enunciação fiel, energica da verdade nua e crúa como a sinto, é uma condição de nexo logico entre as minhas opiniões e os resultados a que ellas vão chegar?

Nós temos, sem duvida, um simulacro do apparelho por onde, em toda parte, costumam as nações, escolhendo os seus delegados, dizer o que pensam e o que querem relativamente á composição dos seus orgãos directores, e á marcha dos negocios publicos. Mas, o que valem neste paiz as eleições? O estudante mais madraço, de qualquer curso de jurisprudencia, aprende logo no primeiro anno, lendo as suas apostillas do chamado Direito Natural, na parte consagrada á doutrina dos factos, que a coacção é um motivo de nullidade de todo acto juridico. Provado que o agente cedeu ao seu imperio, por uma intervenção qualquer, directa ou indirecta, o acto é como si não existisse. E nós ousamos falar em pronunciamento livre da nação nas eleições brasileiras! Houvesse um tribunal insuspeito, acima de todos nós, para julgal-a debaixo desse ponto de vista universal, que não sei si alguma lhe poderia escapar ao cutelo.

Tomemos por base o eleitorado total deste paiz, que deve orçar por um milhão de alistados, numero e fórma concreta pelos quaes a nação se symboliza, e eu pergunto o que sobra, para exprimir um concurso de vontades livres, a manifestação irrecusavel de assentimento insuspeitavel, depois que dahi tivermos deduzido a centena de milhar dos funccionarios publicos de todas as categorias, federaes, estaduaes e municipaes; uma outra centena sempre fluctuante, de maior numero de pretendentes do que são os empregos, desde o municipio até á União; as dezenas de milhares de administradores, contratantes, empreiteiros, sub-empreiteiros, interessados em todas as obras e serviços publicos; outras dezenas de milhares de operarios, aggregados, serventes e dependentes, de todas as estradas de ferro, das de propriedade federal ou estadual, das de capital garantido, subvencionadas ou auxiliadas, das companhias de navegação que gozam de eguaes favores, das empresas de toda ordem tambem dependentes; mais centenas de milhares dos que pleiteiam ou desfructam isenções de impostos, reducção de tarifas, graças e attenções especiaes nos lançamentos, e finalmente, para não alongar mais esse registro, de paes, filhos e genros dessa massa colossal de dependentes?!

Ajuntem-se a isto os processos barbaros de terror e corrupção, desgraçadamente tão conhecidos nos sertões da grande maioria dos Estados — as ameaças e as violencias das autoridades policiaes; as extorsões ou as benevolencias criminosas do fisco municipal; a acção dos juizes que se fazem beleguins; o dinheiro dos cofres publicos espalhado a rodo para a compra de votos; a impunidade dos ladrões de animaes ou de fructos das lavouras de adversarios; a seducção e o constrangimento exercidos sobre os trabalhadores destes, para que os abandonem, sobre os freguezes dos commerciantes para que não lhes paguem e não lhes comprem, os processos crimes forjados; as aggressões pessoaes, os encarceramentos, não raro os assassinatos; e calcule-se a fracção minima dos que ousam dos que possuem recursos materiaes, altivez e independencia, para resistir a esse cortejo de influencias, dominadoras e terrificantes.

Postos entre a contingencia de capitarem os seus impulsos, de faltarem ás suas affeições, de renunciarem ao direito de ter opiniões; e a de provocarem as iras dos dominadores; fazerem a intranquillidade dos proprios lares; exporem-se aos vexames e ás exacções de toda ordem; ficarem sem pão para a familia pela perda do emprego ou do salario, ou pelo sacrificio de outros interesses; arriscarem-se muitas vezes á ruina total quando o tyrannete é de baixa extracção; quantos homens ha, em quaesquer situações da vida, capazes de optarem por esta segunda série de eventualidades? Ninguem ignora que o medo gera o panico, e que o panico leva fatalmente á exageração infinita do perigo. Por isso, mesmo quando o perigo é mais apparente que real, quando, como na especie que examinamos, acontece que o poder se acha em mãos incapazes de maiores excessos, ou contidos por circumstancias superiores, é tal o alastramento de covardias semeadas por esse interminavel desfilar de miserias, que o espirito publico, já combalido pelo mal chronico do pavor, não confia na *detente* que se lhe offerece, e segue arrastado pela correnteza dessa exemplificação estonteante. Pois que a demissão, o decesso, as amarguras, as espoliações, a enxovia, as mortificações de todo genero, têm sido e continuam a ser o padrão commum, ninguem mais quer tentar a prova de bolir com a féra, mesmo se lhe dizendo que ella é mansa, ou tem as garras presas.

Ha muita gente suppondo que no Brasil, em materia eleitoral, só ha hoje fraude e actas falsas: que o eleitorado vota em A, e os resultados apparecidos são para B. Puro engano! O molosso não precisa mais desses expedientes. A senzalaria accommodada e submissa já não lhe dá inquietações; basta um trilo de apito no terreiro, ou uma badalada de sino, para que ella corra pressurosa, obediente e arregimentada. A acta falsa é a transacção tacita entre essa docilidade e a conveniencia de evitar massadas dos galopins em procura de figurantes, e destes em se abalarem de casa. Não quer isso dizer que se o comparsa apassivado tem o topete de se pretender transformar em actor essencial, deixem de lhe castigar a afoiteza, quando outros meios não bastam, frustrando pela falsidade os effeitos do seu movimento. O mostrengo insaciavel tem saidas variadas para todos os apuros em que se vê. E do que elle possa perpetrar, para conter ahi pelo interior desses Brasis, os menores assomos de independencia, dão uma idéa bem expressiva a semcerimonia, o cynismo, a hypertrophia de desdem com que a 1 de março de 1910 affrontou elle a população desta grande capital, a séde maxima da nossa intellectualidade e da nossa riqueza, ensopando-lhe e varrendo-lhe os enthusiasmos com a ducha fria das urnas trancadas. Um povo que supporta, resignado, sem tugir, uma villania desse quilate, na matriz da sua civilização, é evidentemente incapaz de ter accumulado reservas sufficientes de dignidade no seio das suas serras, dos seus planaltos longinquos. A imagem dessa nação castrada e amansada, joguete dos braços de ferro que a jugulam, está ahi nessa lição vibrante e suggestiva.

Dir-se-á que no Imperio tambem o mecanismo era o mesmo, e entretanto chegámos a ter pleitos admiraveis, camaras em que os partidos quasi se equilibravam, governos ou ministros derrotados. E' inexacto. Nem nunca as autoridades interiores levaram a taes extremos as suas audacias; nem estas, quando perpetradas, deixavam de ter echo, porque havia certeza da sua punição. Quando o brado parecia justo, e a imprensa o registrava, si o responsavel não era demittido logo pelo presidente da provincia, o imperador ordenava que o fosse. Até á séde do Imperio elle chegava, pela voz dos grandes diarios cariocas. Hoje elles se recusam ás vezes a garantir publicidade aos attentados mais pavorosos. Aliás seria até estranhavel que, num meio cavado por egoismos tão profundos, a imprensa ainda pudesse ter nervos vibrateis a emoções transmittidas de longe, quando todas as sensibilidades já se acham embotadas pelo [illegible] das de perto. Nada mais natural do que, em alguns dos seus balcões, terem menos valia a vida e os estertores de uns pobres diabos sertanejos que elles jamais viram, do que a f[illegible]eza rendosa dos [illegible] que os trucidam.

Muitas outras circumstancias concorrem para estabelecer entre os dois regimens differenciações essenciaes. O imperador era um espirito bonancheirão, caridoso, honesto, cioso do progresso do seu paiz; tinha particular interesse em que fóra das fronteiras não repercutissem factos deprimentes da nossa cultura moral.

A sua acção pessoal era um freio aos impetos dos partidos. O presidente da provincia não tinha a menor paixão pelas lutas locaes. Quasi sempre filhote ou protegido de algum figurão, ia para ali fazer apenas uma etapa da carreira, desejoso de recommendar-se perante quem tudo podia, e de merecer posições sempre mais altas; seu ninho politico era de ordinario em outras paragens. Tudo isso concorria para fazel-os moderadores das furias regionaes. Aliás, nas provincias, os chefes politicos eram tolerantes uns com os outros: sabiam que as situações eram pouco duradouras, e receiavam cavar odios profundos. Esses sentimento e esses receios eram partilhados por todos os seus adeptos. A preoccupação do dia de amanhã traçava limites á sanha partidaria de todas as facções, continha-as em mutuo respeito, e impunha-lhes cavalheirismo. Um eleitor humilde, intransigente, fiel ao seu partido, inaccessivel ao suborno, ás promessas e aos favores, era objecto de acatamento geral, tinha acceitação nas rodas mais distinctas, era apontado como um homem de bem. O exaltamento das reacções não se prolongava além dos primeiros dias da mudança das situações, depois dos quaes todos eram camaradas; e as victimas das derrubadas, emquanto esperavam pelo momento almejado das largas compensações, não eram perseguidas na luta que emprehendiam por outros meios de subsistencia. Tudo isso mantinha a fidelidade nas hostes, a sua arregimentação, os admiraveis heroismos em supportar o ostracismo, o apuramento constante do caracter.

Bem diversa é a feição da actualidade. A acção moderadora dos presidentes da Republica, ou não ha sido tentada, ou se tem mostrado inefficaz. Aliás, a propria indole das instituições e a sua estructura, só permittem ao chefe da nação uma influencia muito indirecta, quasi nulla, sempre que elle se quer atêr á sua funcção constitucional. A vontade dominadora, omnipresente e omnipotente, é a dos governadores e presidentes, que fazem e desfazem as leis ao sabor dos seus caprichos: são, por si ou pelas suas facções, immediatamente interessados na subserviencia dos Estados; exercem autoridade absoluta sobre todas as outras vontades, pela fiscalização universal do voto; accionam sem contraste as diversas molas do apparelho governamental; regem finalmente esse concerto de actividades mecanicas, superpostas umas ás outras, com a sacóla inexgotavel do emprego, das posições dos favores e das concessões, para os que bem merecem; e dos castigos sem conta, para os que se atrevem a contrarial-os. Para porem fóra de perigo a posse indiscutivel dos feudos, e não incorrerem em iras superiores que lhes possam causar incommodos, uma condição unica é requerida: a de não se intrometterem por si, nem pelos seus representantes, nas coisas cá do alto. As representações devem ser passivas, doceis e resignadas em applaudir e sanccionar tudo *quod Jovi placuit*. Preenchida satisfactoriamente essa obrigação, o Estado respectivo continuará a ser o patrimonio inconteste e indisputavel do cidadão Fulano, da familia tal ou qual, ou da facção em que imperem os cavalheiros, Pedro, Paulo, Sancho e Martinho. Dahi o vasto campo de olygarchias, mais ou menos supportaveis mais ou menos honestas, mais ou menos exploradoras, em que o Brasil se dividiu. Cae uma pela traição intestina, ou pela violencia externa; vem logo outra substituil-a nos mesmos direitos e regalias. O povo muda apenas de amo: elle é o servo da gleba, que não intervem nem contende na discussão dos titulos senhoriaes. Sua funcção exclusiva é de render o preito da vassalagem.

Terá estado o Brasil, no correr desses 24 annos, entregue á direcção de algumas infernaes, consciente ou inconscientemente empenhadas em reduzil-o á classe das nações semi-selvagens? Os factos testemunham o contrario. A grande maioria dos nossos chefes de Estado tem sido homens de patriotismo, espiritos sufficientemente esclarecidos de perfeita integridade e alto senso moral. Alguns fariam honra a qualquer paiz bem governado. As unidades da federação como pelo seu grão de cultura, de adeantamento e prosperidade, possuem nucleos de opinião, vigilantes e respeitaveis, têm visto se succederem na sua governança servidores capazes e honestos. Em todas as outras, surgem, de quando em vez, á tona, personalidades de indiscutiveis meritos. O nivel intellectual do paiz não accusa nenhuma depressão.

Mas é que, como no Genesis, em principio era Jehovah. E Jehovah disse: faça-se a republica. E a republica foi feita. Façam-se a federação e o presidencialismo. E a federação e o presidencialismo foram feitos. Façam-se a ordem, o progresso, o direito, a liberdade e a justiça. E todas essas coisas ficaram egualmente feitas. Depois, Jehovah olhou, ficou contente com a sua obra, e foi dormir.

Não quiz comprehender o Jehovah republicano que esta obra ia entrar em combate contra egoismos de todos os feitios, paixões e interesses os mais desencontrados; que o poder mal limitado, mesmo nas mãos mais dignas, conduz ao arbitrio, aos exageros do amor proprio, ás satisfações do orgulho, á dilatação da propria orbita, á invasão de outros menos acautelados, á occupação de todos os espaços vazios de residencia. Ao cair no seu lethargo, de que não mais saiu, Jehovah se havia esquecido dos frios universaes, em virtude dos quaes todas essas espheras haviam de ficar rolando no seu campo infinito, sem se chocarem e sem se mortalizarem; e deixou afinal, por esse lamentavel transcurso, a sociedade que pretendeu tão bem organizar, entregar aos azares de uma loteria ingrata, em que as bolas da fortuna correm á discreção das munhecas que as lançam.

DIALOGO ENTRE DOIS AMIGOS

— Onde vaes ter?
— A' casa de mme. Zelia.
— Quem é?
— Pois ainda não te chegou a fama das suas prophecias, das suas descobertas? E' a nigromante mais procurada hoje no Rio. O seu consultorio á rua Marechal Floriano 131 está sempre cheio. E' moda. A noticia da previsão de um roubo que ha pouco soffreu uma senhora bastante conhecida acreditou-a logo.

Se tens qualquer desgosto, ou doença, ou queres saber o que está para te acontecer, consulta-a.

ALFANDEGA

O commandante do vapor inglez "Oropesa" entrado de Liverpool em maio ultimo, foi condemnado a pagar os direitos em dobro das mercadorias que deviam conter um volume que não foi desembarcado, sendo designados os escripturarios Affonso Faria e Adolpho Lehmann, para procederem a respectiva avaliação.

* Foi permittido á Camara Municipal de Varginha despachar o material destinado a installação electrica daquella cidade, pagando 8 % do valor.

* Foi concedido despachar livre de direitos para o material importado pelo ministerio da Agricultura e pela Inspectoria de Portos, Rios e Canaes pelos vapores "Scottish Prince" e "Crefeld".

* Continua enfermo o coronel Crescentino de Carvalho, inspector em commissão, desta Alfandega.

O expediente, reduzido, tem sido assignado na residencia de s. ex.

* Foram distribuidos hontem na 1ª secção os seguintes manifestos:

Nº 1438 — do vapor austriaco "Terrero", procedente de La Plata, consignado a José Vieigas Vaz, ao sr. C. Nunes.

Nº 1439 — do vapor brasileiro "Sirio" procedente de Montevidéo consignado ao Lloyd Brasileiro, ao sr. C. Nunes.

Nº 1441 — do vapor brasileiro "Acre" procedente de Paysandu, consignado ao Lloyd Brasileiro, sr. C. Nunes.

N. 1441 — do vapor inglez "Sant Andrew" procedente de Antofogasta, consignado a Amaral Southerland e C; ao sr. C. Nunes.

Nº 1442 — do vapor inglez "Glodemen" procedente de Santa Lucia, consignado a Wilson Sons & C., ao sr. C. Nunes.

Nº 1443 — do vapor inglez "Hiluvium" procedente de Rosario, consignado a Amaral Southerland e C, ao sr. C. Nunes.

Nº 1444 — do vapor allemão "Cap Arcona", procedente de B. Aires consignado a Theodor Wille & C, ao sr. C. Nunes.

O MONTEPIO DOS SERVIDORES E OS FUNCCIONARIOS DA CENTRAL DO BRASIL

A directoria do Montepio dos Servidores do Estado, desejando fazer concorrencia ao Banco dos Funccionarios Publicos, cuja situação é invejavel graças á renda fabulosa que lhe dão os juros cobrados sobre o capital emprestado á maior parte dos empregados da nação, lembrou-se um dia de fundar uma Caixa de Emprestimos moldada naquelle seu congenere, promettendo realizar suas transacções no prazo maximo de tres dias, o que era de grande conveniencia para os empregados necessitados do seu auxilio visto como o Banco demora a solução dos pedidos que lhe são apresentados pelo espaço de um, dois e ás vezes tres mezes.

A promessa dessa vantagem produziu o effeito desejado.

A affluencia de funccionarios áquella nova casa de emprestimos foi tão grande que a administração não póde realizar mais as suas operações no prazo estabelecido e hoje ellas são quasi tão difficeis quanto ás do Banco dos Funccionarios. Nisto porém, não ha grande mal, tendo-se em vista que operações desse genero só podem ser feitas com miticuloso cuidado, afim de se evitar a intromissão de individuos estranhos ao funccionalismo publico.

Entre os funccionarios que ali foram conta-se um grande numero de empregados da Central do Brasil, os quaes contrairam emprestimos, cujo pagamento seria feito em amortizações mensaes descontadas em folha, presumindo-se dahi que o credor seria reembolsado logo após o desconto que é feito nos primeiros dias de cada mez.

Ora, o conde de Frontin, que administra a seu modo, entendeu entregar o dinheiro sómente trinta dias depois do desconto. A directoria do Montepio, não concordando com tal resolução, resolveu não mais realizar transacções com os serventuarios da Central. Estes por sua vez discordaram da directoria e endereçaram-lhe uma petição pedindo a revogação desse acto. Os directores do Montepio accederam ao seu justo pedido, esperando os prejudicados que a situação se normalizasse. Tal, porém, não aconteceu porque o gerente da Caixa, graças á estima de que goza entre seus superiores, continúa tenazmente a não permittir que os pobres empregados consigam realizar ali os seus emprestimos.

Fazendo-nos écho de uma reclamação que nos foi endereçada, pedimos á directoria do Montepio dos Servidores do Estado que faça cumprir a sua resolução, evitando assim o grande transtorno que a arbitrariedade do sr. Candido Claudio da Silva está causando áquelles empregados.

A Barra de S. Matheus quer annexar-se ao Estado de Minas

Recebemos o telegramma seguinte:

Barra de São Matheus, 24 — O povo deste municipio, cansado das continuas preterições nas justas aspirações para o seu progresso, resolveu annexar-se ao Estado de Minas, tendo reunido a representação e totalidade dos seus habitantes. Reina enthusiasmo e ordem. Pedimos ao illustre paladino da causa dos opprimidos expôr a santa causa que representamos de delegados do povo. Cordiaes saudações. — *Luiz Barbosa — Alcebiades dos Santos — Joaquim Duarte — Antonio Moreira — Celso de Faria — Menegundes Machado* — Delegados do povo.

"Revista de Direito e Processo Penal"

Com pontualidade verdadeiramente britannica, recebemos o segundo fasciculo da Revista de Direito e Processo Penal, cuja publicação foi iniciada em julho, sob a direcção de alguns advogados criminaes dos nossos auditorios.

Sem desmentir as expectativas provocadas pelo numero de estréa, este segundo fasciculo offerece ao leitor profissional substanciosa materia.

Na parte a que denominam doutrina ha alguns trabalhos que se podem dizer de novos, sobresaindo delles o estudo rapido sobre "A Justiça, a Policia e os automoveis", firmado pelo dr. Adelmar Tavares, um outro mais rapido ainda, sobre "Extradição dos nacionaes", do dr. Alvaro Berford e "As incongruencias do Codigo", onde o juiz districtal de Santa Maria, dr. João Borma arrasa o nosso Codigo Penal em duas pennadas.

Em materia de jurisprudencia a "Revista" fornece farta copia de julgados interessantes do Supremo Tribunal, Côrte de Appellação, Varas de Direito e até Pretorias, enriquecendo assim o repositorio que se pretende constituir.

Neste fasciculo inauguraram os redactores uma nova secção "Miscellanea Juridica", cuja primeira parte se destina a obras de ficção, em que "modernamente se tem tratado dos problemas criminaes e das questões penaes". Para dar-lhe todo o valor que merece, bastará dizer que começou ella por dar publicidade a um fragmento de Dostoiwsky ("Souvenirs de la maison des morts") e uma scena, a mais curiosa talvez da "Robe rouge", de Brieux.

"A criminalidade dos creados", do dr. Ryckere, e "A reforma dos Institutos medico-legaes de Portugal", do sr. Elysio de Carvalho, completam a secção das Miscellaneas, sendo assim mais algum interesse na recente publicação.

Gratos pela offerta.

UM DOMINGO RUBRO

Procurou-nos hontem Juventino da Silva afim de declarar que não se achava na companhia de "Muleque Januario", quando este assassinou, na madrugada de domingo, Nestor João Pires na praça Onze de Junho.

Nos "Couraceiros do Inferno" estivera com o assassinado de quem era amigo, momentos antes do crime.

Um pobre velho caiu desastradamente, machucando-se na cabeça e no rosto

A chuva miudinha, que caiu durante a manhã de hontem molhou por completo o asphalto, tornando-o escorregadio no largo do Estacio de Sá.

Já com o peso dos 65 annos o preto Luiz da Silva, que ainda se emprega no afanoso trabalho de servente de pedreiro, passando por ali caiu desastradamente, ferindo-se na cabeça, escoriando-se na face.

No Posto Central de Assistencia recebeu curativos do dr. Silva Freire, indo depois para sua casa.

Os "moços bonitos" não descansam

Relativamente á noticia que demos na nossa edição de ante-hontem e subordinada á epigraphe supra, sobre um espectaculo que se realizou no "Centro Gallego", no dia 21 proximo passado, em beneficio do actor João Costa e de um grupo de portuguezes recebemos uma carta do mesmo actor em que justifica os fins do beneficio e explica não ter elle e seus patricios tentado nenhuma cassação.

Ao fazermos esta rectificação notámos ter havido um mal entendido da parte do sr. Ricardo Cardoso, que nos veiu fazer a queixa julgando ter andado o seu nome envolvido naquelle beneficio confundindo assim o nome do sr. Ricardo M. Cardoso, que participou da realização do espectaculo, aliás visivelmente differente com o seu proprio.

Fica, por este modo, desfeito o equivoco.

A CIDADE

Queixas que nos fazem, providencias que nos pedem

Diversos moradores da rua Salgado Zenha reclamam contra a matilha de cães vadios que ali existe e que á noite atacam os transeuntes. Esses cães costumam ir á procura do lixo que é depositado na rua, por alguns moradores daquella mesma rua.

Chamamos a attenção da Prefeitura, para o duplo abuso.

— Recebemos a seguinte carta:

"Levo por intermedio desta ao conhecimento do amigo, á surpresa que se realizou hontem, para com os moradores de certas ruas no Andarahy Grande, como sejam ás ruas do Dr. Ferreira Pontes e outras, ha pouco tempo beneficiadas, com a illuminação electrica.

A' rua do Dr. Ferreira Pontes, é a antiga rua Braço de Ouro, bastante antiga neste bairro e no emtanto bastante descurada pelos poderes publicos.

Já por diversas vezes, os moradores e proprietarios da rua acima (rua do Dr. Ferreira Pontes), tem pedido aos poderes competentes, os melhoramentos que á mesma carece, e, em vão continuam a esperar sem esperanças de serem attendidos, pelo menos no que diz respeito ao seu calçamento, de novo imploram ao sr. general prefeito, por intermedio do seu conceituado jornal, pelo que muito grato lhe ficarão o signatario desta e todos os moradores e proprietarios da mesma rua.

Quanto á surpresa é a seguinte: os moradores da rua acima e adjacencias estiveram, hontem, domingo, 24 do corrente mergulhados nas trévas: ás 7 1/2 horas da noite, faltou á luz electrica, por duas vezes e não havia outra luz, pois que nem á noite era de luar.

O risco que todos os moradores correram, foi enorme, pois ä rua não é policiada, e permanece completamente ás escuras pois que os lampeões de gaz estão sendo desarmados e consta que vão ser retirados, ficando sómente os fócos de luz electrica. Leitor assiduo.— Coronel *João de A. Pires.*"

OS 1.400 CONTOS

A CONDEMNAÇÃO DE EMILIA BARBATI E A ABSOLVIÇÃO DE JOAQUIM SILVA

Submettidos a julgamento singular, perante o dr. Raul Martins, juiz da 1ª vara federal, Emilia Barbati foi hontem condemnada a um anno e dois mezes de prisão, e multa, e Joaquim Silva, absolvido, por falta de provas.

Baseou-se nos seguintes factos o dr. Raul Martins, para proferir a sentença condemnando Emilia Barbati:

Diz esse juiz que da decisão de pronuncia confirmada pelo Supremo Tribunal Federal, ficou provado que as quantias avultadas depositadas em diversos bancos, recebidas por Emilia Barbati de seu marido Pedro José de Souza, eram uma parte do furto dos 1.400 contos, destinados ás Delegacias Fiscaes do Rio Grande do Sul e de Matto Grosso.

A prova do elemento moral da cumplicidade e da má fé com que procedeu Emilia Barbati, que não ignorava a origem do dinheiro, não menos completa ficou, sabendo que seu marido sempre levou uma vida muito modesta, arcando sempre com difficuldades pecuniarias, pois ganhava 350$000 apenas, como machinista do Lloyd Brasileiro.

Emilia Barbati nada possuia quando se casou, e nem do processo consta a mais ligeira indicação de algum beneficio que viesse justificar as grandes quantias que de uma hora para outra passou a possuir.

Ainda, em toda sua longa sentença, o dr. Raul Martins examinou cuidadosamente todos os pontos do processo, esmiuçando tudo, analysando todo o movimento de dinheiro feito pela accusada, nos bancos desta capital, para terminar pela sua condemnação, de accôrdo com o art. 330, paragrapho 4, combinado com o art. 21, paragrapho 3, do Codigo Penal.

Na parte da sua sentença, em que trata da cumplicidade de Joaquim Silva, diz o dr. Raul Martins que a decisão que o pronunciou declara expressamente que resultavam, dos elementos de provas até então existentes nos autos, apenas indicios vehementes de sua culpabilidade no furto: e desde que não resultou do summario a certeza dos factos delictuosos que lhe são attribuidos e nada foi feito na segunda phase do processo quanto á parte probatoria, não ha como se entender agora provada a duvidosa criminalidade do accusado, á vista da terminante disposição do art. 67 do Codigo Penal, e conclue pela absolvição do accusado, mandando que em favor deste se passe alvará de soltura.

Os outros indiciados não foram ainda julgados, sendo que alguns delles estão foragidos, como já é sabido.

José Barata Ribeiro pediu adiamento de julgamento, sob a allegação de molestia, e Pedro de Souza, marido de Emilia Barbati, José Ferreira e Procopio Moreira serão brevemente julgados.

PETROPOLIS

Já está escolhido o local para onde deverá ser transposta a "parada" *Correas*. Estamos informados que o dr. E. França, engenheiro residente e o encarregado da respectiva construcção, tenciona fazer coisa inteiramente differente do que já existe. Os trabalhos deverão principiar dentro de breves dias e constituem já motivo para grande regosijo dos habitantes, que, aliás, tambem vêm nisso a realização de um desejo ha muito acalentado.

*

Como em tempo dissemos, não mais pretendiamos falar sobre a escola publica necessaria aos Correas. E assim ficemos. Agora, porém, que está creada e nomeada a professora, sentimo-nos á vontade para demonstrar a nossa, como a satisfação de toda a população do aprazivel e saudavel bairro da princeza do Piabanha.

*

Quanto aos bondes para o referido logar, infelizmente, estamos autorizados a declarar que não irão tão cedo, embora pessoa de alta influencia junto á companhia e no Estado esteja a trabalhar para que tudo se concilie. E' pena que os directores da Companhia Brasileira não se convençam do que são os bairros distantes aquelles que mais precisam de bondes, sobre serem os que melhormente compensam os dispendios feitos. Haja vista o que está acontecendo á Light com os bondes de Cascadura.

*

Continua o sr. Arthur Barbosa na inercia com relação á Praça da Liberdade, apezar das suas solennes promessas. E' bem certo que s. s. vae trabalhando pelo progresso material da cidade, mas tambem não o é menos que se tem limitado no centro. Ha de convir, porém, s. s. que Petropolis tem mais alguma coisa digna de attenção do que a avenida 15 de Novembro, e um ou outro bairo mais longinquo. Ha, por exemplo, sem considerarmos muitas outras questões de verdadeiro interesse municipal, a conservação das ruas, das quaes unicamente as Avenidas 15 de Novembro, 7 de Setembro e Koeler, têm merecido o seu cuidado. A Westephalia está a pedir misericordia, e, todavia, sendo a mais extensa e transitada, cada dia mais se avolumam os despeseios de quem tenha necessidade de caminhal-a, taes os buracos que tem. S. s. promette sempre, mas não lhe será difficil comprehender que já aborrecem só promessas.

E' preciso alguma coisa mais: obras.

*

Progride o calor que se tem feito sentir, durante o dia, com certa intensidade, embora as noites se tornem amenas. Já têm subido algumas pessoas, á procura de casas para o proximo verão, o que prenuncia um movimento opulento, na proxima estação calmosa.—C.

O povo chileno pede a expulsão de monsenhor Sibilia

Santiago, 25 (Americana) — Realizou-se hontem o annunciado *meeting* para pedir ao governo a expulsão do internuncio apostolico, monsenhor Sibilia, tendo comparecido mais de dez mil pessoas.

Os deputados radicaes capitaneavam a representação operaria.

E' deportado um millionario americano

Londres, 25 — (Havas) — Os jornaes inserem telegrammas de Nova York, informando saber-se ali que o governo do Canadá, accedendo ao pedido do millionario Harry Thaw, resolveu deportal-o para o Estado de Vermont.

As eleições em França

Paris, 25 — (Havas) — Communicam de Lyon que nas eleições ali realizadas hontem para preenchimento da vaga do deputado Aynard, coube a victoria a um candidato do partido progressista.

Numa linha ferrea italiana occorre um desastre

Roma, 25 — (Havas) — O "Corriere d'Italia" noticia que nas obras que se estão executando na linha ferrea entre Cosenza e Paola occorreu hontem um grande desastre, devido ao desabamento de um bloco de terra que sepultou vinte operarios, dois dos quaes morreram, ficando dezeseis gravemente feridos. Os dois ultimos escaparam incolumes.

Foram presos para averiguações dois dos fiscaes das obras.

O cardeal primaz da Hespanha

Madrid, 25 — (Havas) — TelegraphAm de Toledo, communicando que o cardeal Aguirre, primaz da Hespanha, está gravemente enfermo e em perigo de vida, tendo-lhe já sido ministrados os ultimos sacramentos.

TERRA & MAR

EXERCITO

Devido ás homenagens em commemoração ao anniversario do Duque de Caxias, não funccionaram hontem a secretaria da guerra e repartições subordinadas ao ministerio da Guerra.

• Em virtude de parecer do Supremo Tribunal Militar, serão concedidas, no despacho de amanhã, as seguintes medalhas militares:

De ouro — Aos majores José Caetano Pereira, Antonio da Rosa Pereira, Emilio de Azevedo, Alfredo Oscar Fleury de Barros, do corpo de intendentes João Principe da Silva; capitães Maximiliano dos Santos Reis e José Pedro de Couto;

De prata — Aos capitães Eduardo Augusto da Silva, Octavio Pacifico Furtado, Rosalvo Mariano da Silva, Antonio Luiz Cavalcanti de Albuquerque, José Pacifico Rubim da Silva; 1ºs tenentes Oscar de Almeida, João Luiz Gomes Olympio Bandeira Teixeira e Setembrino Alves de Oliveira; 2ºs tenentes Ernesto Ramos de Medeiros e Arthur Guimarães; sargentos ajudantes João José da Rosa do 1º regimento de artilheria, e Manoel Gonçalves de Medeiros do 5º regimento de infantaria; 2ºs sargentos Francisco Ferreira do Nascimento do 5º regimento de infantaria; 2ºs sargentos intendentes Raymundo Luiz Cabral Teive, do 5º batalhão de artilheria, veterinario José Herculano de Medeiros do 2º regimento de cavallaria.

De bronze — Ao capitão medico dr. João Sylverio da Costa Oliveira; sargentos ajudante Leopoldo Theophilo de Mello do 17º; sargentos Carlos da Rosa, do 2º esquadrão de trem, intendente Murillo Chagas, 1º regimento de artilheria; 1ºs sargentos amanuenses da 13ª região João Leite do Nascimento; da 2ª brigada estrategica Julio Gonçalves Flores; do 8º batalhão de artilheria, Euclydes Francisco da Costa; amanuense do Departamento central Didimo Gomes da Silva; amanuense da 4ª região, Antonio Damasceno de Albuquerque; 2ºs sargentos, intendentes Armando Herminio Alves do 11º regimento de cavallaria; Rezendo Ferreira Marinho, da 2ª companhia isolada; Frederico de Almeida, do 16º grupo de artilheria; e anspeçada Jovino Antonio dos Santos, da 6ª companhia isolada.

Serviço para hoje:

Superior de dia capitão Jeronymo Furtado do Nascimento.

Dia ao posto medico da direcção de saude dr. Pessôa de Mello.

Auxiliar do official de dia a 9ª inspecção, amanuense Gouvêa.

A brigada estrategica dá o official para o serviço de dia a 9ª inspecção, guardas do palacio do Cattete, Ministerio da Guerra e Hospital Central, patrulhas para as estações de Madureira e D. Clara, serviço de extraordinario.

A brigada mixta dá o official para ronda de visita.

* * *

MARINHA

Foram nomeados os academicos de medicina José da Silva Celestino, Luiz de Souza Coelho, Vicente Cardoso Spinella e João Pacifico da Silva para os logares de alumnos do Hospital Central de Marinha; os sargentos do Corpo de Marinheiros Nacionaes João Baptista Manhães e Salustiano Alves Ferreira para auxiliares de escreventes da secção de auxiliares especialistas do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

• Foram exonerados: o capitão-tenente José Hugo da Gama e Silva e o 2º tenente Luiz Claudio de Castilho, respectivamente, dos cargos de assistente e ajudante de ordens do commando da divisão de couraçados.

• Foram designados: o 1º sargento João Felix Marques de Carvalho e os 2ºs sargentos Francisco Martins de Sant'Anna, Carlos Dergum Damico Jefferson, Accacio Lins e Onofre Antonio Vianna para auxiliares de fiéis, e Raymundo Antonio da Silva e cabos Angelo Muniz Dias Filho e Melchizedech Jeovah de Britto para auxiliares de escreventes.

• Ao 1º tenente Annibal Dantas Leite de Oliveira mandou-se transcrever em seus assentamentos o elogio que lhe foi feito pelo commando da 7ª região militar.

• Foi indeferido o requerimento do sub-machinista regional Flavio Costa, pedindo para ser considerado extranumerario.

• O ministro da Marinha mandou abrir concurrencia publica para o fornecimento de pães e carne verde aos navios e estabelecimentos da Marinha, na ilha Grande.

• Mandou-se lavrar ajuste com Antonio Pereira da Costa para execução das obras necessarias no edificio da Imprensa Naval.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde central, fiscal José Moreira de Mattos.

Auxiliar de dia, ajudante Napoleão Eugenio Leal.

Ronda geral: fiscaes Manoel de Oliveira Carneiro, João Gonçalves Barreiros, Luiz Americo Vieira e Alfredo Luiz de Oliveira.

Ronda aos theatros: fiscal José Maria Dias.

— Passou a doente em residencia o guarda de 2ª classe Alfredo Herculano de Souza.

— Passou a ausente o guarda de 2ª classe José Rodrigues Grijó.

— Passou a doente de accordo com o artigo 52 paragrapho primeiro do regulamento, em vigor, o guarda de reserva Mario Maia da Silva Britto e o de 2ª classe Bertholdo F. de Souza.

Uniforme 5º.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado maior, capitão Adelino.

Auxiliar, alferes Baptista.

Promptidão, Miranda e Teixeira.

Manobras, alferes Filgueiras.

Ronda, tenente Alcebiades.

Medico de dia, capitão dr. Graça.

Emergencia, capitão Moraes e dr. Barros.

Uniforme 5º.

Commandante da guarda, forriel Ribeiro.

Inferior de dia ao corpo sargento Lemos.

Patrulha, sargento Albuquerque e forriel Silva.

Uniforme 5º.

* * *

GUARDA NACIONAL

Serviço para hoje:

Dia ao quartel general, capitão Osiemar Maria de Lacerda.

Rondam dois officiaes: sendo um do 5º e outro do 20º batalhão de infanteria.

Ordens ao quartel general: um cabo do 10º batalhão de infanteria.

As ordenanças serão dos: 5º e 20º batalhão de infanteria.

Uniforme 8º.

CASAMENTO DO SR. D. MANOEL DE BRAGANÇA

A commissão encarregada da subscripção para a compra do brinde que pela colonia portugueza vae ser offerecido á serenissima princeza Augusta Victoria de Hohenzollern, noiva do sr. d. Manoel de Bragança, continúa a recolher as listas distribuidas, pedindo insistentemente a todas as pessoas que possuam listas o obsequio de as remetter aos srs. Manoel José da Guia Ferreira, á rua da Quitanda n. 187; Antonio Pinto de Lima Barradas, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 28; João Almeida do Amaral, á rua Sete de Setembro n. 54, e Thomaz dos Santos Pereira, á rua de São Bento n. 18. Em virtude de haver fóra muitas listas a commissão não póde terminar os seus trabalhos assim como a confecção do Album contendo as assignaturas de todas as pessoas que subscreveram para o brinde.

Quantia publicada. . . .	54:560$500
Lista n. 81.	20$000
" " 319.	30$000
Total	54:610$500

Uma rua em abandono

Ha cerca de 4 annos que a Limpeza Publica abandonou por completo a rua Fernandes, na estação de Ramos, não permittindo aos seus empregados executarem naquella via publica os mesmos serviços de conservação e limpeza a que se procede em outras.

Disso resultou que o matto, não encontrando quem o cortasse, tomou por completo a rua Fernandes, afóra a grande quantidade de poças de agua estagnada que se formaram nas depressões do terreno, servindo de viveiros de mosquitos.

Quando chove transforma-se aquella rua em um extenso lamaçal, tornando o transito quasi impossivel.

Chamamos a attenção do superintendente da Limpeza Publica no sentido de ser melhorado o estado deploravel em que se encontra aquella via publica.

O novo ministro do Brasil em Montevidéo

Montevidéo, 25 (Americana) — No proximo sabbado o sr. Batlle y Ordoñez, presidente da Republica, receberá em audiencia especial o novo ministro do Brasil nesta capital, dr. Bruno Chaves, que lhe apresentará as suas credenciaes.

SAUDE PUBLICA

O director geral de Saude Publica accusou os recebimentos:

Ao director do Horto Florestal, do officio de 15 do corrente;

ao contra-almirante superintendente de Costas e Portos do officio n. 1.794, de 15 do corrente;

• Communicou:

Ao presidente do Tribunal do Jury que o funccionario desta directoria, dr. José Mathias Gargel do Amaral, se acha em gozo de licença;

ao director do Hospital Central da Marinha que esta directoria não póde, presentemente, attender ao pedido constante do officio n. 392 de 14 do corrente, por não terem ainda chegado os objectos encommendados;

ao director geral da Repartição de Aguas e Esgotos e ao commandante do Corpo de Bombeiros o itinerario do apparelho Clayton, do dia 25 ao dia 30 do corrente mez;

solicitou providencias ao director geral da Imprensa Nacional no sentido de serem impressos nas officinas typographicas daquella Imprensa, 600 exemplares do Boletim de Estatistica Demographo-Sanitaria, desta directoria geral, referente ao mez de julho proximo passado.

• Restituiu:

Ao inspector de Saude do Porto de Victoria, os papeis que acompanharam o officio n. 38, de 10 do corrente mez.

• Remetteu:

Ao ministro do Interior, devidamente informado, o requerimento do porteiro do Lazareto da Ilha Grande, Cicero Garcia Gil Pimentel, pedindo pagamento de differença de vencimentos entre o seu cargo e o de escripturario do mesmo Lazareto, por ter exercido este ultimo cargo.

• Foram despachados os seguintes requerimentos:

Antonio José de Almeida (5º districto) — Concedo o prazo de 90 dias;

Maria Fernandes Ferreira (1º districto) — Como requer;

Julia de Sá da Silva Araujo (4º districto) — Concedo 90 dias;

Ernesto Ferreira (4º districto) — Concedo 90 dias;

Josephina Martins Assis Teixeira (4º districto) — Concedo 90 dias;

Francisco José Ferreira Braga (4º districto) — Concedo 90 dias;

Francisca Aurora M. de Azevedo (6º districto) — Certifique-se;

Jannuario Marques Barbosa (6º districto) — Indeferido;

David & C. (6º districto) — Concedo o prazo de 15 dias improrogaveis;

Alberto Mendes dos Santos (6º districto) — Deferido;

Armando Julio Walsh (7º districto) — Como requer. Peça á 7ª delegacia de Saude o necessario documento;

Eugenio Labat (7º districto) — Como requer. Dirija-se á 7ª delegacia de Saude;

Beatriz Machado Fagundes (8º districto) — Mantenho o multa;

Amelia de Barros Terra — Queira comparecer á secção de engenharia;

Lloyd Brasileiro — Deferido;

Antunes dos Santos & C. — Deferido, se não tiver tocado nos portos do norte do Brasil.

Inaugurou-se hontem o mercado de Bemfica

Foi inaugurado hontem pelo general Bento Ribeiro, prefeito municipal, o mercado de Bemfica, mandado construir pela Prefeitura.

Ao "champagne" foi o prefeito saudado em nome da população de Bemfica pelo intendente Campos Sobrinho, saudação a que respondeu, agradecendo.

Offerecendo uma bella "corbeille" de flores naturaes ao general Bento Ribeiro, e lindos ramilhetes aos drs. Jeronymo Coelho, Raul Cardoso, Souza e Silva e intendente Campos Sobrinho falou a senhorita Esther Guimarães, filha do sr. José Guimarães, morador daquella localidade.

Os intendentes argentinos fazem uma excursão á Tijuca e partem á noite para São Paulo

Os intendentes argentinos que actualmente são nossos hospedes, visitaram, hontem, pela manhã, a Tijuca, percorrendo os pontos principaes daquelle bello recanto da nossa cidade.

Após a excursão almoçaram os nossos illustres hospedes no Hotel White.

Não tomou parte nesta excursão o dr. Edgard Hilaire, secretario do presidente do Conselho Deliberativo de Buenos Aires, por ter sido incumbido de retribuir as visitas feitas ao dr. Henrique Palacio quando enfermo.

A's 7 horas jantaram no palacio Guanabara e depois de ligeiro descanso seguiram para a estação da Central, onde embarcaram em carro especial ligado ao trem paulista, que partiu ás 9 horas.

A lei do divorcio, no Uruguay

Montevidéo, 25 (Americana) — Segundo consta, a lei sobre o divorcio será amanhã definitivamente approvada pelo Congresso Nacional.

O Manoel "descalçou" a bota na cabeça da Maria!

O Manoel Tavares Rabello implicou hontem com a portugueza Maria Emilia, que tranquillamente estava em sua casa, á rua Senador Pompeu n. 83.

— Oh! Alma do Diabo! exclamou a mulher, vae-te para o Inferno!...

— Má raios te partam, com seis centos milhões de demonios!... Vaes m'os pagar.

E "valentemente" o Manoel sacou a botina do pé, atirando-a na cabeça da Maria.

O sangue correu e a aggredida poz-se a gritar:

— Ai! a minha rica cabeça! estou a perder a alma por causa deste animal deste damnado bruto!...

Acudiram diversas pessoas e com ellas a policia, que prendeu em flagrante o homem do sapato, autoando-o no 8º districto.

A Maria, que é casada e tem 38 annos de edade, foi para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu curativos do dr. Silva Freire.

COMMERCIO

Rio, 26 de agosto de 1913.

CAMBIO

Continuaram inalteradas as taxas officiaes de 16 1|32 a 16 1|8 d., sobre Londres.

O mercado continuou sustentado, fornecendo os bancos estrangeiros a...... 16 3|32 d., e o Banco do Brasil a 16 1|8 d., com dinheiro em banco a 16 16|64 e 16 5|32 d., fechando estavel e sem alteração.

Taxas officiaes

Londres	16 1|32 a	16 1|8
Paris.	$592 a	$595
Hamburgo . . .	$730 a	$734
Italia.	$590 a	$597
Hespanha. . . .	$558 a	$571
Lisboa e Porto. .	2$000 a	2$060
Outras C. de Portugal. . . .	2$060 a	2$060
Nova York . . .	3$110 a	3$120
Turquia. . . .	15 27|32 a	—
Buenos Aires . .	3$020 a	3$040
Montevidéo . . .	3$230 a	3$250
Sobre taxa de café	$597 a	$601
Vales de ouro. .	— a	1$688

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 25. . .	17:640$031
De 1 a 25.	375:016$372
Em egual periodo do anno passado.	308:415$644

BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:

Geraes (5 %), 9 a.	900$000
Dito, 44 a.	906$000
Emp. 1909, 14 a.	872$000
Dito, 2 a.	871$000
Dito, 26 a.	850$000
Emp. Municipal (1906) 63 a	190$000
Est. do Rio (4 %), 100 a. .	868$000

Companhias:

Alliança, 60 a.	200$000
Docas da Bahia, 300 a. . .	66$500
Dito, 100 a.	67$000
Industrial do E. Santo, 700 a	10$000
Docas de Santos, 10 a. . .	350$000

Debentures:

Docas de Santos, 80 a. . .	194$000

Alvará:

Petropolitana, 200 a. . . .	215$000

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal, em sessão de hontem e em cumprimento do despacho do ministro da Fazenda, de 13 do corrente, admittiu á negociação e respectiva cotação official na Bolsa as apolices nominativas da Intendencia Municipal de Bagé, em numero de 1.000, do valor nominal de 1:000$ cada uma, juro de 7 % ao anno, pago por semestres vencidos, nos mezes de janeiro e julho de cada anno, emittidas em virtude da lei n. 34, de 6 de maio de 1911, do Conselho Municipal e acto numero 134, de 7 do mesmo mez e anno, do intendente municipal.

OFFERTAS

Apolices:		
Geraes de 1:000$	910$000	906$000
Emp. de 1897. .	—	915$000
Dito (1903) . .	995$000	980$000
Dito (1909) . .	800$000	878$000
Dito (1911) . .	—	—
Dito (1912) . .	915$000	—
E. do E. Santo	810$000	—
E. de Minas. .	810$000	—
E. do Rio (4 %)	882$000	853$000
Dito (1905) . .	190$000	—
Dito (nom.) . .	—	—
Municip. (1906)	199$500	193$500
Dito (nom.) . .	201$000	201$500
Dito (£ 20). .	276$000	273$000
Bancos:		
Brasil.	230$000	225$000
Commercial. . .	214$000	—
Mercantil . . .	245$000	240$000
Lavoura. . . .	175$000	—
Marcantil . . .	—	—
Commercio. . .	—	190$000
Companhias de seguros:		
Integridade. . .	75$000	—
C. de E. de Ferro:		
Goyaz.	46$000	23$000
Rêde	—	56$000
C. de Tecidos:		
Brasil Industrial	250$000	241$000
Progresso . . .	240$000	—
Alliança	205$000	200$000
Corcovado . . .	—	210$000
Botafogo. . . .	—	190$000
C. Diversas:		
Docas da Bahia	69$000	65$000
L. N. do Brasil	40$000	—
T. e Colonização	—	6$250
Docas de Santos (port.). . . .	551$000	549$000
Dito (nom.) . .	560$000	—
Cantareira. . .	220$000	180$000
Ind. do Espirito Santo	11$000	—
Melh. Maranhão	52$000	48$000
F. e Luz Minas Geraes. . . .	—	200$000
Casa Vivaldi. .	200$000	—
Debentures:		
Docas de Santos	—	192$000
Botafogo. . . .	195$000	190$000
Ind. Campista .	202$000	—
Carioca	202$000	—
Prog. Industrial	201$000	—
Brasil Industrial	202$000	—
Mercado. . . .	205$000	—
Casa Vivaldi. .	—	190$000
Banco União de S. Paulo. . .	75$000	—
Fiat Lux	198$000	—
F. Força e Luz	103$000	—
Confiança . . .	195$000	—
L. C. R. M. J. .	—	103$000

ALFANDEGA

Em ouro.	196:588$828
Em papel.	268:523$635
Total.	465:112$463
De 1 a 25.	8.521:825$382
Em egual periodo de 1912.	7.849:370$928
Differença a maior em 1913.	672:454$454

CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

570 rezes, 38 vitellas, 47 carneiros e 67 porcos.

Foram rejeitadas: 7 1|4 rezes, 6 vitellas e 3 porcos.

A matança foi feita para os seguintes marchantes:

Durisch & C., 52 rezes, 7 carneiros, 5 vitellas e 3 porcos; C. Espindola de Mello, 40 rezes e 4 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 33 rezes; Portinho & C., 61 rezes; A. Mendes & C., 78 rezes; Silveira Thomaz, 159 rezes, 27 vitellas e 22 porcos; Augusto Motta, 106 rezes, 3 vitellas e 5 porcos; Gustavo Schmidt, 40 rezes; S. Ribeiro, 1 rez; Francisco V. Goulart, 14 porcos; Oliveira Irmãos & C., 10 porcos; Santos Fontes & C., 21 carneiros e 9 porcos; Luiz Cammyrano, 21 carneiros.

Vigoraram no entreposto de S. Diogo os seguintes preços:

Bovino. . . .	$700 e $740
Carneiro . . .	1$700 e 1$800
Porco.	1$000 e 1$100
Vitella. . . .	$600 e 1$000

MERCADO DE CAFÉ

As vendas de sabbado, para a exportação, foram orçadas em 6.000 saccas.

Hontem o mercado abriu sustentado, tendo regulado nos negocios a base de 7$800 a 7$900, para o typo 7, por arroba, lotes mixtos.

Na exportação a procura foi regular e as vendas conhecidas, á tarde, foram feitas ao preço de 7$900, para o typo 7, por arroba, lotes escolhidos.

Entraram 410 saccas, por barra a dentro, e 5.134, pela Estrada de Ferro Leopoldina.

Typo 6	8$100 e 8$200
" 7	7$800 e 7$900
" 8	7$500 e 7$600
" 9	7$200 e 7$300

MARITIMAS

ENTRADAS

Rio da Prata, "Divona". . . .	26
Rio da Prata, "Duca di Genova". .	26
Recife e escs., "Itassucê". . . .	26
Rio da Prata, "Vandyck". . . .	26
Liverpool e escs., "Ortega". . .	26
Marselha e escs., "France". . .	27
Rio da Prata, "K. Victoria". . .	27
Rio da Prata, "Araguaya". . . .	27
Callão e escs., "Victoria". . .	27
Hamburgo e escs., "Assuncion". .	28
Santos, "Eisenach"	28
Nova York e escs., "Vasari". . .	28
Hamburgo e escs., "Blucher". . .	29
Rio da Prata, "Desna".	29
Portos do sul, "Itapuca". . . .	30
Trieste e escs., "Laura". . . .	30
Antuerpia e escs., "Gibraltar". .	30
Liverpool e escs., "Sorensent". .	30
Hamburgo e escs., "Santos". . .	31
Rio da Prata, "Liger".	31
Iguape e escs., "Itaituba". . .	31
Setembro:	
Santos, "Habsburg".	1
Southampton e escs., "Avon". . .	1
Portos do norte, "S. Paulo". . .	1
Rio da Prata, "K. F. August". . .	1
Portos do sul, "Orion".	1
Antuerpia e escs., "Guahyba". .	1
Rio da Prata, "Coburg".	2
Genova e escs., "Luisiana". . . .	2
Santos, "Regina Elena".	2

SAIDAS

Santos, "Cordoba".	26
Pará e escs., "Acre".	26
Genova e escs., "Duca di Genova"	26
Hamburgo e escs., "Cap Verde". .	26
Bordéos e escs., "Divona". . . .	26
Rio da Prata, "France".	27
Bahia e Pernambuco, "Itaquí". .	27
S. Matheus e escs., "Mayrink". .	27
Nova York e escs., "Vandyck". .	27
Southampton e escs., "Araguaya"	27
Liverpool e escs., "Victoria". .	27
Callão e escs., "Ortega". . . .	27
Portos do sul, "Itauba".	27
Santos, "Tupy".	27
Recife e escs., "Itaquera". . . .	28
Stockolmo e escs., "K. Victoria".	28
Rio da Prata, "Blucher".	29
Bremen e escs., "Eisenach" . . .	29
Liverpool e escs., "Desna". . . .	29
Rio da Prata, "Vasari".	29
S. Fidelis e escs., "Carangola". .	30
Aracajú e escs., "Itapemma". . .	30
Porto Alegre e escs., "Itassucê". .	30
Portos do norte, "Manáos". . . .	30
Rio da Prata, "Laura".	30
Portos do norte, "Brasil". . . .	30
Pará e escs., "Corcovado". . . .	30
Portos do sul, "Ibiapaba". . . .	30
Bordéus e escs., "Liger".	31
Setembro:	
Rio da Prata, "Amazonas". . . .	1
Hamburgo e escs., "Habsburg". .	1
Rio da Prata, "Avon".	1
Laguna e escs., "Laguna". . . .	1
Hamburgo e escs., "K. F. August".	1
Rio da Prata, "Sirio".	2
Amarração e escs., "Natal". . . .	2
Rio da Prata, "Luisiana". . . .	2
Genova e escs., "Regina Elena". .	2
Natal e escs., "Calcutão". . . .	2

LOTERIAS

Capital Federal

100:000$000

Resumo dos premios da 0 loteria do plano n. 298, 191ª extracção do anno de 1913, realizada em 25 de agosto de 1913.

PREMIOS DE 20:000$000 A 1:000$000

34191.	20:000$000
51720.	2:000$000
49747.	1:500$000
55060.	1:500$000
30321.	1:000$000
47563.	1:000$000
59833.	1:000$000

PREMIOS DE 200$000

16060	14379	36610	37018	37339
33528	48957	49751	50875	52177
56077	57184			

PREMIOS DE 100$000

4406	4730	5859	5987	6235
6559	8328	10208	11894	13447
16665	18415	22609	27220	27581
31593	33832	35531	37518	40875
41741	42504	43938	45040	47483
49969	51186	53497	53680	54682
51830	51979	55030	56583	59021

APPROXIMAÇÕES

34190 e 34192.	200$000
51719 e 51721.	100$000

DEZENAS

34191 a 34200.	30$000
51711 a 51720.	20$000

CENTENAS

34101 a 34200.	12$000
51701 e 51800.	10$000

Todos os numeros terminados em 91 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 1 tem 2$000. Exceptuando os terminados em 91.

O fiscal do governo, *Manoel Calmon Pinto.*

O director-presidente — *Alberto Saraiva da Fonseca.*

O director-assistente — *Augusto da Rocha Monteiro Gallo*, secretario.

O escrivão — *Firmino de Cannavarro.*

AVISOS

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Consultorio: rua do Hospicio n. 68; residencia: rua Farani n. 57, moderno.

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

Acre, para portos do norte, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Divona, para Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ao meio dia, cartas para o exterior até á 1 da tarde e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Celdegrow, para Victoria e Nova Orleans, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8.

Duca di Genova, para Dakar Barcelona e Genova, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

Cap Verde, para Bahia, Lisboa, Leixões e Hamburgo, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

Amanhã:

Itauba, para Paranaguá, S. Francisco e Estado do Rio Grande, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Araguay, para Estados do Norte São Vicente, Madeira e Europa, via Lisboa recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Victoria, para Estados do norte, São Vicente, Madeira e Europa, via Lisboa recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Ostega, para Santos, Rio da Prata e Recife, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Itaqui, para Bahia, Recife e Parahyba, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 horas.

Vandyck, para Bahia, Trindade, Barbados e Nova York, recebendo impressos até á 1 hora da tarde cartas para o interior até á 1 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Mayrink, para Cabo Frio, Espirito Santo e Guarapary, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

SECÇÃO LIVRE

MINAS

Os magistrados — juizes de direito e municipaes do Estado de Minas fizeram, ha pouco, uma representação ao Congresso do mesmo Estado, no sentido de lhes serem augmentados os vencimentos que, é geralmente sabido, são insignificantissimos ou, antes, são ridiculos.

Não auguramos aos ditos magistrados feliz exito quanto a essa justissima pretenção.

Antes, podemos affirmar a essa classe, tão desconsiderada pelo governo—que ella não será attendida, principalmente, nestes tempos em que todo o dinheiro do erario mineiro vae ser pouco para as pepineiras que estão reservadas aos avaccalhados, sustentaculos do muito pulha e réles Wenceslão Braz.

Aguente-se a magistratura, e viva o estadista de Ouro Fino!

Mineiro da Gemma.

IMPOTENCIA

Produzida pela *hydrocele*, cura radical pelo processo sem dôr, nem febre, do especialista Dr. *Leonidio Ribeiro*, no seu consultorio á rua da Constituição n. 13. (Pharmacia Mello).

"A UNIVERSAL"

SÉRIE DE 50:000$000

9º fallecimento

Tendo fallecido a nossa consocia d. Purcina Ferreira de Azevedo, inscripta sob o n. 1.867, na série de 50:000$, sinistro occorrido em Tres Pontas, neste Estado, em 17 de maio de 1913, a cujo beneficiario será pago o peculio integral de 50:000$ (cincoenta contos de réis), são convidados todos os socios inscriptos nesta série até 26 de maio do corrente anno, a mandar pagar, na séde ou aos banqueiros locaes, a contribuição de 30$ (trinta mil réis), por fallecimento, para formação do peculio acima mencionado.

De accordo com o art. 21, letra b), dos estatutos, o prazo para pagamento termina em 18 de setembro de 1913.

Barbacena, 18 de agosto de 1913. — *A Directoria.*

SALVE 26 DE AGOSTO

Ao despontar da aurora, os anjos, no céo entoam um hymno por saber que hoje completa mais uma primavera, o muito querido negociante Fernando Merino de Araujo Severino; e eu ajoelho humildemente, aos pés do creador, implorando para que esta data se reproduza por longos annos, com mil felicidades, para satisfação de quem mais o estima, sobre a terra, com sinceridade.

A que mais te adora.

Rio, 26 — 8 — 1913.

MENU-RECLAME

A Sociedade de Peculios "A Providencia", com séde nesta capital, á rua do Hospicio n. 93, sobrado, fez distribuir por diversos Restaurantes desta capital elegantes *menu-reclames*, que, entregues na séde da Sociedade por um indigente, dar-lhe-á direito á recepção de um vintem de esmola...

Os *menu-reclames* já foram distribuidos pelos seguintes restaurantes: Sul America, á rua 7 de Setembro numero 86; Madrid, rua Gonçalves Dias n. 69; Suisso, praça Tiradentes n. 14; Brasil, rua da Carioca n. 10; Mercedes, rua 1º de Março n. 33; Stad Munchen, praça Tiradentes n. 1; Rosa Bastos & C., rua Uruguayana n. 147, e O Minho Elegante, rua Uruguayana numero 89 — Aldea do Minho — Praça Tiradentes 62.

E. F. O. DE MINAS

3ª SECÇÃO

BOM JARDIM DO TURVO

Empreitada dr. Heitor de Mello

Os abusos e vilezas commettidos ultimamente, com o pessoal tarefeiro e os laboriosos trabalhadores desta empresa, nos obrigam a vir a estas columnas, afim de chamar a attenção do honrado sr. dr. Heitor de Mello, nosso digno patrão.

S. s., com certeza, não sabe do que se passa nesta zona, devido ao seu representante, sr. Arnoldo Perranoud que, abusando do pessoal, tem praticado actos que resultam prejuizos á empresa; começando a citar os actos mais vergonhosos, que é rebater cadernetas com 25 %, além disso admittindo ainda que seu auxiliar do escriptorio, sr. Assis Marques, faça os mesmos negocios; como podem ser honrados os trefeitos para com o seu digno patrão terem força para administrar seu serviço, parquanto um trabalhador ganha 3$000?

Mas sendo pago com um desconto de vinte e vinte e cinco por cento, sobrar para o trabalhador 2$400; é a razão pela qual todos lutamos com difficuldade quanto a pessoal.

Si nosso digno patrão mandar fiscalizar o proximo pagamento, encontrará no escriptorio da digna Empresa o maior numero de cadernetas já rebatidas a receber.

Além disso o sr. Arnaldo é injusticeiro, vingativo e inepto para desempenhar o elevado cargo de represen tante.

Concluimos pedindo providencias ao presado sr. dr. Heitor de Mello, de quem esperamos justiça. — *O Pessoal.*

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉA DELIBERATIVA EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. presidente, convido os srs. membros da Assembléa Deliberativa, a reunirem-se na séde social, ás 7 1|2 horas da noite de 29 do corrente.

Ordem do dia — Tomar conhecimento de uma proposta do Conselho Administrativo.

Rio de Janeiro, 25 de agosto de 1913.

Joaquim Telles, 1º secretario.

AOS HYDROCELICOS

Provavelmente de poucos recursos, o especialista DR. LEONIDIO RIBEIRO applicará o seu processo de cura radical de qualquer hydrocele, sem operação cortante, sem dôr, nem febre, e isento do repouso da molestia, não precisando o doente guardar o leito, mediante a pequena remuneração de cem mil réis, cada lado, sómente aos sabbados, de meio dia ás 2 horas da tarde, no seu consultorio, rua da Constituição n. 13 (Pharmacia Mello).

SALVE 26 DE AGOSTO DE 1913

Hoje é data de festa: o bello dia em que LACO nasceu, a pomba mansa, risonha alma cheia de esperança encher toda a casa de alegria, com seus folguedos de candida creança! Ao Deus que preside nas alturas imploram os seus tios dedicados venha elle uma vida sem cuidados, e conte largos annos de venturas!

HERACLITO

Morn

THEATRO S. JOSÉ

Venho por este meio agradecer ao distincto publico, á imprensa, aos meus collegas, aos empregados deste theatro, emfim, a todos que concorreram para que a minha festa, realizada no dia 22, tivesse o brilhantismo que teve. A todos, o meu eterno reconhecimento.

Franklin d'Almeida.

ESCOLA DE ODONTOLOGIA "CHAPOT PREVOST"

Os academicos da Escola de Odontologia Chapot Prévost previnem ao publico e aos collegas de suas co-irmãs que em absoluto não é professor desta escola o sr. Sylvino de Mattos, a bem da verdade da moral tem a palavra o dr. director do Instituto Universitario, de onde o mesmo se intitula professor, segundo a syndicancia da commissão academica, organizada para este fim: o mesmo é um simples ex-alumno do 1º anno de Direito da Escola Superior de Sciencias e do mesmo Instituto Universitario.

Pela commissão, SERGIO GOMES, 1º annista.

(Transcripto da *Gazeta de Noticias*, de 12 de maio de 1913.)

RAIZ DA SERRA

João R. Valladares, Telesphoro E. Valladares, proprietarios da fazenda Valladares, sita no entroncamento, tendo embargado a tiragem de lenha e carvão, do qual criminosamente se apoderava o vigia Antonio Francez, pede aos vizinhos impedir qualquer negocio, feito pelo mesmo vigia, denunciando-o aos proprietarios acima mencionados, á rua Sete de Setembro 133, pois que serão gratificados.

DECLARAÇÕES

"MUTUA CENTRAL"

SÉRIE DE 5:000$000

1º peculio

Tendo fallecido, em Joanesia de Ferros, E. de Minas Geraes, no dia 4 de junho proximo findo, o sr. Euripedes da Silveira, mutualista do grupo A desta Sociedade, são convidados todos os socios inscriptos até 3 do alludido mez a mandarem pagar á séde ou aos banqueiros locaes a contribuição, por fallecimento, na importancia de 3$000, para a reconstituição do peculio, nos termos do art. 24, dos Estatutos.

Palmyra, 20 de agosto de 1913. — *A Directoria.*

SÉRIE DE 10:000$000

6º peculio

Tendo fallecido em Quassuhy, E. de Minas, no dia 25 de junho proximo passado, o sr. Antonio José Corrêa Loureiro, mutualista do Grupo B desta sociedade, são convidados todos os socios inscriptos até 24 do alludido mez a mandarem pagar, á séde ou aos banqueiros locaes, a contribuição por fallecimento, na importancia de 7$000, para a reconstituição do peculio, nos termos do art. 24 dos Estatutos.

Palmyra, 20 de agosto de 1913. — *A Directoria.*

SÉRIE DE 20:000$000

3º peculio

Tendo fallecido em S. João d'El-Rey, E. de Minas, no dia 4 de julho proximo findo, o sr. Benjamin Messias, mutualista do Grupo C desta Sociedade, são convidados todos os socios inscriptos até 3 do alludido mez a mandarem pagar á séde ou aos banqueiros locaes, a contribuição por fallecimento, na importancia de 14$000, para a reconstituição do peculio, nos termos do art. 24, dos Estatutos.

Palmyra, 20 de agosto de 1913. — *A Directoria.*

"A PREVIDENTE DOTAL BRASILEIRA"

SOCIEDADE DE AUXILIOS MUTUOS

Séde provisoria: Rua do Hospicio n. 35, 1º andar.

Constitue dotes, por casamentos, de 3 a 30 contos de réis.

As contribuições estão ao alcance de todas as bolsas. Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão na Dotal Brasileira um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração — A constituição da familia.

DECLARAÇÃO

Manoel Ernesto da Conceição declara que desde o dia 10 do corrente passou a assignar-se Manoel Ernesto da Conceição Serra Negra, nome de seus fallecidos paes Barão e Baroneza da Serra Negra.

"A MINAS GERAES"

SOCIEDADE DE PECULIOS

Séde — Juiz de Fóra

SÉRIE A

Rs. 20:000$000

Como procurador dos filhos maiores dos finados João Fortunato de Oliveira e sua mulher e de tutor de sua filha menor, recebi da "A Minas Geraes", Sociedade de Peculios, com séde nesta cidade de Juiz de Fóra, a quantia de vinte contos de réis, importancia do peculio instituido na Série A, da mesma Sociedade, por aquelles, dando geral e plena quitação e ficando assim liquidada a apolice n. 269.

Juiz de Fóra, 21 de julho de 1913.

ANTONIO DA SILVEIRA BRUM

Testemunhas:

Agenor Augusto da Silva Canedo.

Franklin Moraes Jardim.

Rs. 20:000$000

Recebi da agencia do Banco de Credito Real de Minas Geraes a quantia de dezenove contos setecentos e cincoenta mil réis, liquido do peculio de 20:000$000 que em seu favor foi instituido na Série A, por seu marido, dr. João Ernesto Corrêa, dando quitação plena á dita Sociedade.

Rio de Janeiro, 9 de julho de 1913.

P. p. MARIA AUTA ERNESTO CORRÊA

JOSÉ ANTONIO FORTES

A' PRAÇA

Corrêa Ramos & C. estabelecidos á praça da Republica n. 225, declaram que nunca tiveram nem têm transacções com os Bancos desta praça, em titulos ou letras, de acceite nem endossadas, para descontos, as suas transacções são feitas por intermedio e directamente com as casas importadoras desta capital.

Rio de Janeiro, 25 de agosto de 1913.

"GARANTIA DO FUTURO"

Sociedade Mutua de Peculios e Credito Popular

Séde: Juiz de Fóra, Minas — Escriptorio no Rio de Janeiro: Assembléa 13, sobrado

PAGAMENTO

40:000$000

SÉRIE A — GRUPO 1

Exmos. srs. directores da "Garantia do Futuro".

Apresentando respeitosos cumprimentos, venho agradecer a essa directoria a promptidão com que me pagou o peculio que me coube por fallecimento de d. Maria Pereira da Silva, minha tia, com a qual havia eu effectuado reciproco de 40 contos nessa tão acreditada Sociedade.

Com elevada consideração, sou de vv. ss., am.º att.º obr.º — (assignado) *Antonio Caetano de Menezes*. Residente em Dores do Indayá, Minas.

"MUNDIAL"

Tendo de realizar-se em meiados do proximo mez de setembro o 9º sorteio das apolices das séries *Especial, A* e *B*, pertencentes aos segurados mutualistas acceitos e quites, e, terminando a 30 do corrente o prazo estabelecido nos planos approvados pelo Governo para o pagamento de mensalidade respectiva, avisamos aos srs. mutualistas da "A MUNDIAL", que os recibos se acham á sua disposição na séde provisoria da Sociedade, á Avenida Rio Branco n. 133, 2º andar, por cima da "Camisaria Franceza".

Para este fim A MUNDIAL não tem cobradores.

Valladares & Abreu.

BEN.:. LOJ.:. CAP.:. HENRIQUE VALLADARES

Terça-feira, 26 do corrente, haverá sessão, e eleições para cargos vagos, e commissões de Ord.:. do Resp.:. Mestr.:., convido os Irm.:. do quad.:. a comp.:. — Secr.:., Adg.:. *Caldas.*

"A BONIFICADORA"

19º e 25º peculios pagos

Convidam-se todos os socios dos grupos "B" e "C" inscriptos, aquelles até o dia 16 de novembro do anno p. passado e estes até 25 de dezembro do mesmo anno, a mandarem pagar na séde ou aos banqueiros locaes a quantia de rs. 7$000 (sete mil réis) e 14$000 (quatorze mil réis) respectivamente, quotas devidas pelo fallecimento de nossos consocios sra. d. Maria Ignez C. de Campos occorrido em Campo Bello, nesse Estado, a 17 de novembro de 1912 e Joaquim Botelho occorrido em Ribeirão Claro, Estado do Paraná, a 26 de dezembro do mesmo anno.

Barbacena, 20 de agosto de 1913. — A Directoria.

BEN.:. DEZOITO DE JULHO

Hoje haverá sess.:. ec.:. e de Cap.:., á hora do costume. — *A. Vieira de Macedo*, secr.:.

A' PRAÇA

A. Brasil & C., declaram que não se responsabilizam por quaesquer recebimentos feitos, que não sejam effectuados no seu escriptorio ou a pessoa que não esteja competentemente autorizada por procuração, como tambem não se responsabilizam por qualquer compra, que não seja por pedido assignado pela firma.

Outrosim, levamos ao conhecimento dos nossos bons freguezes e amigos que deixou de ser nosso empregado o sr. Francisco Paes de Figueiredo.

Rio de Janeiro, 23 de agosto de 1913.

ESTRADA DE FERRO OESTE DE MINAS

NOVOS HORARIOS

De ordem da Directoria, faço publico que no dia 7 de setembro proximo futuro, serão inaugurados os novos horarios desta Estrada, havendo trens directos ligando as cidades de Bello Horizonte, S. João d'El-Rey e Lavras. Os horarios acham-se affixados em todas as estações da Estrada e nesta Secretaria, á rua S. Pedro n. 87.

Secretaria da Estrada de Ferro Oéste de Minas, 23 de agosto de 1913. — *J. F. de Souza Porto*, secretario.

AUG.:. E BEN.:. LOJ.:. CAP.:. GANGANELLI DO RIO

Sexta-feira, 29, ses.:. eleitoral para cargos vagos, ás 8 horas.

Tendo esta Ben.:. Off.:. applicado a diversos Ir.:. a disposição do artigo 174, do Reg.:. Geral da Ordem e estando esta Secretaria procedendo á revisão da respectiva matricula, rogo a todos os Ir.:. deste Quad.:. o obsequio de apresentarem as suas reclamações até o fim do corrente mez, afim de evitar duvidas futuras.

Secretaria, em 25 de agosto de 1913. — *Amynthas de Lima*, secretario.

CONGRESSO BENEFICENTE DR. THEODORICO DE SOUZA

Secretaria

393, rua Coronel Figueira de Mello, 393

SORTEIO DE PROPOSTAS

Sessão da Directoria e Conselho, hoje, ás 7 horas da noite

Realizando-se hoje mais um sorteio de um grupo de 50 propostas pagas neste exercicio, para concessão de uma benemerencia ou remissão, convido todos os socios a assistirem a esse acto, para o seu maior realce.

Rio, 26 de agosto de 1913.

Alfredo Moreira de Oliveira, 1º secretario.

EDITAES

Superintendencia da Defesa da Borracha

Concorrencia para a construcção de uma hospedaria de immigrantes na cidade de Belém do Pará

De ordem do sr. ministro faço publico que no dia 3 de setembro proximo futuro, no escriptorio desta Superintendencia no Rio de Janeiro, á rua da Alfandega n. 32, e no dia 12 de agosto, tambem proximo futuro, no escriptorio do Districto de Fiscalização da mesma superintendencia, no Estado do Pará em Belém, serão recebidas propostas para a construcção de uma Hospedaria de Immigrantes na ilha de Tatuoca, entrada do porto de Belem, de accordo com o disposto nos artigos 26 e 32, cap. I, do regulamento annexo ao decreto n. 9.521, de 17 de abril de 1912.

A realização e o processo de julgamento desta concorrencia ficam submettidos ás prescripções estabelecidas nas clausulas seguintes:

I

A concorrencia tem por objecto a execução das obras descriptas na parte I (Especificações technicas) do caderno de encargos abaixo transcripto comprehendidas no projecto rubricado pelo superintendente da Defesa da Borracha e approvado pelo ministro da Agricultura, Industria e Commercio, as quaes estão orçadas em 1.628:812$151 (mil seiscentos e vinte e oito contos oitocentos e doze mil cento e cincoenta e um réis) e deverão ficar concluidas e serem entregues ao Governo dentro do prazo de doze mezes a contar da data do inicio das obras, fixado conforme o disposto na clausula XVIII deste edital.

As plantas e desenhos ficam, em cópias authenticas, á disposição dos proponentes, que as poderão examinar e estudar nos escriptorios da Superintendencia, no Rio de Janeiro e em Belém, do Pará, todos os dias uteis, durante as horas do expediente.

II

A concorrencia versará sobre:

a) idoneidade do proponente;

b) preço da construcção, indicado por uma porcentagem de abatimento sobre o orçamento official.

III

Para o estudo dos documentos apresentados pelos proponentes e julgamento da respectiva idoneidade e das propostas, será opportunamente nomeada pelo ministro uma commissão de cinco membros.

IV

Os proponentes deverão comparecer no escriptorio desta Superintendencia no Rio de Janeiro, até 11 horas a. m. do dia 2 de setembro proximo futuro e no escriptorio do Districto de Fiscalização no Estado do Pará, até 11 a. m. do dia 11 de agosto, afim de receberem guia para o deposito prévio da quantia de vinte contos de réis .... (20:000$), que, em moeda corrente ou em apolices da divida publica federal, deverá ser feito no Thesouro Nacional ou na Delegacia Fiscal do mesmo Thesouro, no Estado do Pará, para a garantia da assignatura do contracto.

V

Para ser admittido á adjudicação deverá cada proponente, além da garantia pecuniaria acima mencionada, provar que possue a precisa idoneidade para a boa execução das obras, apresentando certificados e referencias que comprovem a sua competencia technica e exacção moral para com a administração publica, terceiros ou operarios.

VI

Os proponentes deverão entregar nos dias, horas e logares acima determinados, envolucros fechados e lacrados, tendo escripto com clareza em uma das faces externas: o nome do proponente, indicação precisa do logar em que é estabelecido e o assumpto da proposta. Um dos envolucros, em cuja parte externa estará escripto: "proposta", encerrará em duplicata a proposta, que deverá conter a porcentagem de abatimento offerecida para a execução das obras constantes dos projectos e especificações que servem de base a esta concorrencia; a indicação, para o fim dos pagamentos parciaes, dos preços de cada um dos pavilhões que constituem a hospedaria e uma formula de completa submissão a todas as condições deste edital e ás especificações annexas. Este envolucro nenhum outro papel poderá conter além dos da proposta.

O outro envolucro, em cuja face externa estará escripto "documentos" tambem fechado e lacrado e com os demais dizeres eguaes aos do primeiro conterá os documentos de idoneidade e o certificado do deposito prévio, feito no Thesouro Nacional, ou na Delegacia Fiscal do Estado do Pará, a que se refere a clausula IV, e os documentos de quitação dos impostos federaes, estaduaes e municipaes e quaesquer outros documentos que sirvam para comprovar os requisitos exigidos na clausula V.

Tanto a proposta como todos esses documentos deverão ser sellados.

VII

De accordo com a clausula anterior as propostas poderão ser redigidas do seguinte modo:

F.........., submettendo-se em todos os seus termos ás clausulas do respectivo edital de concorrencia, datado de 3 de junho de 1913 e ás prescripções technicas constantes do projecto e caderno de encargos, approvados pelo sr. ministro da Agricultura, existentes na Superintendencia da Defesa da Borracha e de que tem perfeito conhecimento, por leitura e exame que fez, propõe-se a construir as obras da Hospedaria de Immigrantes de Belém, Estado do Pará, que são objecto da presente concorrencia, pelo preço do orçamento official com o abatimento de.......... °|° (em algarismos e por extenso) e a entregal-a completamente terminada no dia 30 de setembro de mil novecentos e quatorze.

Data ....

Assignatura.................

VIII

A escolha das propostas será feita no escriptorio da Superintendencia, no Rio de Janeiro, e obedecerá ao criterio seguinte:

Antes de tomar conhecimento das propostas, a Commissão julgadora examinará a questão da idoneidade dos concorrentes.

Para isso serão abertos, em reunião da Commissão Julgadora, todos os envolucros contendo documentos de idoneidade, quitação e deposito.

Dentro de dois dias a contar da abertura desses envolucros, serão, por edital, declarados os nomes dos concorrentes julgados idoneos e no terceiro dia util após a publicação do mesmo edital, ás horas nelle fixadas, serão abertas e lidas as propostas dos concorrentes que se apresentarem para assistir a essa formalidade, rubricando cada um as propostas de todos os outros, o que será feito tambem pelos membros da commissão.

Não serão abertos e ficarão á disposição dos seus signatarios os envolucros contendo as propostas daquelles que não forem julgados idoneos.

IX

Os proponentes que não forem julgados idoneos poderão recorrer ao ministro até á vespera da abertura das propostas, e si obtiverem decisão favoravel serão tambem admittidos á concorrencia nas mesmas condições acima indicadas.

X

Si nenhuma duvida houver sobre a idoneidade dos proponentes, as propostas poderão ser abertas e lidas no mesmo dia do julgamento da idoneidade, observadas as formalidades já mencionadas.

XI

Antes de qualquer decisão sobre a escolha das propostas recebidas, serão ellas publicadas na integra, no *Diario Official*.

XII

Não serão tomadas em consideração quaesquer offertas não previstas neste edital.

Serão egualmente excluidas as propostas:

a) que contiverem uma reducção sobre a proposta mais barata;

b) que em vez de dar um abatimento, por porcentagem, sobre o orçamento official referente a todo o serviço, se refiram a um serviço especial com exclusão dos demais.

XIII

A preferencia caberá ao proponente que apresentar preço mais barato, por minima que seja a differença.

No caso de absoluta egualdade de preço entre as propostas, será preferida a do concorrente que offerecer, a juizo da commissão, melhores provas e garantias de idoneidade.

XIV

Logo que seja escolhida a proposta será dada immediata communicação escripta ao concorrente preferido e publicado o resultado no *Diario Official*. Dentro do prazo de 15 (quinze) dias a contar da data dessa publicação deverá o concorrente preferido vir assignar o contrato respectivo na Directoria Geral de Contabilidade do Ministerio, sob pena de perda da sua caução em favor dos cofres publicos.

XV

Si o proponente acceito deixar de assignar o contrato, o Governo reserva-se o direito de chamar o immediato em preço ou mandar construir a hospedaria por administração, de accordo com o disposto no paragrapho unico do art. 29 do citado regulamento.

XVI

Para garantir a execução do contrato e pagamento de multas, o proponente escolhido deverá, antes de assignar o contrato, elevar o caucionamento que fez para entrar na concorrencia á importancia correspondente a (5 °|°) cinco por cento da importancia total do valor do contrato, devendo ainda, para reforço dessa caução, ser feita a deducção de 5 °|° sobre cada uma das prestações que lhe forem pagas. Esses depositos ficarão retidos nos cofres da União até a recepção definitiva das obras nos termos da clausula XXIX.

XVII

Uma vez desfalcada a questão por motivo de multa ou por outra qualquer circumstancia, o contratante será obrigado a integral-a dentro do prazo de (30) trinta dias da data em que receber notificação para o fazer.

XVIII

Dentro do prazo de (20) vinte dias a partir da notificação de haver sido o contrato registrado pelo Tribunal de Contas, o contratante comparecerá ao local das obras juntamente com um engenheiro designado por esta superintendencia, para tomar conhecimento da locação dos edificios, devendo dar inicio ás obras, dentro dos primeiros cinco dias que se seguirem, ficando sujeito á multa de quinhentos mil réis (500$) por dia de excesso, que, si attingir a dez (10) dias, acarretará immediata rescisão do contrato, perdendo o contratante a caução correspondente a este.

XIX

O contratante fica obrigado a executar as obras observando fielmente as plantas, desenhos e prescripções no caderno de encargos, nenhuma alteração podendo ser feita sem autorização do superintendente, com approvação prévia do ministro.

XX

No dia da assignatura do contrato a superintendencia entregará ao contratante cópias authenticas dessas plantas, desenhos e especificações technicas e mais documentos essenciaes á execução das obras e que serviram de base á concorrencia.

XXI

A superintendencia por seu representante fiscal junto ás obras intimará, por escripto, o contratante para este demolir, reconstruir, reparar ou modificar a obra ou parte della, em desaccordo com o contrato.

A falta de cumprimento desta intimação dentro do prazo de (3) tres dias, acarretará, para o contratante, além da multa que poderá variar de 500$ (quinhentos mil réis) a 5:000$, a juizo da superintendencia, o pagamento das despezas occasionadas pela execução do trabalho em questão, o qual poderá ser mandado executar pelo representante fiscal da superintendencia, independentemente do contratante, mediante descontos nas importancias que este tiver de receber.

XXII

As duvidas ou divergencias entre o contratante e o representante fiscal por parte da superintendencia serão submettidas á decisão do superintendente havendo recurso, do que este resolver para o ministro.

Caso o contratante não se conforme com a decisão do ministro, poderá ainda recorrer ao arbitramento de uma commissão composta de um arbitro designado por cada parte e de um desempatador escolhido á sorte dentre quatro nomes, dos quaes serão indicados por cada parte. Os recursos devem ser interpostos dentro de tres dias e as decisões dadas dentro de prazo não excedente a um mez, salvo accordo a respeito entre as partes litigantes. A falta de notificação da escolha de arbitro dentro do prazo acima estipulado, por parte de um dos contratantes, importa em decisão a favor do outro.

XXIII

Faltando ao cumprimento de qualquer das clausulas do contrato para o qual não esteja comminada outra pena, o contratante incorrerá em multa de 200$ a 2:000$, a juizo do superintendente, com recurso para o ministro. No caso O Governo poderá reincidir o con-

XXIV

O Governo poderá reincidir o contrato de pleno direito, independente de acção e interpellação judicial, em cada um dos seguintes casos:

1°, si o contratante não começar ou concluir as obras dentro dos prazos marcados, independentemente das multas em que incorrer;

2°, si o contratante suspender os trabalhos de construcção por mais de quinze dias sem permissão do superintendente da Defesa da Borracha;

3°, si o contratante empregar operarios em numero tão insufficiente que demonstre da sua parte desidia ou proposito de fugir á execução do contrato salvo os casos extraordinarios e independentes da sua vontade, reconhecidos como taes pelo Governo;

4°, si houver vicios e defeitos de construcção provenientes da inobservancia das indicações technicas, esgotados os recursos acima indicados;

5°, si fallir o contratante.

Fica entendido que a gréve dos trabalhadores por falta de pagamentos não será tomada em consideração para justificar a paralização dos trabalhos.

Verificada a rescisão do contrato nos termos das condições precedentes nenhuma indemnização será devida ao contratante, além da que corresponder á importancia das obras perfeitas realizadas nas condições do contrato, e que serão avaliadas de accordo com os preços do orçamento official approvado pelo Governo para a abertura da concorrencia.

No caso de rescisão do contrato reverterá em favor da União a caução feita na occasião de ser assignado o contrato.

O contratante fica responsavel por si, seus teres e haveres, por todas as obrigações que lhe impõe o contrato.

Todas as questões judiciarias que porventura surjam entre o Governo e o contratante, seja este réo ou autor, serão resolvidas pelos tribunaes brasileiros, renunciando o contratante que fôr estrangeiro de recorrer ao Governo da sua nação.

XXV

O contratante fica responsavel para com a Superintendencia e para com os particulares, pelos prejuizos que lhes causar, por si, seus prepostos ou operarios, salvo quando aos prejuizos provierem inevitavelmente da execução de ordens de serviço expedidas pelos representantes da Superintendencia.

XXVI

O contratante não terá direito a indemnização de qualquer natureza por prejuizos, avarias ou damnos provenientes de tempo desfavoravel, chuvas torrenciaes, difficuldades de transportes e muito menos pelos resultados da negligencia, falta de recursos, erros e má administração do mesmo contratante ou de seu pessoal.

Não são comprehendidos na disposição precedente os casos de força maior devidamente provados, a juizo da superintendencia, devendo, nesse caso, ser dada participação escripta.

XXVII

As obras não previstas no contrato e que a superintendencia, porventura, resolva mandar executar, poderão ser feitas pelo contratante, mediante ajuste prévio com a superintendencia, devidamente approvado pelo ministro.

Estas obras extraordinarias poderão ser contratadas em globo ou por unidade de obras, não devendo os preços exceder dos preços correntes no local. Fica claro que a superintendencia poderá confiar essas obras extraordinarias a quem bem entender, sem que por isso caiba ao contratante direito a reclamação ou indemnização alguma.

Caso convenha á superintendencia fazer algum trabalho por administração poderá requisitar, do contratante, pessoal, ferramenta e apparelhos. Pelo fornecimento de ferramentas e apparelhos o contratante terá direito a uma indemnização correspondente a 5 °|° do salario do pessoal, salario que será pago directamente pela superintendencia. Fica entendido que o fornecimento de pessoal e ferramentas que fizer o contratante em caso algum será invocado por elle como motivo ou causa para não concluir os trabalhos de sua empreitada dentro do prazo do contrato ou para levantar qualquer reclamação a respeito.

XXVIII

Os direitos aduaneiros do material importado correrão por conta do contratante.

XXIX

As obras serão acceitas provisoriamente, depois de examinadas pelo representante da superintendencia, dentro de dez (10) dias a contar da communicação do contratante de estarem concluidas.

Depois de recebidas as obras provisoriamente, ficará o contratante obrigado a conserval-as em perfeito estado durante o prazo de seis mezes, findo o qual serão ellas recebidas definitivamente, sendo lavrado um termo assignado pelo representante da superintendencia e pelo contratante.

Até findar o prazo de responsabilidade do contratante pela solidez e conservação das obras, os damnos que estas soffrerem provenientes de defeitos de mão de obra ou má qualidade de materiaes serão reparados immediatamente pelo mesmo contratante.

XXX

Reclamação alguma do contratante será acceita, em qualquer tempo, e muito menos attendida quando baseada em ordem verbal do engenheiro fiscal.

XXXI

As responsabilidades oriundas deste contrato só cessarão para o contratante depois do recebimento definitivo das obras.

XXXII

O pagamento será feito em prestações relativas a cada um dos pavilhões quando estiverem concluidos os seguintes trabalhos:

1ª prestação: fundações, embasamentos e aterro interno, 10 °|°.

2ª prestação: alvenaria das paredes externas, camada impermeavel, cobertura, 20 °|°.

3ª prestação: alvenarias acabadas, pavimentos e forros, 20 °|°.

4ª prestação: esquadrias e alisares assentes, 20 °|°.

5ª prestação: concluidos todos os trabalhos de accordo com o contrato e especificações annexas, 30 °|°.

De todas as prestações serão retidas as partes indicadas na clausula XVI.

XXXIII

Os pagamentos a que se refere a clausula anterior serão feitos na Delegacia Fiscal do Thesouro no Estado do Pará, observadas as exigencias legaes, e correrão pelas verbas que á mesma forem para tal fim distribuidas por conta dos creditos votados para o serviço de defesa da borracha no corrente exercicio e pelos que ainda forem votados pelo Congresso Nacional ou abertos pelo Governo para o mesmo fim, no futuro exercicio de 1914.

Rio de Janeiro, 3 de junho de 1913. — *Raymundo Pereira da Silva*, superintendente.

ACTOS FUNEBRES

José Gonçalves Chaves Salgado

Appolinario Gomes de Carvalho, senhora e filhos, Americo W. Brasil, senhora e filha, Claudio Ferreira dos Santos, senhora e filhos, Francisca de Azevedo Salgado e filhos e mais parentes do finado JOSÉ GONÇALVES CHAVES SALGADO agradecem a todas as pessoas que assistiram ao seu enterramento, e convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que pelo eterno repouso de sua alma, mandam celebrar amanhã, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Commendador Léo d'Affonseca

A Directoria do Lyceu Litterario Portuguez, manda celebrar hoje, 26 do corrente, uma missa pelo setimo dia do passamento do seu sempre lembrado presidente commendador LEO D'AFFONSECA na egreja da Candelaria, ás 10 horas, convida ao corpo docente e a todos os socios, para assistir a este acto de religião, confessando-se desde já agradecida. — O 1º secretario, *M. A. d...*

Francisco Ferreira

Maria Adelaide Ferreira, seus filhos, genro, nóra e netos mandam rezar amanhã, quarta-feira 27 do corrente, ás 8 horas, na (10º DIA DE SEU FALLECIMENTO) matriz de S. Christovão, missa pelo repouso eterno da alma de seu saudoso esposo pae, sogro e avô, para cujo acto convidam os seus parentes e amigos pelo que ficarão gratos.

Commendador Léo de Affonseca

Os funccionarios da Directoria de Estatistica Commercial fazem celebrar, hoje, terça-feira, 26 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, uma missa de 7º dia por intenção de sua alma.

Djanira

José da Rocha Ferraz e familia agradecendo penhoradissimos as attenções que lhes foram dispensadas por occasião da grande fatalidade que lhes surprehendeu na noite de 21, e profundamente sentidos pelo fallecimento de sua afficçoada filha, mandam rezar missa de 7º dia, amanhã, quarta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; para este acto de religião convidam seus parentes e amigos aos quaes antecipadamente apresentam seus agradecimentos.

Bertha Ramos Cruz

Antonio Frões Cruz, Jayme Ramos, senhora e filhas, e Joaquim Antonio da Cruz, senhora e filho, profundamente penalisados, participam a todos os seus parentes e amigos o fallecimento de sua idolatrada esposa, filha, irmã, nóra e cunhada, BERTHA RAMOS CRUZ, e rogam o caridoso obsequio de assistirem ao seu enterro, que terá logar hoje, terça-feira, 26 do corrente, ás 10 horas da manhã, saindo da rua Bella de S. Luiz n. 25 (Andarahy), para o cemiterio de S. João Baptista.

Capitão João Emygdio de Albuquerque

O tenente Manoel L. Emygdio de Albuquerque, João L. Emygdio de Albuquerque, Waldemiro de Menezes Caldas, Walfredo de Caldas, senhorita Benedicta dos Prazeres Albuquerque e Luiz de Freitas Mello, agradecem ás pessoas que assistiram á missa que mandaram rezar por alma de seu saudoso tio, capitão JOÃO EMYGDIO DE ALBUQUERQUE.

Esther Caldas Roque

Aurelia Caldas Roque, Alice Portocarrero, Durvalina Caldas, Izidoro Portocarrero, Eugenio Gonçalves dos Santos, Manoel Pedrosa de Araujo Caldas, Cesar Horacio e Aristides Pedrosa Caldas, Sylvia e Jayme Caldas, convidam para assistir á missa de 7º dia que, por alma de sua extremosa filha, irmã, cunhada, noiva, sobrinha e prima, ESTHER CALDAS ROQUE, mandam celebrar, na egreja da Lampadosa, amanhã, quarta-feira, 27 do corrente, ás 9 1|2 horas. Agradecendo desde já a todas as pessoas que comparecerem ao enterro e que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade.

Dr. Luiz Maggessi Smissaert

(3º ANNIVERSARIO)

Rita Maggessi Smissaert Caldas, sobrinha e sobrinhos, mandam rezar, amanhã, quarta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na Cathedral, uma missa por alma do seu muito prezado irmão e tio, dr. LUIZ MAGGESSI SMISSAERT CALDAS, e convidam os parentes e amigos para este acto de religião e agradecem.

Maximino Duarte Estrella

(1º ANNIVERSARIO)

Elvira Leal Estrella, filhas e familia convidam todas as pessoas de sua amizade para assistir á missa que, pelo descanço eterno de seu sempre lembrado esposo, MAXIMINO DUARTE ESTRELLA, mandam celebrar, hoje, terça-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, pelo que desde já se confessam agradecidas.

Laura de Azevedo Klaes

(1º ANNIVERSARIO)

Waldemar Klaes e seus filhos convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa que, pelo eterno descanço da alma de sua fallecida esposa e mãe, mandam rezar hoje, terça-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, pelo que se confessam agradecidos.

Missa em acção de graças

Hilda Pereira Pinto, Candido Pereira Pinto e José e Maria de Lourdes, convidam as pessoas de suas relações e parentes para assistirem á missa que em acção de graças, pelo 25º anno de matrimonio de seus paes, Alfredo Barreto Pereira Pinto e Amelia Rodrigues Pinto, mandam celebrar hoje, ás 10 horas, na egreja de N. S. da Piedade.

Joaquim Marques Baptista de Leão Sobrinho

Leonor Rocha Marques Baptista de Leão e seus filhos, dr. Francisco de Paula Marques Baptista de Leão, sua senhora, filhos e noras e demais parentes agradecem penhorados as pessoas que acompanharam os restos mortaes, de seu marido, filho, irmão e cunhado JOAQUIM MARQUES BAPTISTA LEÃO, e convidam á assistir á missa de setimo dia, que, mandam celebrar amanhã, 27 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, pelo que mais uma vez se confessam gratos.

MOVEIS

A nossa casa é a mais barateira e a que mais vantagens offerece, e tudo garantido, como sejam: camas para solteiro a 26$, 28$ e 30$; ditas para casado escuras ou claras a 30$, 35$ e 38$; ditas a francez a 45$ e 50$; lavatorios com pedras a 50$; toilettes escuras ou claros a 100$, 110$ e 115$; commodas escuras ou claras a 135$ e 60$; guarda-vestidos escuros ou claros a 50$ e 55$; ditos superiores a 110$ e 120$; guarda-pratos escuros ou claros a 50$ e 55$; mesas elasticas a 60$; cadeiras canella, duzia 75$; ditas austriacas, duzia 110$; cadeiras balanço Thonet 35$; ricas mobilias de sala visitas a 130$; ditas estofadas estylo e fantasia a 175$; ditas superiores a 180$; bons dormitorios de Peroba ou Canella 5 peças a 255$; ditos escuros ou claros superiores com 7 peças estylo moderno e obra de arte 520$; boas salas jantar a 325$; e além disso temos um completo sortimento em dormitorios e salas de jantar com arte, fantasia e bom gosto, assim como temos vastos sortimentos em tapeçarias e todos os mais objectos pertencentes ao nosso ramo; pedimos por isso, aos nossos amaveis freguezes que venham ver e saber os nossos preços para poder apreciar as vantagens que nós offerecemos. Garantimos tudo novo e de primeira qualidade. AO "LEÃO DOS MARES", largo da Lapa n. 110.

AUTOMOVEL

Vende-se um, podendo ser examinado; trata-se das 10 às 2 horas, à rua Senador Euzebio 330, Garage Alliança.

SENHORAS

Occasião unica na vida

Todos os vestidos, blusas e outras existencias da casa de modas e confecções, liquidam-se a preço de custo, antes de mandar tudo em leilão. Qualquer preço é acceitado. Rua de S. José n. 11, 2º andar, em frente ao Hotel Avenida.

ARMAZEM

Traspassa-se um, de seccos e molhados, bem afreguezado e em bom ponto, esquina de duas ruas, bem montado, tem commodos para familia, luz electrica e agua; o motivo é o dono não ter pratica, contrato por cinco annos. Rua Sá 197, estação do Encantado. Livre e desembaraçado. 1587

PIANO RITTER

Traspassa-se o club, quasi a findar, de um piano; trata-se na rua da Quitanda 90, com o sr. Vieira. 1589

DYNAMO 7 ½ H P

Vende-se um, quasi novo, em perfeito estado; á rua Marechal Floriano Peixoto n. 36. 1595

IMPRESSORES

Precisa-se de impressores para machina pequena; na rua da Quitanda 139.

MOVEIS

Vendem-se um guarda-vestidos, um guarda-pratos, uma mesa elastica de tres taboas e seis cadeiras, em perfeito estado de conservação; rua Fernandes Guimarães 81, Botafogo.

COMPRADOR

Animaes naturalizados e armas indianas, compram-se a preço modico; quem tiver, dirija-se ao quarto 203, Hotel Avenida, á 1 1/2 hora da tarde.

TERRENO

Vende-se um com pomar e em condições para construir, tem 22 m. de frente por 55 de fundos; para ver na rua Barão do Bom Retiro n. 828, Andarahy Grande.

COSTUREIRA

Mme. Julieta de Oliveira, cose por qualquer figurino, por preço baratissimo; na rua Benedicto Hyppolito 127 — (Cidade Nova). 1527

OBJECTOS DE ARTE

Vende-se lindas estatuetas em marmore, bronze, e marfim, etc., na rua D. Luiza n. 21, Gloria, de 1 hora da tarde ás 7.

MOVEIS

Vende-se um dormitorio, de peroba, em perfeito estado, para casado. Trata-se com Nestor Guedes, rua Primeiro de Março 23, sobrado, das 9 ás 11 da manhã. 1567

Banco de carpinteiro

Vende-se um, na rua Evaristo da Veiga n. 32.

ATTENÇÃO

Vende-se um chale de Toquim, na rua Major Avila n. 57, Andarahy.

Acção entre amigos

De um gramophone e seis chapas que devia correr hoje, fica transferida para o dia 13 de setembro. Oscar. 1484

IMPOTENCIA

Fraqueza genital, depressão nervosa, cura-se radicalmente com as Gottas Restauradoras do Dr. Mendel. Depositos: Pharmacia Simas, de A. Ruas & C., praça Tiradentes n. 9. Drogaria Rodrigues, rua Gonçalves Dias 59 e Andrade 85

ATLAS EXPRESSO

ENTREGA A DOMICILIO

Rua Theophilo Ottoni n. 20

Aos srs. negociantes e industriaes do interior dos Estados de Minas e S. Paulo. — Recommendo despacharem mercadorias a domicilio. Todas as estações da Estrada de Ferro Central do Brasil, Oeste de Minas, Piau, Rede Sul Mineira e as demais em trafego mutuo com a Central, recebem encommendas, bagagens e mercadorias para serem entregues a domicilio.

A empresa tem contrato com a Central do Brasil para immediata entrega dos volumes a domicilio. — Rio de Janeiro, 31 de julho de 1913. D. D. Menezes, successor de R. Sampaio.

SENHORA

Tendo soffrido durante muitos annos de uma molestia particular do nosso sexo, agora radicalmente curada, fiz uma promessa de publica-lo para que todas as que soffrem possam curar-se. Peçam informações que darei gratuitamente. M. Margarida N. Caixa do Correio n. 1831

Manicura embellezamento

das unhas e mãos, attende-se a chamados em casa de familia; cartas a Manicura, largo da Lapa, 7, agencia do Correio.

Grande predio

Arrenda-se por contrato o grande predio de 2 pavimentos, á rua do Riachuelo proximo á Lapa, tendo 26 aposentos proprio para casa de pensão, commodos ou hotel.

Para informações, á rua da Quitanda numero 171.

AGENTES

CLUBS DA CASA DA ESTRELLA

Acceitam-se agentes nesta capital, mediante fiança ou garantia commercial. Para mais informações no proprio estabelecimento, á rua do Ouvidor 132. N. Marinho & C.

CAMPELLO & C.

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 36

Tem á fazer leilão no dia 27 do corrente, dos penhores vencidos, previnem aos srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até á hora de começar o leilão.

Machina de escrever VICTOR

CLUBS COM SORTEIOS DIARIOS PELA LOTERIA

Carta Patente N. 7

Clubs de joias, relogios, machinas de costura, alfaiataria, bicyclettas, moveis, etc., etc.

Joalheiros e Importadores de RELOGIOS AMERICANOS

Peçam o catalogo illustrado e prospectos

BARBOSA & MELLO

Rua do Hospicio N. 154 - Telephone 1550

GAIACYLINO

FORMULA DE F. ESTABILE

para coqueluche, bronchites chronicas, tuberculose pulmonar, tosses rebeldes, etc.

31, PRIMEIRO DE MARÇO, 31

Flores Brancas

(LEUCORRHÉAS) cura certa e rapida com o XAROPE DE SAMBAHYBA de ABREU SOBRINHO—Deposito: Ruado Hospicio 9—Rio—Fabrica, Largo da Lapa, 6.

GONORRHÉA

Cura radical em sete dias, por mais antigas ou rebeldes que sejam com

INJECÇÃO E AS CAPSULAS CITRINAS

DE

MEDEIROS GOMES

Catarrho da bexiga, cystite, blenorrhagias agudas, curam-se radicalmente com o uso do

Licor de Alcatrão Composto

DE

MEDEIROS GOMES

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias e no deposito geral, pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora.

Preço da injecção, frasco	2$500	Duzia	24$000
Preço das capsulas Citrinas, frasco	6$000	"	60$000
Preço do Licor de Alcatrão Composto, frasco	6$000	"	60$000

(CUIDADO COM AS IMITAÇÕES GROSSEIRAS)

213 RUA DA ALFANDEGA 213

Esquina da Avenida Passos

AOS DESENGANADOS

DO

RHEUMATISMO E DA SYPHILIS

— A —

Essencia Passos

E' a unica salvação! Não façais experiencias inuteis!

A ESSENCIA PASSOS é o remedio soberano

PEROLINA

O mais poderoso extirpador de rugas, substituto perfeito das massagens.

Vende-se em todas as casas de perfumarias desta Capital e de S. Paulo. Preço 5$000.

Não se descuide dessa tosse

Tome cuidado com as constipações. Por mais insignificantes que pareçam, são muitas vezes prenuncio de males bem maiores. Uma influenza mal curada é muitas vezes

O CAMINHO DA TUBERCULOSE

A sua improvidencia num caso desses não poderá ser desculpada, pois que está descoberto o especifico da grippe: o

ALLIUM SATIVUM

que repentinamente faz desapparecer o estado febril, dores no corpo, enfraquecimento, defluxo, tudo o cortejo symptomatico da influenza.

OS INVISIVEIS

S. P. H.

A todos os que soffrem de qualquer molestia, sociedade curativa LIVRE DE QUALQUER RETRIBUIÇÃO, os meios de curar-se.

Enviem pelo correio, em carta fechada, nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.

Cartas a OS INVISIVEIS na Caixa do Correio n. 1.125

Ao Dr. A. Costa (Director)

RIO DE JANEIRO

Rheumatismo, Arthritismo, Nevralgia — RHEUMATISMOS curam-se com o SALICYLOL — Gotta ou Lumbago e todas as dores recentes ou chronicas

VENDE-SE

Em todas as Pharmacias e Drogarias e nos Depositos. Pharmacia Simas, de A. Ruas & C., Praça Tiradentes n. 9. Drogaria Rodrigues, rua Gonçalves Dias n. 59 e nas casas Granado & C., á rua 1º de Março n. 14 a 18 e Visconde do Rio Branco n. 31 — RIO.

"Villa Centro União Mutua"

De ordem do sr. presidente previno a todos os socios habilitados, para o sorteio de casas, que pela Loteria Federal do dia 25 do corrente, será sorteado o 1º grupo de casas cujo sorteio é feito por serie de titulos para melhor regularidade, desde já convido os portadores dos titulos da 1ª serie, de 1 a 50 cujo numero for igual á ultima letra dos numeros das 1ª e 2ª premios da dita loteria, a vir á secretaria do Centro, no prazo de 24 horas para assignar o contrato de posse do predio seu, e conhecer pôr sorte, findo o qual será de novo sorteado com o regulamento approvado em sessão de 14 de fevereiro de 1911, em poder dos interessados.

Rio de Janeiro, 25 de agosto de 1913. O 1º secretario, *José de Souza e Silva*

Injecções em domicilio

Com longa pratica dos hospitaes de S. Paulo e Rio, dá injecções contra syphilis, neurasthenia, fraqueza, etc. Doutor de Medicina J. Nogueira. Rua D. Mariana n. 210, Botafogo.

TERRENOS

Vendem-se dois terrenos, um na praia de Icarahy, com 14X27 murado e com gradil, e outro em Villa Isabel, proprio a edificar-se; trata-se com A. Lauro — rua Senador Euzebio n. 102, sobrado.

MOBILIA

Vende-se, a de uma casa, toda com pleta e em perfeito estado, constante de dez peças e mais: sofá, 2 cadeiras de braço, 6 simples, 1 mesa de solteiro para menino e um berço francez, tudo em bom estado; o motivo, é a familia retirar-se para Europa. Para ver e tratar, na rua Senador Euzebio n. 102, sobrado.

PROFESSORA

Precisa-se de uma professora brasileira, diplomada, que ensine o portuguez francez, geographia e historia; informa-se na rua da Passagem n. 71.

PHARMACIA

Precisa-se de um official e de um praticante, na rua Larga n. 173.

Caixa Economica do Estado do Rio

Perdeu-se a caderneta n. 167 da Caixa Economica do Estado, emittida na agencia de Bom Jardim em favor da menor Maria Gonçalves de Menezes.

Ao povo da zona de Cascadura

Quem precisar de empalhar cadeiras, estrar seus moveis e reformar colchões e qualquer mobilia por preço modico dirija-se á rua Commendador Telles n. 5, em frente á estação de Cascadura, trata-se com o sr. José Rodrigues. Recorte-se o annuncio, afim de evitarem que se enganem qualquer ponto desta capital. Acceita chamados nos dias uteis, das 6 horas da manhã ás 6 da tarde.

ALUGA-SE

um predio novo assobradado (ainda não foi habitado), com dois quartos, duas salas, saleta, cozinha, latrina, banheiro, tanque e bom quintal com installação electrica. Trata-se na rua Dr. Valasco de Freitas 132.

Agentes para Clubs de mercadorias

Admittem-se agentes activos e bem relacionados, para angariar prestamistas de clubs de diversas mercadorias, em todos os Estados do Brasil; exigem-se boas referencias; dirigir-se á fabrica de capas de borracha de Henrique Schaye, Avenida Rio Branco n. 17— Rio de Janeiro.

AUTOMOVEL

Vende-se, por causa de viagem, um Cottin Desgouttes 15-20 HP., bem apparente novo por oito contos de réis. Viret. 131, Avenida Rio Branco.

Dormitorio nobre

Vende-se um feito de encommenda na acreditada fabrica Moreira Santos. Vende-se de novo e no estado perfeito; para ver e tratar, praia de Botafogo 118.

Dá-se de fiança 5:000$

Pessoa séria e capaz, offerece-se para cargo de confiança de uma acreditada casa commercial, empreza ou casa bancaria, desta praça, dando a fiança acima. Resposta a M. G. Posta Restante do Correio Geral, explicando condições qual ordenado.

Tumores dos seios e do ventre

Operações de senhoras e das vias urinarias, Hernias — Hydroceles Operações sem dôr.

Dr. Joaquim Mattos

Cirurgião effectivo do Hospital da Saude. Com 13 annos de pratica. Sala de operações, montada com o completo de cirurgia e de accommodações para doentes da Capital e do interior.

Consultorio: rua Rodrigo Silva n. 1, entre ruas da Assembléa e S. José. De 1 ás 4.

PRIVILEGIOS

Leclerc & C.

Succes. de Jules Geraud, Leclerc e Comp.

Rua do Rosario, 156 — Rio de Janeiro Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e as marcas de fabrica para a tabacaria, do commercio e industria e artes e literarias.

CONSULTAS GRATIS

por medico especialista em molestias das senhoras e crianças, pelle e syphilis e venereas e applicações de 606 e 914 por processo bastante razoavel e pago ate 200 garantindo; consultas de 9 ás 11 das 3 ás 4; Pharmacia Mem de Sá, avenida Mem de Sá 80.

POBRE CEGA

Anna do Amaral, cega, viuva, e além disso doente e sem amparo, sem ter com que se tratar, appella para as almas caridosas para obter um pequeno auxilio de esmola, recebida pela sua companhia, recolhida a um quarto, na rua ... occasião em que se... a viuva... para recebel-os.

DENTISTA

Martim Senna, especialista em molestias da bocca e extracções sem dôr dentaduras sem chapa, ou dos, e obturações a ouro e a porcellana. Concerta qualquer dentadura em 4 horas, ficando como novas. Todos os trabalhos são feitos pelo systema norte-americano e a preços razoaveis. Acceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 da manhã ás 8 da noite e aos domingos e feriados até ás 2 horas. Rua Marechal Floriano n. 46, proximo á rua dos Andradas. Telephone 362, Norte.

PULSEIRA PERDIDA

Perdeu-se em um passeio de automovel, da rua das Marrecas até o Leme, uma pulseira de ouro e brilhantes, com um rubi verdadeiro. Pede-se a quem a achou levá-la á rua das Marrecas n. 24, que será gratificado com o valor do objecto, pois é de estimação.

Ler e escrever em 3 mezes

Laura Franco da Silva, professora portugueza diplomada, ensina por methodo facil e simples. Telephone 3.141, rua do Rosario n. 170, 1º andar.

MME. ZELIA

Grande cartomante brasileira, medium clarividente; consulta com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana. Mme. Zelia preveine aos seus clientes que continua a dar consultas, das 12 da manhã ás 8 da noite, na rua Marechal Floriano Peixoto 131, 1º andar.

Atelier de modas e chapéos

Madame Rabello communica ás suas numerosas freguezas que mudou seu atelier de costuras e chapéos, da rua do Cattete, 112, para a mesma rua n. 209, 1º andar.

ASMOL — Cura a asthma, bronchites e coqueluche. DROGARIA RODRIGUES, 59, Rua Gonçalves Dias, 59.

GONORRHEAS

Agudas ou chronicas, são curadas radicalmente sem injecção, somente com o Blenocida, medicamento puramente vegetal; á venda em todas as pharmacias e no deposito á rua Uruguayana n. 35. Campos, Heitor, & C.

IMPOTENCIA

Cura radical em oito dias. Rua Dr. Carmo Netto n. ... Fernandes.

LOPES RIBEIRO

CIRURGIÃO-DENTISTA

De volta de sua viagem, avisa aos seus amigos e clientes que o seu gabinete dentario, recentemente installado, acha-se munido dos mais aperfeiçoados apparelhos electricos e dispõe de todos os processos da technica moderna. Os trabalhos são feitos a preços minimos e previamente ajustados. Consultorio: Rua da Quitanda 48 — Consultas das 7 horas da manhã ás 6 da tarde.

DEPURATIVO LYRA

A CURA DA SYPHILIS

BOA OCCASIÃO

Vendem-se: 1 toilette, uma cama Maria Antonieta, com enxergão de arame, 1 mesa elastica de 3 taboas, 1 mesa de cabeceira, 7 cadeiras austriacas, 1 guarda-comida, 1 machina vibratoria de pé, almofadões, colchão, louças boas, tinas de lavar, banheiro tudo quasi novo completamente novo. Rua Bella de S. João, 231, casa 7.

VELLUDINA

Maravilhosa descoberta, de aroma agradavel e suave para o cutis.

Espinhas, pannos, cravos, sardas, rugas, manchas vermelhas do rosto e collo e todas as mais imperfeições desapparecem com o uso da Velludina, pasta maravilhosa e sem igual contra as manchas e as apparentes tarias da epiderma.

A VELLUDINA — tem a vantagem sobre os pós de arroz tornando-a macia, fresca e bella, subsitue-o pó e o embranquecimento da pelle.

Vende-se em todas as perfumarias e nos depositos — CASA HERMANNY, Gonçalves Dias, 54, rua do Ouvidor, 171. Casa Nunes, rua da Uruguayana n. 43, e nos seus depositos — Drogaria Brasil n. 140, Drogaria Bellas Artes, rua 7 de Setembro. Preço 3$000.

CONSULTAS GRATIS

Medico de reconhecida competencia em qualquer doente, mediante a apresentação, lhe dará consulta gratuitamente, *Humanidade*.

Caixa do Correio 1.606.

LAVANDERIA CHINEZA

HONG KEE

150, RUA GENERAL CAMARA, 150

Attenção — Este engommadeira e lavandaria sob systema norte americano (a roupa lavada e engommada em 24 horas). Tendo estado em todas as grande Republica. Os ingredientes que usamos tem a vantagem de não prejudicar as roupas, e sim conservando-as limpas e todo preço. ... A NOTA — Veilla engommadeira ... a freguez exigir.

EVITA A GRAVIDEZ

e faz conceber sem vexame aos clientes, na maioria dos casos; cura radical das molestias do utero, ovarios, e esterilidade. Dão-se nem um caso. Consultas gratis a todas as horas.

Mme. Josephina Gallindo, parteira do Hospital Clinico de Barcellona.

PARAISO DAS CREANÇAS

30 % DESCONTO 30 %

ULTIMOS DIAS

Os proprietarios deste acreditado estabelecimento, unico especial nesta capital em roupas para creanças, meninos e meninas de 1 a 15 annos, resolveram fazer venda de capas, casacos, sobretudos, paletots, capotes, manteaux proprios desta estação, com o desconto de 30 %, sobre os preços marcados até ao dia 30 do corrente. Lealdade, bom e barato foi e ha de ser sempre a divisa da nossa casa. SA' COUTO & C.

RUA 7 DE SETEMBRO, 100

??? Joias de graça ???

Quem quizer adquirir completamente de graça valiosas joias de ouro de lei, com ou sem brilhantes, nada mais tem a fazer de que inscrever-se immediatamente socio dos *Clubs da Galeria Artistica Portugueza*.

Os Clubs são permanentes, garantidos por lei, sendo os sorteios feitos pelos cinco finaes do premio maior da Loteria da Capital todos os sabbados e sob a fiscalização do Governo. Todos os socios premiados nas 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª prestações, tem direito ao reembolso das importancias pagas, e a receber completamente de graça as joias ou outros artigos correspondentes á sua inscripção; as assignaturas fazem-se diariamente, podendo os socios escolher á sua vontade o numero a pagar (dois algarismos), e o sabbado a principiar a correr em sorteio. As pessoas da capital ou dos Estados que desejem inscrever-se nestes vantajosos Clubs, e não tenham facilidade em vir á esta Galeria, podem inscrever-se por carta; indicando o numero a premiar, o sabbado a entrar em sorteio e o objecto que desejarem adquirir, de accordo com a tabella que abaixo publicamos. As nossas joias em geral também são vendidas sem ser por Clubs; e todos os pedidos são remettidos pelo Correio, registrados, sem augmento de preço, e sempre acondicionados em ricas caixas de velludo de côr. Os pedidos para recebimento a dinheiro devem vir acompanhados da respectiva importancia; assim tambem as novas inscripções são feitas com o pagamento antecipado da 1ª prestação. Para avaliar das grandes vantagens que offerecem os nossos Clubs, tenha-se em vista que 36 nos annos de 1911, 1912 e semestre de 1913, distribuimos gratis pelos seus socios a importante somma de 105:775$000 réis, representada em joias e muitos outros objectos, conforme recibos em nosso poder, e que constantemente publicamos como se vê. — Em abaixo assignado declaro que recebi completamente de graça, um *verdadeiro relogio Chronometro Vulcain* de ouro de lei 22 linhas, com o qual fui premiado na 4ª prestação dos Clubs da Galeria Artistica Portugueza. Ao director do alludido estabelecimento, apresento os meus agradecimentos, e felicito-o pelo seu grande desenvolvimento commercial. Queira dispor de quem é seu admirador e propagandista dos seus bem organizados Clubs. Rio de Janeiro, 15 de junho de 1913. — Assignado — Mario Franco Martins. Nota. O exmo. sr. Mario Franco Martins é um dos dignos fiscaes da Sociedade do Club Gymnastico Portuguez.

Para a tabella de preços e prestações semanaes nos Clubs que a seguir publicamos, pedimos a maxima attenção, pois que todas as nossas joias são vendidas por preços da Fabrica a titulo de propaganda.

Tabella de preços e prestações semanaes nos Clubs

CLUB 75 — Composto em 30 prestações semanaes de 3$000 réis, com direito a uma joia no valor de 75$000 réis, a saber:

Verdadeiro relogio e chatelaine tudo de ouro de lei para senhora. Superior relogio de ouro de lei de 18 linhas para cavalheiro. Artistica corrente de ouro de lei pesando 45 grammas e ricamente cinzelada a mão. Valioso cordão de ouro de lei do Porto, com 35 grammas. Magnifica pulseira de ouro de lei, com lindas turmalinas. Rica pulseira relogio, tudo de ouro de lei, com brilhante. Chic par de brincos de ouro de lei, com lindos brilhantes. Lindo anel de ouro de lei com um bonito brilhante, para senhora, senhorita ou cavalheiro. Superior medalha de ouro de lei, com brilhante.

CLUB 100 — Composto em 30 prestações semanaes de 4$000 réis, com direito a uma joia no valor de 100$000 réis, a saber:

Verdadeiro relogio de ouro de lei para senhora, com chatelaine pesando 20 grammas, e ambos de ouro de lei, para senhora. Rico cordão massiço de ouro de lei, pesando 35 grammas. Artistica bengala de Marajoinha, com castão de ouro de lei. Legitimo relogio de ouro de lei 18 linhas, marca Napoleão, e completamente garantido. Artistica corrente de ouro de lei, pesando 35 grammas, e cinzelada á mão. Deslumbrante medalha de ouro com um brilhante e diamantes, feitio de estrella. Superior pulseira de ouro de lei, com brilhantes, para senhora ou cavalheiro. Lindo anel de ouro de lei, com dois brilhantes, para senhora, senhorita ou cavalheiro. Artistica corrente de ouro e platina de lei.

CLUB 170 — Composto de 40 prestações semanaes de 5$000 réis, com direito a uma joia no valor de 170$000 réis, a saber:

Verdadeiro relogio Omega, 22 linhas, de ouro de lei e garantido por 20 annos. Superior relogio de ouro de lei, para senhora, com chatelaine pesando 40 grammas e cordão de ouro de lei, para senhora. *Legitimo relogio Chronometro Vulcain*, 20 linhas, de ouro de lei e garantido por 20 annos. Superior cordão massiço de ouro de lei, pesando 50 grammas.

Os nossos artigos são vendidos sob a condição de devolvermos a sua importancia no caso de não agradarem.

Remettem-se gratis, sob pedido, Catalogos illustrados e explicativos.

Pedidos, correspondencia e valores, dirigir *A' GALERIA ARTISTICA PORTUGUEZA* — 105 AVENIDA RIO BRANCO, 105 — RIO DE JANEIRO.

Clubs de Automoveis e Bicyclettes LOTTO

M. F. DE AGUIAR & C.

Autorizados por carta patente n. 37

Rua da Assembléa n. 45 — Resultado do sorteio de hontem

89	24	52	97	41

O fiscal do governo, Arthur de Araujo Coelho. O gerente, M. F. de Aguiar

Sorteio ás 6 horas

Continuam abertas as inscripções para os novos Clubs a extrair-se opportunamente.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE	Amanhã
—301— 2ª	248—18ª
25:000$	20:000$
Por 1$600 em meios	Por 1$600 em meios

Sabbado, 30 do corrente — A's 3 horas da tarde

Novo plano—299—3ª

50:000$000

Por 6$400, em oitavos a 800 réis, no jogo 35.000 bilhetes

SABBADO, 6 DE SETEMBRO A'S 3 HORAS

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

NOVO PLANO—303—3ª

200:000$000

Por 15$400 em inteiros e vigesimos a 800 rs.

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 o/o.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94 Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

O futuro desvendado!!!

Mme. Sinai, cartomante da maxima discreção e seriedade, com longa pratica neste genero, attende ás suas consultas de todas as horas; preços modicos. Consultas gratis, das 9 ás 10, aos domingos e feriados. Trata-se tambem, com conhecimentos de sciencias occultas, e realiza casamentos, negocios felizes e faz conhecer as predições. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44, sobrado. Telephone 619, Norte.

PEPTOL

Peptol digere, nutre, faz viver. Peptol cura a prisão de ventre. Peptol cura as doenças do estomago. Peptol cura a fraqueza.

CURATOSSE

Curatosse tambem cura asthma e coqueluche. Curatosse tambem cura bronchites e rouquidão. Curatosse tambem cura influenza e resfriados. Curatosse tambem cura defluxo e constipações. Inventor e fabricante: Pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas. — Boulevard 28 de Setembro, 324 e 326 Depositario: J. M. Pacheco, Andradas, 93.

Pintura de cabellos

Mme. Ribeiro particularmente, tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade; as senhoras que desejarem, dirijam-se á rua Rodrigo Silva, antiga dos Ourives 10, 1º andar, entre as ruas de S. José e Assembléa.

DR. RODRIGUES DA SILVEIRA

Clinica medica, especialmente molestias de estomago, intestinos, e pulmão; consultorio, rua da Alfandega 150 das 3 ás 4. Residencia: rua D. Cecilia numero 28, Rio Comprido.

CASA

Traspassa-se o contrato de uma casa na rua do Riachuelo n. 60. Trata-se na mesma das 9 ás 3 horas da tarde.

CASA NO LEME

Vende-se uma esplendida casa proxima ao mar, em centro de terreno, nova e moderna, com grandes accommodações para familia de tratamento. Detalhes á rua do Rosario 80, sobrado, sala de frente, com o dr. Cavalcante, com quem se trata das 11 ás 12 e das 4 ás 5. Não se admittem intermediarios.

Terreno ou casa no Campo S. Christovão

Compra-se um terreno ou mesmo uma casa velha, neste local; trata-se com Martins, na praia de S. Christovão, numero 196.

Predio á rua Haddock-Lobo

Vende-se o palacete da rua Haddock Lobo n. 379, proprio para collegio, pensão, hotel ou outro negocio que precise grande predio. Preço, 130:000$000. — Tratar á rua Mario Tapajós, Bingen, 31 — Petropolis.

ACHA-SE UMA ESPIRITA

ao publico para fazer e desfazer qualquer porcaria, e faz adeantamento na vida dos que deviam vir; e trabalhos de qualquer cousa da vida de qualquer pessoa que esteja desempregada; o par que qualquer uma casa que se dá mal ou marido, ou esposa do pessoal da sala; consultas, 2$000, das 10 ás 4 da tarde, na antiga rua Formosa n. 30, logo ao cimo da rua Barão de S. Felix. R. P. R.

POMBOS DE RAÇA

Vende-se linda collecção de pombos de raça e correios. Rua Dr. Mattos Rodrigues, 46 (antiga Leite), Rio Comprido. 1518

AOS SRS. LEITEIROS

Fabrica-se chapas de metal branco a 200 réis, que qualquer numeração e letras as amarellas a 50 réis cada uma. Rua Goyaz 298, Piedade.

SOBRADO

Aluga-se um novo com duas salas tres quartos, cozinha, banheiro, etc., á rua Bento Lisboa n. 85, Cattete. As chaves acha-se na mesma rua n. 107 fundos, com o carpinteiro. 1444

CALLOS

Com applicação do remedio de R. S. Pinto, fica-se livre desse flagello. Vende-se na Garrafa Grande, rua da Uruguayana 66.

PORTUGAL

S. JULIÃO DE SANTO THYRSO

Precisa-se falar com Albino da Silva Trabulo. Favor, para seus interesses; rua General Pedra, 58.

VENDEM-SE EM INHAUMA:

proximo ao bonde e trem da linha auxiliar, duas casas com agua e esgoto e um barracão; tudo construido com optimo terreno que se presta para construcção de mais casas; o terreno tem 1820 por 232,00; preço 15:000$. — Para tratar na mesma á rua Camerino n. 68, loja.

AUTOMOVEL

Vende-se um, de 20 H. P., com taxi funccionando no praça; trata-se com o comprador a dirigir-se. O motivo é possuir dois. Rua da Alfandega 190.

Carvão para cozinha

DOMESTIC COAL

O "Dometic Coal" é um carvão especial para cozinha, proprio para casa de familia, fazendo grande economia ao consumidor. Unicos agentes, Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 91, sobrado, telephone n. 530. (Encommendas no escriptorio).

ATTENÇÃO

Vende-se uma casa propria para negocio; tem moveis e utensilios; para informações, á rua Amorim n. 96. Piedade, com Severino Vieira.

Aos chefes de familia

Vinde com vossa esposa e filhos saborear as deliciosas finas iguarias gastronomicas e vinhos superiores na rua das Alfandega, canto de Andradas.

Molestias das creanças

DR. E. BANDEIRA DE MELLO

Clinica exclusivamente de crianças. — Consultorio: rua da Assembléa, 43, 1º andar, das 3 ás 5 horas. (Só attende chamados da sua especialidade).

Dr. M. Moniz Freire

VIAS URINARIAS — Cura rapida das molestias venereas. Cirurgia, Syphilis Appl. o 606 e 914. Consultas de 3 ás 5 á r da Carioca 33. Residencia: Palmeiras 56, Botafogo.

Tira Manchas

O Electro Japonez tira qualquer mancha, de graxa, ou gordura e tinta, ferrugem e outras manchas, de cabellos e poeira, o velludo, camisas, seda, tecidos, bordados em geral, ao calor, 1800 réis. Casa Postal, Ouvidor 140, Caixa, 151. Luiz Hinsenon, Ouvidor 183.

Banco Hypothecario do Brasil

Capital 16.000:000$000

CARTEIRA DE CREDITO POPULAR

Operações bancarias, operações uteis ao commercio e industria, caixa economica, emprestimos sob penhores.

CARTEIRA HYPOTHECARIA

(Decretos n. 1676 de 23 de novembro de 1840 e n. 1312 de 10 de março de 1890).

Rua 1º de Março n. 51

SALA

Aluga-se uma de frente, mobilada, para um senhor decente; não é casa de commodos, e rua que não passa bondes, proxima ao largo da Lapa. Offerece-se tambem cozinha de sala e de familia. A donos da casa é senhora edosa e de confiança. Informa-se na rua da Lapa 30, casa Nineel.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

(BANCO COLONIAL PORTUGUEZ) SÉDE EM LISBOA - FUNDADO EM 1864

Capital Rs. fts. 12.000:000$000 - Realisado Rs. fts. 7.200:000$000 -- Fundos de Reserva Rs. fts. 2.600:000$000 - Filial no Rio de Janeiro, Rua da Quitanda, esquina da rua da Alfandega

Caixa Postal 1008 — Telephone 2548 Central — Telegramma Colonia

SAQUES sobre todos os paizes, Cartas de Credito, Descontos, Emprestimos sobre papeis de credito, Moedas estrangeiras, Guarda de titulos, Cobranças, Operações de Bolsa, Administração de bens.

TABELLA DE DEPOSITOS: á ordem 2 o|o com previo aviso de 60 dias 4 o|o com praso fixo ou letras a premio: a 3 mezes 4 o|o a 6 mezes 4 1|2 o|o e 9 mezes 5 o|o e a 12 mezes 6 o|o

Contas correntes limitadas (com autorisação do Governo Federal) de 50$000 até Rs. 10:000$000 4 o|o — Horario dos serviços de saques o|o limitadas, aos sabbados das 9 h. m. ás 7 h. t; nos restantes dias uteis, das 9 h. m. ás 5 h. t.

NÃO HA MELHOR?

Cura doenças do **estomago e intestinos**. Dyspepsias, más digestões, enjôos, dôres do estomago e da cabeça, arrotos, máo halito, prisão de ventre, etc. Está approvado pela Directoria de Saude Publica e chama-se **"Tridigestivo Cruz"** vende-se no deposito á rua do Livramento, 72. **Pharmacia Cruz**. Rua do Hospicio 9, Bragança Cid & C. — Em todas pharmacias e drogarias. Em S. Paulo: Rua Direita 38. — Em Juiz de Fóra: Drogaria Americana e em todas as boas pharmacias. Vidro **2$500**.

Mães extremosas se quizerdes preservar os vossos queridos filhinhos das molestias da pelle que os affligem banhae-os com o **SABONETE RIFGER**. Rua de S. Pedro, 127

Juventude ALEXANDRE

Evita a caspa e a queda do cabello dá-lhe vigor e rejuvenesce

E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem a cor primitiva e não queima a pelle. **A Juventude** tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a **Juventude** como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio. A caspa é uma das maiores causas da calvicie: a **Juventude** extingue em quatro dias. Preço 3$. A' venda em todas as boas perfumarias e drogarias do Rio em S. Paulo, Baruel & C. approvada pela directorias de Saude Publica e premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de de 1908.

Cuidado com as imitações. Peçam **Juventude Alexandre**.

COFRES FICHET

CLUBS da CASA DU BOIS Carta Patente n. 19 Séde: 93, Rua do Hospicio, 93

Resultado do sorteio realizado em 25 agosto, 1913: CLUB A—Cofres Fichet—72ª prestação, foi sorteado o n. 491. CLUB B—Cofres Fichet—36ª prestação, foi sorteado o n. 491. CLUB permanente de Cofres Fichet, foi sorteado o numero 491. CLUB — Permanente de Chronometros DU BOIS, foi sorteado o n. 491. CLUB L de Gottas Celestes—22ª prestação, foi sorteado o n. 91. CLUB M de Gottas Celestes—15ª prestação, foi sorteado o n. 12. CLUB M. de Gottas Celestes—16ª prestação, foi sorteado n. 91. CLUB—Permanente de Gottas Celestes, foi sorteado o n. 19.

Rio de Janeiro, 25 de agosto de 1913. — O fiscal do Governo, **Alvaro J. de Oliveira.**

DU BOIS & C.

Elixir das Damas cura as irregularidades da menstruação.

do dr. Rodrigues dos Santos

TEM SOMNOLENCIAS, VERTIGENS? SENTE ATONIA GERAL? **Use NEURONTE**, o melhor reconstituinte do systema nervoso. CAMPOS HEITOR & C. Uruguayana 35, RIO

THEATRO APOLLO

EMPREZA THEATRAL—Direcção **José Loureiro.** — Companhia **Adelina Abranches e Azevedo**

HOJE* — *Segunda representação* — *HOJE

da peça em 3 actos **(grande successo parisiense)**, original de **Sacha Guitry**, traducção de **Alvaro Peres**

O ESCANDALO DE

MONTE-CARLO

Toma parte toda a companhia

Canções Portuguezas

Pelos artistas AURA ABRANCHES e A. AZEVEDO

Morangos	Quadras soltas
Amores, amores...	Namoro n'aldeia
Dueto das poupas	O relogio
O desafio	Rataplan

Os acompanhamentos no piano são feitos pelo maestro F. MOUTINHO

O ESPECTACULO PRINCIPIARA' A'S 8 1|2 EM PONTO

Amanhã: O mesmo espectaculo

THEATRO CHANTECLER

Rua Visconde do Rio Branco, 53 — Empresa Julio Bragança & C. Companhia BRANDÃO — Maestro **Raul Martins**

HOJE, 3 sessões—A's 7, 8.4 e 10.20 da noite, HOJE

Grande triumpho obtido por esta companhia

A mimosa opereta em tres actos, traducção do distincto escriptor brasileiro DR. LUIZ DE CASTRO, musica de diversos autores

FLOR DE VIRTUDE

Lê-se no **Binoculo da Gazeta de Noticias:**

«So de hoje em diante o povo não encher, todas as noites, durante as tres sessões, o theatro Chantecler, então não sabemos o que pretende, o que deseja e de que gosta a nossa população.

A opereta «Flor de Virtude», que ali se está representando desde ante-hontem, é digno de ser ouvido. Tem todos os elementos para agradar, é engraçado e ligeiramente brejeiro, mas sem pornographia. Está bem sabido, bem ensaiado, bem marcado, bem representado.

O grupo de artistas que ora trabalham no theatro Chantecler são, incontestavelmente, dos mais harmonicos que temos tido nos ultimos annos. O popularissimo actor Brandão, que os dirige, capricha, cada vez mais. O theatro Chantecler está destinado a ser um dos primeiros desta capital.»

Na proxima semana—O vaudeville em 3 actos **Hotel do Livre Cambio**

No dia 3 de setembro — Grande festival da actriz CINIRA POLONIO com a reprise da grandiosa revista **Nas zonas.**

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — Terça-feira 26 de Agosto de 1913 — HOJE

Espectaculos por sessões a preços de cinema

NO CINEMA THEATRO S. JOSE'

Companhia Nacional de operetas, comedias, vaudevilles, burletas magicas e revistas — Direcção scenica do actor Domingos Braga—Maestro director da orchestra José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 da noite

A pedido geral representar-se-á a revista fantastica em 3 actos

JOCOTO'

Grande successo de Alfredo Silva que tem no «Jocotó», papel de fazer rir perdidamente!

Pepa Delgado, inimitavel na «Lua» na «Mulata», Pé de Ouro» e na Toalha»

A modinha do 2º acto — A «fuga pelos telhados» — Musica deliciosa — Amanhã — Ultima do Jocotó — Quinta-feira, Mulher Soldado — Sexta-feira Zé Pereira em recita da actriz, Laura Godinho.

Theatro Carlos Gomes

Empresa Paschoal Segreto

Companhia dramatica Eduardo Pereira — Direcção scenica do actor João Barbosa.

A's 8 3|4 da noite

Uma unica representação do grandioso drama em 5 actos

José do Telhado

Toma parte toda a companhia

Mise-en-scene de João Barbosa

Brevemente:

A cantora das Ruas

para estréa da actriz Adelaide Coutinho.

NO CINEMA MAISON MODERNE

Secção Rambolk

Que dá 80 o|o da receita distribuida aos possuidores de entradas validas por dez dias, contemplados pelo resultado do torneio

MAGNIFICO PROGRAMMA, constituido das seguintes fitas

PEZARO e seus arredores, jardins film natural

Rusck Ardem Drama biographo em 2 longas partes

Caminho da Culpa Drama da vida real

Tartarim Bombeiro Importante film comico

AVISO—**Os torneios começam ás 6 horas da tarde.**

THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21 — Companhia popular de operetas, magicas e revistas dirigida pelo competente ensaiador ALFREDO MIRANDA. Orchestra sob a regencia do maestro BRITO FERNANDES

HOJE 26 de agosto de 1913 HOJE

TRES -- SESSÕES -- TRES

A's 7 1|2, ás 9 e ás 10 1|2 da noite

Mais um triumpho do theatro popular

35ª, 36ª e 37ª representações da magica de grande montagem em 1 prologo, 3 actos, 7 quadros e 2 apotheoses, adaptação portugueza de **Eduardo Garrido**, arreglo de **Alvaro Peres** e musica de **Brito Fernandes**

O TALISMAN DA VIRGEM

Titulos dos quadros — 1º — A Princeza do ar. 2º — O Talisman da Virgem. 3º — (Apotheose) A Derrocada. 4º — Os beijos do Diabo. 5º — O cemiterio. 6º — A Gruta Mysteriosa. 7º—(Apotheose) A Benção da Rainha. Mise-en-scène do provecto ensaiador **Alfredo Miranda.**

Amanhã—Ultimas representações do **O TALISMAN DA VIRGEM.**

PALACE THEATRE

SOUTH AMERICAN TOUR

HOJE Terça-feira, 26 de agosto de 1913 HOJE

A's 9 horas da noite em ponto

Grandioso espectaculo—3 Importantes estréas—3

Sara Sevilla! Cantora e Bailarina hespanhola

Sorelle Fiordalpe! Duo Italiano

Claretta de L'Ile! Cantora Italiana.

SUCCESSO! EXITO! SUCCESSO!

Troupe Pichel JEUX ICARIENS.	**La Cubanita** Cantora e bailarina hespanhola.
Trio Leona Acrobatas equilibristas.	**Pilar Monterde** Coupletista e bailarina hespanhola.
Trio Dardinis Malabaristas comicos.	**Lucette Clerval** Chanteuse de genre.
Mr. Charlier Ventriloquo e transformista	**Ralip Determ** Bailarina Internacional
Alba di Lorenzi Notavel cantora lyrica.	

Sexta-feira — 2 Importantes Estréas — 2

PREÇOS DO COSTUME

Companhia Internacional Cinematographica

NO

PAVILHÃO INTERNACIONAL

164, Avenida Rio Branco, 164

O maior salão cinematographico do Rio de Janeiro

HOJE Matinée á 1 hora da tarde em continuação á Soirée até 11 1|2 da noite

Exhibição em 1º logar do assombroso film da nova fabrica italiana GLORIA

O Trem dos Espectros

Perto de 3.000 metros!

Drama da Vida Real em 7 longas partes cheias de interesse e mysterios, mantendo os espectadores em continuo extase.

Os protagonistas são os mais celebres artistas mundiaes já conhecidos da platéa Carioca

Todos ao Pavilhão Internacional!

Vendem-se e alugam-se fitas novas e uzadas na rua S. Jose 67 — Endereço telegraphico STAMILE — Caixa do Correio 428.

CINEMA IDEAL

Proprietario M. PINTO—60, Rua da Carioca, 62—Telep. 1917

HOJE - Artistico e sensacional programma - HOJE

Composto de 3 lindos e emocionantes films

O BEIJO SUPREMO Monumental drama realista extrahido do romance de Julio Sermet, impeccavelmente interpretado por provectos artistas, verdadeiras glorias do palco francez. Bem cuidado lavor em que se destaca o amor á sciencia e a sincera dedicação de amigo. Scenas de amor, e affeição materna. Film da inegualavel fabrica PATHE' FRERES, com 1600 metros, em 3 extensas partes.

OS VENCIDOS Empolgante episodio da vida hungara, representado pela insigne artista Mme. Eugenia Tettoni. Electrisante drama moderno de MILANO-FILM, com 1.200 metros em 2 movimentadas partes.

GRAVURA DE UM CACHORRO Magnifica scena dramatica, cheia de episodios impressionantes Grandiosa peça em cores naturaes da série Pathé Color.

COMO EXTRA NA MATINE'E **A PESTIFERA** Doloroso e commovente drama da Gaumont, versado sobre a ultima epidemia na Mandchuria.

QUINTA-FEIRA

O TRIUMPHO DA FORÇA, Magistral drama de Ambrosio, 1.100 metros, 2 partes. — SANGUE CIGANO ou AMOR DE TOUREIRO, Grandiosa scena de Cines, com 1200 metros, em 2 partes.—ARMAS E AMOR, Bellissimo drama Pathé-color, com 1300 metros em 2 partes.

Theatro Recreio

Companhia Gomes e Grijó

***HOJE* Recita do actor *HOJE* CHABY**

1ª parte: o 2º acto da opereta

SANGUE CREOULO

Toma parte toda a companhia

2ª parte: **GRANDE INTERMEDIO** pelos distinctissimos artistas Magda Arruda, Eloy Rubini, Sophia Santos, Ferrari, Genovez, Garcia e Chaby Pinheiro.

3ª parte: Unica representação da peça em verso, em 2 actos, original de **Marcellino de Mesquita**

PERINA

Distribuição: Perina, Irene Gomes; Diana, Isabel Ferreira; Bianca, Alice Fiqueira; Catharina, Guilhermina; Otto de Médicis, Grijó; Francisco Verniero, Gil Ferreira; Bartholdo, Tristão; Tiburcio, Holbeche; Carlo, Albuquerque; Arestino, Chaby—Acção em Veneza — Seculo XVI.

A's 8 1|2 em ponto. Sexta-feira, 29 — A opereta em 3 actos **Toureador.**

THEATRO MUNICIPAL

Sociedade de Concertos Symphonicos

HOJE — 26 de Agosto — HOJE

A'S 4 HORAS

7º GRANDE CONCERTO

Honrado com a presença do Exmo. sr. marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica.

Orchestra de 70 professores sob a regencia de

Francisco Braga e Francisco Nunes

Sólo de piano com acompanhamento de orchestra pela Senhorita

Suzana de Figueiredo

PROGRAMMA:

I — Protophonia da Fosca. **Carlos Gomes**

II — Steppes........ **A. Borodine**

III — Jota Aragoneza.. **M. Glinka**

IV — La Kamarinskaia. **M. Glinka**

V — Concerto em sol menor Andante, Allegro Scherzando e Finale Op. 22, para piano e orchestra.—**C. Saint Saens**

Preços Populares — Frizas, 25$; Camarotes, 20$; 15$; Poltronas, 5$, Balcões 3$ e 2$ Galerias, 1$. Bilhetes á venda na Confeitaria Castellões.

CIRCO SPINELLI

Companhia equestre nacional da Capital Federal. Boulevard de S. Christovão — Director e proprietario AFFONSO SPINELLI

Hoje *Terça-feira* Hoje

Grande funcção variada

Programma especial

Mr. Canales Extraordinario equestre, notabilidade artistica.

The Salinas Acrobatas equilibristas e saltadores. Successo!!!

Pery and Pery Acrobatas e saltadores brasileiros. Successo.

Terminará a 2ª parte do programma com a revista de costumes populares —**A carestia da vida**, peça que soube merecer o apoio publico pela sua boa interpretação, e reapparece agora para colorir honrosamente aquella notavel distincção de outr'ora.

N. B. — O director reserva amplo direito de alterar os annuncios, em caso de força maior. **Dia 2**, do proximo vindouro, subirá a scena a esperada burleta **O CUTUBA.**

CINEMA PARIS

50—Praça Tiradentes—50. Empresa Couto Pereira & C.

HOJE! NOVO PROGRAMMA HOJE

Monumentaes composições das mais acreditadas fabricas, destacando-se pela sua belleza, o grandioso film d'arte da fabrica Norte-Americana Vitagraph

O CRIME DE UM PAE

(OU A INFELICIDADE DE UM MILLIONARIO)

Sensacional drama em 3 extensos actos divididos em 300 quadros de soberba mise-en-scene. Neste soberbo film demonstra-se mais uma vez que o dinheiro, longe de ser um agente da felicidade é muitas vezes o responsavel de episodios tristes, dramaticos.

A innocencia perseguida Fina comedia de Nordisk. Scenas originaes de garantido exito.

Corrida internacional de Motocycletas

Sensacional film do natural, dedicado aos amadores do sport

Como extra na matinée — OS PERIGOS DA INVENÇÃO — Comica

QUINTA-FEIRA

A ULTIMA VONTADE DO REI DO AÇO

Arrebatador successo de NORDISCK

Theatro Municipal

"LA TEATRAL" — Sociedade em commandita, Director gerente WALTER MOCCHI

O applaudido e celebre violinista:

FRANZ VON VECSEY

De passagem nesta capital, realizará 2 unicos concertos a **preços populares**, nos dias 26 e 29 de agosto, ás 9 horas da noite.

Terça-feira, 26

Programma do 1º Concerto

1ª PARTE

1) Concerto (Allegro).... PAGANINI

2) Chaconne............ BACH

2ª PARTE

3) a) Conto passionée, FRANZ VON VECSEY

b) Valse bizarre...) JUON

c) Arietta..........)

d) Zephir.......... HUBAY

4) Ballada et Polonaise Vieuxtemps

Preços — Frizas e camarotes de 1ª 35$; ditos de 2ª, 15$; poltronas, 7$; balcões A e B, 5$; outras filas, 4$; galerias 2$000.

Bilhetes desde já á venda na bilheteria do Theatro Municipal.

THEATRO LYRICO

Tournée scientifica PICKMANN

PELA 1ª VEZ NO BRASIL

Sob os auspicios do Institut Hypnotique de France de Paris

AMANHÃ 27 de Agosto de 1913

ESTRÉA

CINCO UNICOS ESPECTACULOS

PELA CULTURA DA VONTADE do Professor

PICKMANN O Illustre mestre hypnotizador. Le célèbre maître hypnotiseur. Der groste hipnotizirer der Welt. The most famous hipnotist of the World.

O precursor scientifico — O innovador artistico — O mestre no genero

PREÇOS AVULSOS

Frisas, 35$000; Camarotes, 25$000; Poltronas e Varanda, 6$000; Cadeiras, 4$000; Galerias, 2$000.

Bilhetes á venda no «Jornal do Brasil»

Cinematographo Parisiense

Avenida Rio Branco 179

HOJE Segundo dia de exhibição HOJE

deste monumental programma constituido de valiosas obras cinematographicas

CRIME DE UM PAE

Ou a infelicidade de um millionario

Importante e possante drama da vida real editado pela maior fabrica norte-americana Vitagraph em 3 longos actos e 300 soberbos quadros de um enredo fino

Innocencia Perseguida

Fina e valiosa comedia da celeberrima fabrica Nordisk Film de Copenhague

Scenas de inverno na Finlandia

Mimosa e encantadora fita do natural

Quinta-feira: Immenso sucesso com o grandioso film d'arte n. 85 da Nordisk-film:

A ULTIMA VONTADE DO REI DO AÇO

CINEMA ODEON

QUINTA-FEIRA

O arrebatador drama hespanhol, acção potente de amor apaixonado tragico

SANGUE CIGANO

OU AMOR DE TOUREIRO

Desempenho impeccavel, pelos artistas mais afamados da Hespanha. Apparatoso film edição Cines, de Roma em 2 emocionantes partes.

Companhia Cinematographica Brasileira

PATHE'

HOJE - Inegualavel programma -- HOJE

Indicamos pela sua artistica feitura e fina urdidura, em primeiro logar o magistral e bem executado drama de Milano-Film:

OS VENCIDOS

Scenas desenvolvidas nas colonias africanas e versadas sobre a espionagem. Um vibrante episodio de amor e odio torna a acção muito interessante. Inimitaveis panoramas em meio de montanhas, quedas de agua, etc., etc.

2 - muito longas e bem engendradas partes - 2

Pathé Jornal -- ULTIMO NUMERO

A mais importante revista cinematographica do mundo. Successos entre os mais palpitantes, sobre modas, sport avulsos, manobras, etc., etc.

Os proverbios mentem

Curiosa e originalissima comedia de Gaumont, cheia de hilariedade e graça

Para regalo do nosso selecto publico, apresentamos ainda como EXTRA-PROGRAMMA o magistral drama social, de Gaumont

A PESTIFERA

Quinta-feira — O sensacional drama, série d'OURO de Ambrosio

O TRIUMPHO DA FORÇA

O querido e sempre festejado Rei do Riso na sua ultima creação comica

MAX NÃO GOSTA DE GATOS

AVENIDA

HOJE HOJE

Empolgante programma de arte

Destacando-se o magestoso trabalho de alto valor artistico, interpretado pelas glorias do palco francez.

O BEIJO SUPREMO

Grandioso drama realista em 3 extensas partes extrahido do romance de Julio Sermet, adaptação cinematographica de Edmo d'Floury. Imponente film dos reis da cinematographia Pathé Frères.

GAUMONT JORNAL N. 28

Photographia animada de todos os acontecimentos mundiaes, sports e modas

Quinta-feira:

Armas e Amor

Comedia dramatica em 2 partes de Mrs. G. Lo Savio e Ugo Falena.

ODEON

Variado e artistico programma

Assumptos leves e importantissimos destacam-se os seguintes dois magestosos films

A PESTIFERA

Grande drama social sobre os sentimentos humanos de egoismo e altruismo. Sumptuosa peça do fabricante Gaumont.

Dedicação de um cachorro

empolgante scena dramatica entre contrabandistas e guardas aduaneiros, secundados por um habil cão. Escolhido film de Pathé Frères em cores naturaes.

Anel de Margarida

Comedia do Edison

Pequenos misteres chinezes

Film ao ar livre Pathecolor — O Imperador do Riso, Mr. Prince na comedia — **Bigodinho napoleão.**

Quinta-feira — O intenso drama hespanhol, edição Cines — **Sangue Cigano** — Duas longas partes.